TRIBUNA da imprensa

ANO LVI - Nº 17.004
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 9 de setembro de 2005

www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

Vírus da Aids teria sido injetado em Yasser Arafat
(Página 13)

Cristovam Buarque deixa o PT e deve se filiar ao PDT
(Página 3)

Cassação é inevitável

Só falta Severino confessar

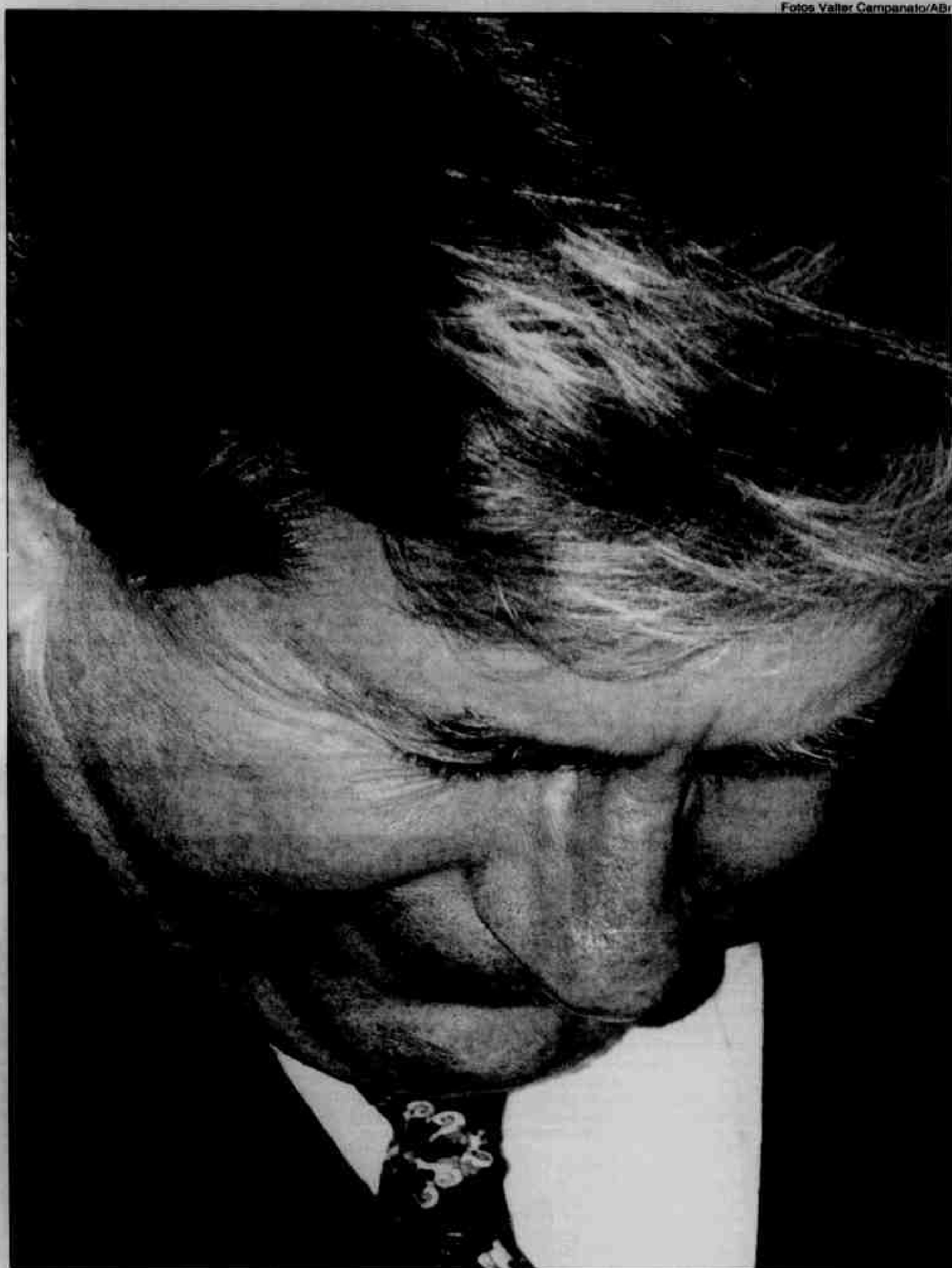
Empresário confirma que pagou propina para renovar concessão do restaurante da Câmara

O empresário Sebastião Augusto Buani confessou ontem, com riqueza de detalhes, que pagou "R$ 110 mil ou R$ 120 mil" em propina ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), entre 2002 e 2003, para renovar a concessão de restaurantes e lanchonetes no Congresso. Na época, Severino era primeiro-secretário da Casa, cargo que deixou em janeiro do ano seguinte. Segundo Buani, Severino continuou a receber pagamentos mensais de R$ 10 mil até "agosto ou setembro" de 2003. A tomar conhecimento da confissão do empresário, Severino reagiu: "É mentira".

As denúncias recheadas de detalhes e gravidade feitas por Sebastião Augusto Buani uniram oposição e base aliada na montagem de uma solução política que culmine no afastamento e cassação de Severino. O líder do PT na Câmara, deputado Henrique Fontana (RS), informou que vai pedir uma reunião de emergência do presidente da Câmara, dos líderes partidários e de todos os integrantes da Mesa Diretora para definir o mais rapidamente possível uma saída para a crise. **(Página 2)**



Fotos Valter Campanato/ABr



O empresário Sebastião Buani, que negara ter pago propina a Severino, ontem chorou e acabou confessando o pagamento. Severino reagiu dizendo que é mentira

Governo diz que errou e mantém alíquota máxima do IR em 27,5%

O Ministério da Fazenda divulgou nota confirmando que a alíquota máxima do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) a ser aplicada em 2006 será de 27,5%. A nota admite que houve um equívoco na estimativa encaminhada pela Receita Federal à Secretaria de Orçamento Federal que considerava a redução da alíquota de 27,5% para 25% a partir de janeiro. A nota diz que o projeto da Lei de Orçamento de 2006 incorporou a estimativa, mas que não há decisão sobre a alteração da alíquota máxima de 27,5%, apesar da indicação do governo de ampliar a desoneração fiscal. **(Página 9)**

Safra será 4,7% menor por causa de estiagem

A estiagem no Centro-Sul do Brasil afetou a produção de grãos e derrubou a previsão da safra 2004/05, que será de 113,5 milhões de toneladas, com queda de 4,7% na comparação com a safra anterior. Uma nova estimativa divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostra que o clima adverso prejudicou o desenvolvimento das lavouras. A quebra na safra é de 18,4 milhões de toneladas se a comparação for feita com a estimativa divulgada em dezembro, que indicou produção de 131,9 milhões de toneladas de grãos. Em valores, os produtores perderam R$ 9 bilhões com a colheita abaixo do previsto. **(Página 10)**

Indústria tem o pior resultado desde 2002

Após as surpresas positivas do primeiro semestre, a produção industrial chegou a julho pisando forte no freio. Houve queda de 2,5% ante junho, um resultado abaixo de todas as estimativas de analistas e o pior desempenho desde dezembro de 2002. Houve crescimento ante julho de 2004 (0,5%), mas o aumento foi o menor registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em dois anos. O chefe da Coordenação de Indústria do IBGE, Silvio Sales, afirmou que "não é possível saber" se a crise política afetou o setor. **(Página 9)**

Furacão Katrina derruba também a popularidade de Bush

A desastrada atuação do governo dos Estados Unidos no socorro às vítimas do furacão Katrina fez a popularidade do presidente George W. Bush chegar aos níveis mais baixos de seu mandato: 41%. Outra pesquisa indica que os norte-americanos querem o governo mais preocupado com as questões internas, deixando de lado a luta contra o terrorismo. **(Página 14)**

EFE



Norte-americanos querem Bush cuidando mais dos assuntos internos

Polícia não ajuda e mãe vai ao Vidigal e resgata corpo do filho

A dona de casa Denizete Araújo Ribeiro, de 47 anos, foi ao Morro do Vidigal ontem e resgatou o corpo do filho, Carlos Eduardo Araújo Ribeiro, de 24 anos, morto pelo tráfico. Carlos Eduardo estava desaparecido desde domingo. A família, que mora na Baixada Fluminense, foi informada de que ele havia sido morto no Vidigal. A mãe procurou então a polícia para que corpo fosse retirado do morro. Não conseguiu. Ontem, ela resolveu resgatá-lo por conta própria. "Que mãe não faria isso pelo seu filho? Iria até o fim do mundo. Estava sem dormir tinha três dias. Como podia dormir com meu filho nessa friagem?", disse. **(Página 6)**

A China "encontrou" em Hong-Kong conta numerada com 600 milhões de dólares. Com um personagem de 3 nacionalidades, uma brasileira

(Página 3, 2ª feira, revelação de Helio Fernandes)

Dono de restaurante confessa que pagou propina a Severino para renovar concessão

Empresário detalha extorsão

Fato do Dia

O auge de uma (triste) era

Tirando uma coisa ou outra que ainda falta apurar, o depoimento do empresário Sebastião Buani foi extremamente convincente. Relatou com riqueza de detalhes as propinas que pagou a Severino Cavalcanti, que ficou em situação insustentável. Ao presidente da Câmara não resta outra alternativa a não ser renunciar ao cargo, pois há elementos suficientes para abertura de processo pedindo que lhe cassem o mandato. E se chegarem a este ponto, não há dúvida: deputados tanto do governo quanto da oposição, sacarão Severino da Casa com o peito em festa e o coração a gargalhar.

Na coluna de ontem, eu tinha falado aqui que não demoraria muito para que o rei do baixo clero confirmasse a fama. Assim que o empresário terminou de explicar a maneira como, segundo ele, foi achacado, muitos chegaram à conclusão de que tal episódio acabaria vindo à tona independentemente da crise que devasta a Câmara. Mas, nas atuais circunstâncias, serviu para mostrar à opinião pública que uma parte das entranhas do Legislativo está corroída pelas larvas da corrupção.

Ainda que futuramente Severino consiga desmentir o que disse Buani, sua imagem, que jamais foi grande coisa, está definitivamente marcada. Naturalmente que o clientelismo resvala sempre na corrupção, mas o que se está vendo é que o achaque dentro da Câmara independe da quantia. O importante é a cobrança de pedágio, seja para votar com o governo, seja para manter um bandejão funcionando. E nós, reféns da violência nas metrópoles, que acreditávamos que tal gênero de extorsão era feito apenas por chefetes do tráfico nos morros e favelas. Aliás, por conta disso é que se diz que o exemplo vem sempre de cima.

Do pai para o filho, do presidente para o ministro, de cima para baixo. Esperar que Severino renuncie é esperar demais, pois, ao que tudo indica, se não teve grandeza para deixar sossegado um dono de restaurante, por que se retiraria do cargo, envergonhado? Esse derradeiro exemplo, pelo que sugere o depoimento de Buani, o deputado não vai dar. Parece que Severino não se move por dores de consciência.

Quem não serve de referência, não lidera. Quem não lidera, prejudica. Quem prejudica, atrapalha. E quem atrapalha, acaba saindo à força.

Jeckyl-Hyde

A imagem do PT se desgasta a cada dia com acusações de formação de esquemas como estes. Há até quem diga que o fato de o partido cobrar dízimos de militantes e de parlamentares serviria para encobrir parte do projeto de engorda dos cofres do partido. Criaria-se a noção de que a capilaridade do partido permitiria seu sustento apenas com contribuições e vendas de estrelinhas e bonezinhos.

Por isso é que até dia 30 se acredita numa redução expressiva na bancada do partido, nos três níveis de Legislativo. São vários os parlamentares que se confessam desapontados com a dupla personalidade do partido, que vem à tona agora.

"Bonjour, tristesse"

Deputados petistas têm confessado a esta coluna que se desinteressaram totalmente do processo eleitoral do partido, cuja escolha do novo presidente será dia 18. Acreditam que por tudo o que foi sinalizado até agora a militância está completamente desmobilizada, a ponto de impedir a vitória de Ricardo Berzoini e do Campo Majoritário. Passaram a descrer até mesmo nos demais candidatos da esquerda do partido, como Plínio de Arruda Sampaio e Walter Pomar.

Acham, inclusive, que tal pulverização de candidaturas facilita o desempenho do Campo, mesmo tão enfraquecido. Por isso é que confessam que o espaço para eles dentro do PT está cada vez mais reduzido.

Nova frente

Uma nova guerra governo x oposição está para surgir nos próximos dias. A ausência do nome do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) na lista dos "18 do forte" começa a ser reclamada por setores do governo. Só não entrou por causa de uma suposta ameaça de a oposição pedir a inclusão do nome do senador Aloízio Mercadante (PT-SP) na mesma relação, devido à revelação de que sua campanha foi incluída no pacote do marqueteiro Duda Mendonça, em 2002.

As pressões são fortes em relação a Azeredo, principalmente porque ele foi espontaneamente à CPI dos Correios explicar as conexões de sua campanha de 1998 com Marcos Valério. E se o presidente do PSDB for arrolado, o contra-ataque será sobre Mercadante.

Briga verde

A liberação para a construção de um hotel no Lote 27 da Área de Proteção Ambiental (APA) de Marapendi, na Barra da Tijuca, está provocando tumultuados debates na Câmara Municipal, a ponto de o vereador Jorge Pereira (PT do B) chegar a pedir a cassação do mandato da vereadora Aspásia Camargo (PV), presidente da Comissão de Meio Ambiente. Pereira diz que Aspásia é ligada a empreiteiras e teve sua candidatura financiada por empresários da construção civil. "Eu peguei a sua prestação de contas e a sra. Aspásia está envolvida até o talo com todas as empresas construtoras, da Carvalho Hosken à RJZ. O mais grave é que as doações estão ligadas ao número de licenças concedidas", denunciou da tribuna o vereador do PT do B.

Briga verde I

O secretário municipal de Urbanismo, Alfredo Sirkis, que é presidente regional do Partido Verde, também é acusado pelo vereador Jorge Pereira. "Os maiores beneficiados foram as empresas de construção, e pela ordem quem deu mais dinheiro para a campanha de Aspásia Camargo tirou mais licença para construir", diz o vereador, assegurando ter os documentos para provar as acusações. "Todas as licenças dadas às maiores empresas, no ano que eu levantei, foram concedidas a quem fez doações para a campanha da Aspásia, que foi apadrinhada pelo Sirkis", afirma Pereira, desafiando Aspásia a processá-lo judicialmente.

Briga verde II

Ao tomar conhecimento das acusações de Jorge Pereira, Alfredo Sirkis se mostrou surpreso com o fato, afirmando que "na verdade a história é exatamente o contrário". Segundo o secretário, o vereador faz uma represália ao fato de o PV ter votado contra a liberação da APA de Marapendi e ter conseguido articular o veto do prefeito Cesar Maia a esse projeto. E que ele, sim, "o próprio Pereira", é uma pessoa conhecida na cidade do Rio de Janeiro como defensor dos interesses da área da especulação imobiliária.

Arruda

Plínio de Arruda Sampaio, candidato à presidência do diretório nacional do PT, participa hoje, ao meio-dia, no Buraco do Lume, no Centro do Rio, da tradicional reunião de sextas-feiras entre petistas e a população. Depois, às 19h, Plínio debate o futuro do partido com os outros candidatos à presidência no auditório do Sintel, na Tijuca. Já confirmaram presença Ricardo Berzoini, Maria do Rosário, Gegê, Marus Sokol, Raul Pont e Walter Pomar.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

BRASÍLIA - Em relato de pouco menos de uma hora, o empresário Sebastião Augusto Buani confessou ontem, em detalhes, como pagou "R$ 110 mil ou R$ 120 mil" em propina ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), entre 2002 e 2003, para garantir o funcionamento de restaurantes e lanchonetes no Congresso. Em 2002, Severino era primeiro-secretário da Casa, cargo que deixou em janeiro do ano seguinte. Mas teria continuado a receber pagamentos mensais de R$ 10 mil até "agosto ou setembro" de 2003.

As revelações complicam a situação do presidente da Câmara, que vem negando insistentemente as denúncias de corrupção. Os pagamentos, disse o empresário, foram feitos em dinheiro vivo, diretamente ao deputado ou a secretárias dele. Apenas uma vez, em junho de 2003, o suborno foi pago em cheque, do Banco Bradesco.

A primeira quantia paga, segundo Buani, foi de R$ 40 mil, entregue nos primeiros dias de abril de 2002. Era o preço da assinatura de Severino em um documento - que hoje se sabe ser ilegal - prorrogando a autorização de funcionamento dos restaurantes e lanchonetes até janeiro de 2005. Buani disse ter presenciado a assinatura, em 4 de abril de 2002.

Segundo Buani, o documento foi apresentado numa reunião - no gabinete da primeira-secretaria - com Severino e o deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE). Ele disse ter ficado "satisfeito" com a prorrogação, mas emendou: "Aí surgiu o que eu não esperava. Ele (Severino) disse: 'Deixe de ser chorão, você vai ter mais três anos de contrato, você me dá R$ 20 mil por cada ano.' Eu falei que não tinha a mínima condição e ele disse: 'Então R$ 50 mil.' Briga, briga, chegamos aos R$ 40 mil. Retirei parte do dinheiro no banco e o resto complementei com o faturamento do dia", contou. Buani citou poucas vezes o nome do deputado, mas esclareceu: "Quando digo 'ele', é sempre o primeiro-secretário."

Envelope - O empresário disse que entregou o dinheiro em mãos, num envelope. "Saímos andando, eu e ele, pelo corredor do Anexo 4. Se houvesse as câmeras que existem hoje, como num Big Brother, teria sido gravado." Buani não soube precisar quanto sacou do banco. "Deve ter sido perto ou acima de R$ 20 mil ou até R$ 30 mil."

O acerto funcionou até o fim de 2002, quando Buani foi surpreendido por uma carta da Diretoria Geral da Câmara perguntando se o empresário tinha interesse em fazer um contrato emergencial por mais um ano. Buani foi à primeira-secretaria e mostrou a cópia do documento pelo qual tinha pago R$ 40 mil. Na pasta com o processo, porém, não constava o original.

"O que tinha era um papel dizendo 'indefiro tal pedido', assinado por Severino", relatou. "Fui direto a ele, porque não tenho sangue de barata. E ele disse: 'Não se preocupe, enquanto eu estiver na Mesa Diretora, você estará aqui na Casa.' Eu não tinha armas para brigar."

Fase dois - Foi então que teria começado a segunda fase dos pagamentos. Sem a prorrogação por três anos, Buani e Severino negociaram a propina para a renovação em 2003. Em janeiro daquele ano, Buani disse que foi chamado à primeira-secretaria. "Ele disse que o processo estava pronto para ser assinado. Ele falou: 'Quero que você ganhe muito dinheiro.' Aí veio a história do mensalinho. Começou o jogo", contou. No final do mês, Severino não tinha autorizado a prorrogação e Buani voltou à primeira-secretaria.

"Ele dizia: 'Estou vindo de uma eleição, não vou ser mais primeiro-secretário, veja em que você pode me ajudar.' Brincava, sorria, me dava abraço", registrou. "No dia seguinte haveria eleição da Mesa Diretora e ele não seria mais primeiro-secretário. O substituto não ia assinar." Buani contou que ficou "com o pires na mão" das 17h30 às 22 horas. "A pedida não foi só R$ 10 mil, foi o dobro disso (...). Eu queria que fosse R$ 2 mil, mas não teve jeito. Ele bateu o pé com R$ 10 mil. Às 22h40 saí com o processo assinado."

Mensalinho - O empresário diz que, entre fevereiro e "agosto ou setembro" de 2003, pagou os R$ 10 mil. Em fevereiro, disse, não conseguiu reunir o valor inteiro. "Consegui R$ 5 mil. Ele me cobrava e dizia para diluir os R$ 5 mil nos próximos dois meses."

Segundo Buani, no recesso do meio do ano o problema se repetiu. "Ele ficou bravo. Eu tinha uma conta com R$ 50 mil ou R$ 60 mil para capital de giro. Resolvi fazer um cheque." Buani contou que, alguns dias depois, recebeu um telefonema da gerente do Bradesco perguntando se poderia entregar o dinheiro a um motorista de Severino, que efetuaria o saque. O empresário não se recorda se o cheque era nominativo.

Segundo o relato, em agosto ou setembro de 2003, Buani suspendeu a propina. "No início de 2004, me tomaram o restaurante dos funcionários da Câmara e a lanchonete do Anexo 3." Na Câmara, o empresário ficou apenas com o restaurante Fiorella, no 10º andar do Anexo 4, que deixará de funcionar a partir de segunda-feira.

A estratégia da defesa de Buani, a cargo dos advogados Sebastião Coelho da Silva e Ricardo Baitello, é de apresentá-lo como vítima de concussão (extorsão praticada por funcionário público), na tentativa de livrá-lo de um processo por corrupção ativa, apesar da confissão. Ele deverá depor na Polícia Federal na próxima semana.

Arquivo



Buani disse que pagou entre R$ 110 mil e R$ 120 mil

Deputados querem Severino fora

Tornou-se insustentável a permanência do deputado Severino Cavalcanti (PP-PE) à frente da presidência da Câmara dos Deputados. As denúncias recheadas de detalhes e gravidade feitas pelo empresário Sebastião Augusto Buani contra o presidente da Casa uniram oposição e base aliada na montagem de uma solução política que culmine no afastamento de Severino. Buani afirmou que pagou propina para Severino em troca da prorrogação do contrato de exploração do restaurante da Câmara.

O deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) disse que as afirmações do concessionário do restaurante da Câmara sepultaram a gestão de Severino. ACM Neto defendeu uma solução pluripartidária para substituição do presidente da Casa. "Tenho certeza de que o empresário Sebastião Buani acabou de sepultar a gestão de Severino Cavalcanti como presidente da Câmara. A partir de agora, é preciso haver um entendimento pluripartidário para que, de forma coletiva, nós possamos chegar a uma saída rápida e enérgica que preserve a imagem da Câmara", afirmou.

O líder do PT na Câmara, deputado Henrique Fontana (RS), informou que vai pedir uma reunião de emergência do

Principais trechos da entrevista

PRIMEIRA COBRANÇA: "Aí surgiu o que eu não esperava. Ele (Severino) disse: 'Deixe de ser chorão, você vai ter mais três anos de contrato, você me dá R$ 20 mil para cada ano.' Eu falei que não tinha a mínima condição. Ele disse 'então R$ 50 mil'. Briga, briga, chegamos aos R$ 40 mil. Retirei parte do dinheiro no banco e o resto complementei com o faturamento do dia (dos restaurantes)."

SEGUNDA COBRANÇA: "Ele (Severino) disse que o processo (autorizando a renovação do contrato do restaurante) estava pronto para ser assinado. Ele falou 'quero que você ganhe muito dinheiro. A pedida não foi só R$ 10 mil, foi o dobro disso (...). Eu queria que fosse R$ 2 mil, mas não teve jeito. Eu disse que não tinha como tirar R$ 20 mil do meu negócio. Ele bateu o pé com R$ 10 mil. Às 22h40 saí com o processo assinado e levei à Diretoria-Geral."

ENVELOPES: "Se as câmeras (de segurança) que existem hoje funcionassem na época, a história que eu estou falando hoje seria muito fácil de ser comprovada, porque, do jeito que o dinheiro foi entregue, tudo às claras, em envelopes pardos... Não houve sigilo. Saímos pelos corredores com dinheiro nas mãos. Saímos andando, eu e ele, pelo corredor do Anexo 4. Se houvesse as câmeras que existem hoje, teria sido gravado

VALOR DO PRIMEIRO PAGAMENTO: "Não lembro exatamente (de quanto sacou). Deve ter sido perto ou acima de R$ 20 mil ou até R$ 30 mil. Pedi o extrato e estou aguardando a informação do banco."

ENGANADO: "O que tinha era um papel dizendo 'indefiro tal pedido' e assinado por Severino. Pensei, 'fui enganado, como caí nessa?' Fui direto a ele, porque não tenho sangue de barata. E ele disse 'não se preocupe, enquanto eu estiver na Mesa Diretora, você estará aqui na Casa'. Eu não tinha armas para brigar."

PIRES NA MÃO: "Ele dizia: 'Estou vindo de uma eleição, não vou ser mais primeiro-secretário, veja em que você pode me ajudar.' Brincava, sorria, me dava abraço. No dia seguinte haveria eleição da Mesa e ele não seria mais primeiro-secretário. O substituto não ia assinar. Fiquei com o pires na mão das cinco e meia até as dez da noite."

ZANGADO: "Por causa do recesso parlamentar, não consegui os R$ 10 mil. O homem ficou bravo. Disse: 'Isso já aconteceu.' Fiquei sem graça (...), fiz um cheque."

VÍTIMA: "Como posso ser corruptor se eu não tinha nem para pagar o aluguel do restaurante?"

FILHOS: "Eu pensava que se não tivesse sete filhos - hoje tenho oito e serão nove - tinha pego o contrato, amassado, jogado fora e ido embora."

ACERTO: "Minha negociação foi com o primeiro-secretário."

FRAQUEZA: "Lutei muito para não entrar nessa, mas ninguém é perfeito, todos têm fraquezas."

FILHA: "Minha filha me disse: 'Pai, sai dessa, vamos sair dessa. Nós não precisamos disso. Vamos embora daqui. Não é justo a gente trabalhar o dia inteiro - falta terminar a folha de pagamento de nossos funcionários. Deixei de pagar funcionários porque o senhor mandou guardar o dinheiro.' Nesse dia eu disse que aquilo ia acabar. A partir daquele dia, eu nunca mais paguei o tal do mensalinho."

PRIMEIRA FRASE: "Por amor a Deus, a minha família e ao Brasil."

"É mentira", reage Severino

Perseguido por jornalistas em NY, parlamentar nega 3 vezes, como S. Pedro

NOVA YORK (EUA) - O presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti (PP-PE), negou ontem que tenha recebido propina do empresário Sebastião Augusto Buani. Abalado com as denúncias de que teria recebido mensalinho, uma propina mensal para prorrogar a concessão do restaurante da Casa em favor do empresário, Severino, depois de muita insistência dos jornalistas, respondeu à pergunta se tinha realmente recebido o dinheiro, repetindo três vezes a negativa: "'É mentira, mentira, mentira."

Aturdido, ainda tentou ganhar tempo e prometeu para amanhã uma resposta para as denúncias. "Eu não vou responder nada agora. Preciso falar com os meus advogados. Mas, antes de viajar de volta ao Brasil, dou a resposta. Não posso acreditar em palavra de farsante. Tenho que ver o que foi dito para poder responder", disse.

No dia anterior, Severino chegou a dar três versões para a suposta assinatura prorrogando a concessão de Buani por mais cinco anos em restaurante na Câmara. Cercado por repórteres e bombardeado por perguntas sobre a possibilidade de sua renúncia ou afastamento do cargo, Severino pronunciou rápidas negativas.

O presidente da Câmara, que se encontra nos Estados Unidos para participar da 2ª Conferência Mundial dos Presidentes de Parlamento, estava visivelmente preocupado.

Pela primeira vez, ele deu demonstrações de que teme a perda de seu cargo. No início da noite de ontem, Severino, segundo integrantes da comitiva, já admitia a possibilidade de renunciar ao cargo ou pedir licença.

Em telefonemas para parlamentares no Brasil, ele foi informado do teor da entrevista do empresário Buani, na qual este se dizia vítima de concussão praticada por ele, Severino. Além disso, soube da ameaça de obstrução da pauta feita pela oposição.

Banheiro - Angustiado, durante uma recepção promovida pelo representante da Bélgica, Severino fugiu pelo banheiro. Contou com ajuda de dois assessores, Ademir Malavasi e Bete Guimarães, que despistaram os jornalistas para que Severino fugisse. Os três, Severino e os dois assessores foram, porém, encontrados momentos depois no restaurante The Ambassador, próximo ao hotel.

Durante o almoço, Severino foi surpreendido pelos jornalistas. Na saída do restaurante, tentou, mais uma vez, escapar pelo banheiro com ajuda de Malavasi. Descoberto o plano, iniciou-se, então, uma nova perseguição e cercado por microfones e gravadores o presidente da Câmara desceu a Rua 44, chamando a atenção de todos que passavam.

Alejandro Toledo diz que confia que brasileiros ajudarão o País a sair da crise

Presidente do Peru encoraja Lula

PUERTO MALDONADO (Peru) - Na cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Rodovia Interoceânica, o presidente do Peru, Alejandro Toledo, e o governador do Acre, Jorge Viana (PT), fizeram discursos de encorajamento ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação à crise política brasileira, e ao presidente da Bolívia, Eduardo Rodríguez, em relação à atual fase boliviana.

"Nossos países estão cheios de esperanças e de crises. Rogo a Deus que, na Bolívia, prevaleça a democracia", disse Toledo, que enfrenta uma situação difícil e tem popularidade em baixa. Ao se dirigir a Lula, ele citou o escritor Miguel de Cervantes, pondo-se, metaforicamente, no lugar do personagem dom Quixote de La Mancha, e referindo-se ao brasileiro como o fiel amigo Sancho Pança: "A você, Lula, digo: Coragem! Não tenha medo das pedras no caminho. Eles ladram, Sancho, porque estamos fazendo rodovias."

Toledo explicou depois por que disse para Lula ter coragem: "Porque nos momentos difíceis, e sei o que são os momentos difíceis, há que ter coragem para superá-los e eu sei que ele tem. É um homem de luta, como eu, temos histórias de vida similares, confrontado problemas da América Latina difíceis e é uma palavra de alento de um amigo, colega e sócio".

Toledo disse que confia numa saída para a crise brasileira. "Sei que o presidente Lula vai sair (da crise), que os irmãos brasileiros vão entender que produzir mudanças, incluir os pobres e as minorias, que integrar o País e respeitar as diversidades culturais é uma tarefa difícil. Trabalhar pelos pobres mesmo sabendo que não se vê resultados em curto prazo é difícil".

A estrada ligará o Brasil ao litoral do Oceano Pacífico. Em discurso, antes, Viana afirmou que o presidente brasileiro "vai sair da crise porque o Brasil é forte, o presidente Lula é forte e, assim como Toledo, enfrentou dificuldades na vida e só chegou aonde chegou pela persistência e pela educação". O governador da província peruana de Madre de Diós, José de la Rosa del Maestro, afirmou que a eleição de Lula significou "a vitória de um operário contra o imperialismo." A cerimônia foi animada por uma claque de cerca de 600 militantes do PT e do PC do B, que cantaram "Lula-lá", a música-tema da campanha presidencial do petista.



Toledo participou com Lula do lançamento da pedra fundamental da Rodovia Interoceânica

EFE

Presidente deixa crise fora do discurso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não se referiu à crise política brasileira no discurso que fez ontem em Puerto Maldonado, na cerimônia de início das obras de construção da Rodovia Interoeceânica. Ao contrário do presidente do Peru, Alejandro Toledo, que usou seu pronunciamento para falar de lutas políticas, o presidente do Brasil preferiu falar da obra como ponto de partida para a integração latino-americana.

"Presidente Toledo, meu irmão. Talvez não estejamos mais vivos quando esta obra for concluída. Mas a História vai registrar que ela começou aqui, neste dia". Lula disse que a Interoceânica, que ligará o Brasil, pelo Acre, a três portos do sul do Peru, numa extensão total superior a 2.560 quilômetros, é uma forma de levar justiça social à população de áreas até agora esquecidas, tanto no Peru quanto no Brasil e na Bolívia.

"Essa obra é de grande interesse para o Brasil, para o Peru e para a Bolívia, porque representa o início de fato da integração de áreas longínquas, sempre esquecidas pelos governantes". Para Lula, a rodovia será muito importante para os Estados do Acre, Rondônia e Mato Grosso, no Brasil, para a Amazônia peruana e Cusco, no Peru, e para o oeste boliviano.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai emprestar U$ 700 milhões dos U$ 891 milhoes previstos para a obra. Quatro empresas brasileiras foram contratadas: Norberto Odebrecht, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão e Camargo Correa. Como faltam licenças ambientais para diversos trechos, principalmente na Amazônia e nos Andes, o Congresso do Peru tem feito ameaça de paralisar as obras.

Lançamento vira ato pró-Lula

A cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Rodovia Interoceânica em Puerto Maldonado, no Peru, transformou-se num ato de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. PT e PC do B mandaram para a cidade 600 militantes em ônibus contratados pelos dois partidos. A claque aplaudiu Lula a toda hora.

Os militantes do PT e do PC do B pegaram suas bandeiras, ocuparam nove ônibus de Rio Branco, Assis Brasil e Brasiléia, e foram a Puerto Maldonado aplaudir o presidente do Brasil. "Olé, olé, olé, olá, Lula, Lula", cantavam, repetindo o refrão da campanha presidencial de 1989.

"Conseguimos trazer 600 pessoas, 60 delas do PC do B", contou a deputada Perpétua Almeida (PC do B-AC). Com suas bandeiras estendidas, os militantes comunistas gritavam: "Lula é nosso amigo". As despesas foram bancadas pelo PT e pelo PC do B. "Quem cuidou de nossa viagem foi Alvanir Lopes, ex-prefeito de Brasiléia, do PT", disse a estudante Ana Carvalho de Oliveira. "Nós bancamos nossas despesas", afirmou Eliane Cavalcanti, estudante de Ciências Sociais da Universidade Federal do Acre, que milita no PC do B.

Já o governador do Estado de Madre de Dios, José de la Rosa del Maestro, afirmou que a eleição de Lula significou "a vitória de um operário contra o imperialismo". O Estado de Madre de Dios faz fronteira com o Acre.

Cristovam Buarque troca PT pelo PDT

BRASÍLIA - O senador Cristovam Buarque, um dos políticos mais influentes do PT, confirmou ontem que deixará o partido por causa da corrupção. Ministro da Educação em 2003 - no primeiro ano do mandato de Lula -, Buarque já tinha deixado o governo por causa de suas críticas às políticas econômicas restritivas aplicadas pelo presidente desde que tomou posse.

Em um breve comunicado, Cristovam Buarque, que foi governador do Distrito Federal, disse ontem que decidiu filiar-se ao PDT, fundado pelo falecido Leonel Brizola e atualmente na oposição.

O senador atribuiu sua saída à "decepção" causada pelos escândalos de corrupção envolvendo o PT e o próprio Governo. Também pesou na decisão de Buarque a atitude "tímida" que, tanto o partido quanto Lula, tiveram diante das irregularidades.

Segundo analistas políticos, a saída de Cristovam Buarque pode significar o início de uma debandada geral no PT, que deve aumentar depois de 18 de setembro, quando o partido elegerá uma nova direção.

O favoritismo para as internas é da ala conhecida como Campo Majoritário, que apóia Lula e foi responsável pelas brigas que durante os últimos 15 anos afastaram o partido de suas antigas posições marxistas e o levaram em direção ao centro. Essa ala é fortemente influenciada por José Dirceu. Os setores ideologicamente mais à esquerda, que têm cinco candidatos diferentes à Presidência do partido, adiantaram que uma vitória do Campo Majoritário, que acusam de ter afundado o partido na corrupção, causará uma debandada geral no PT, fundado em 1980, por Lula.

EFE



Cristovam atribui saída à decepção causada por escândalos

Tesoureiro confirma caixa 2 em Minas

BELO HORIZONTE - Em seu depoimento na superintendência da Polícia Federal ontem, em Belo Horizonte, o médico Cantídio Cotta Figueiredo (PTB) confirmou o uso de caixa 2 na campanha do ex-prefeito de Coronel Fabriciano, na região do Vale do Aço, Paulo Almir Antunes (PFL). O ex-tesoureiro da campanha do candidato derrotado revelou que o dinheiro sacado na conta da SMP&B Comunicação, no Banco Rural, não foi declarado como despesa de campanha. Além do tesoureiro, à PF ouviu o depoimento do gerente-administrativo da agência DNA Propaganda, Paulino Alves Ribeiro.

Figueiredo confirmou que fez dois saques na conta de Valério, um de R$ 68.541,84, e outro de R$ 17.135, sob orientação do coordenador jurídico da campanha de Antunes, José Célio Ribeiro. Porém, apesar de ter confirmado o uso do caixa 2 na campanha, o ex-tesoureiro afirmou, em seu depoimento à PF, que não teve qualquer contato com Valério, apontado como principal operador do esquema de mensalão. Figueiredo é irmão do vice-presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Cotta.

Já o gerente gerente-administrativo da DNA, Paulino Alves Ribeiro, repetiu a versão dada à PF pelo presidente da agência de propaganda, Francisco Marcos Castilho Santos. Ribeiro confirmou que realizou os três saques nas contas da SMP&B, sob orientação de Valério. Porém, segundo ele, o dinheiro foi usado na antecipação de lucros e resultados para a empresa Graffitte Participações, de propriedade de Valério. Os saques foram realizados no dia 19 de setembro de 2003, 26 de março e 4 de junho de 2004. O montante foi de R$ 800 milhões.

Lula, o desperdício de 6 minutos

Omissão, ambição, ilusão

Anteontem, comemorando o 7 de Setembro como se fosse mesmo a data da libertação nacional, o presidente Lula falou, ou melhor, desperdiçou 6 minutos. Do seu tempo e do tempo de todos os brasileiros. Para isso usou cadeia (?) de rádio e televisão. Ufanista como sempre, otimista vazio, entusiasta do nada, provocou apenas tristeza e uma enorme melancolia.

* * *

O presidente poderia até ganhar aplausos e pensar (?) em recuperação, se tivesse solucionado ou criticado estes pontos.

* * *

Fraude eleitoral.
Farsa da representatividade.
Juros elevadíssimos.
"Dívida" interna de 1 trilhão.
Dívida externa de 220 bilhões.
Juros escorchantes das duas.
Devastação da Amazônia.
Omissão.
Degradação dos partidos.
Peleguismo.
Empreguismo e desemprego.
Demagogia petista.
Farisaísmo governista.
Corrupção generalizada.
Corrupção oficializada.
Corrupção ignorada.
Ausência do Poder Judiciário.
Fracasso do Poder Legislativo.
Desmoralização do Poder Executivo.
Enriquecimento ilícito.
Sonegação lícita.
Doações-privatizações.
Continuísmo, continuidade, continuação.
Déficit primário.
Desprezo pelo patrimônio nacional.
Descaso com a produtividade.
Crer que a exportação significa progresso.
Drogas.
Impunidade.
Imunidade geral.
Bilhões de reservas no exterior.
Analfabetismo.
Desabitação.
Ausência de ferrovias.
Desinteresse pelas hidrovias.
Especulação financeira.
Acreditar que jogatina é investimento.
Prazer pelo Poder.
Desinteresse pelo governo.
Menores e idosos abandonados.
Demagogia.
Paixão pelo holofote.

* * *

PS - Estão aí 42 pontos que não freqüentam o dia-a-dia do presidente Lula. Poderia dobrar o número, e ainda assim o presidente Lula não se emocionaria.

PS 2 - Não tenho mais tempo ou espaço. E de que adiantaria, se o presidente Lula já disse que NÃO SABE DE NADA?

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Candidato do PSB também será impugnado

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 9/9/1965:


Amoroso Lima

■ Aurélio também cai: impugnação já é certa

A candidatura Aurélio Viana ao governo do Estado, homologada ontem pelo PSB, vai ser enquadrada no mesmo dispositivo que eliminou Lott e Paes de Almeida: domicílio eleitoral. Setores que estão agindo nesse sentido mandaram buscar o acórdão do TSE que afastou Paes de Almeida e consideram já certa a impugnação do candidato socialista na Guanabara. Negrão de Lima iniciará sua campanha com um discurso antilacerdista, no encerramento da convenção do PTB. O Partido Democrata Cristão se reúne para lançar Aurélio Viana, ampliando a cisão na frente oposicionista. O pensador católico Alceu Amoroso Lima fez declaração contrária a Aurélio Viana e em apoio a Negrão de Lima.

■ Governo quer Alkmim no lugar de Paes

Estimulado pelo próprio presidente Castelo Branco, José Maria Alkmin surge como o provável substituto do deputado Paes de Almeida na sucessão mineira. O senador Benedito Valadares passou a comandar os entendimentos na cúpula do PSD, por "sugestão" do próprio marechal Castelo Branco, certo da viabilidade da candidatura do vice-presidente da República. Na Câmara, começou a avolumar-se a insatisfação dos pessedistas pela maneira como o governo trabalhou a impugnação de Paes de Almeida e já se falava ontem numa ruptura do Bloco Parlamentar Revolucionário com a debandada de pessedistas, como represália à atuação do udenista Adauto Lúcio Cardoso, advogado do recurso que cassou aquela candidatura.

■ Reunião de líderes revolucionários

O presidente Castelo Branco, depois ouvir, durante duas horas, uma explanação do governador Magalhães Pinto sobre a atual crise política brasileira, concordou em participar de uma reunião com todos os responsáveis pela Relação de 31 de março, mas condicionou sua presença a um conhecimento prévio do temário e das pessoas que serão convidadas para o encontro. Considerada "muito proveitosa pelo governador mineiro, a reunião com o merechal Castelo Branco foi realizada no Palácio Laranjeiras, estando presentes também o ministro Luís Viana Filho e os secretários de Estado Osvaldo Monteiro de Castro e Guilherme Machado, que participaram de todas as convenções.

■ Peri quer nacionalismo firme

O ministro Peri Bevilacqua, em voto favorável ao pedido de habeas-corpus para Raimundo Ferreira de Oliveira e outros oito civis, indicou que "estes acusados estão sendo processados porque defendiam atitudes nacionalistas e a Justiça Militar quer condená-los como se nacionalismo não fosse uma atitude digna e respeitável". Acrescentou o ministro que, "agora, mais do que nunca, o nacionalismo deve se firmar para proteger o País contra a exploração", para protestar mais adiante contra a confusão que se pretende estabelecer entre nacionalismo e comunismo. Lembrou também que a sua candidatura à presidência do Clube Militar foi derrotada porque integrada na chapa nacionalista.

■ Campos quer amplas demissões

O último número da "Análise e Perspectiva Econômica", publicação cujo responsável e redator-chefe é o braço-direito do ministro Roberto Campos, Vitor da Silva considera otimista o total previsto na proposta orçamentária para 1966 para subvenções à autarquias, afirmando que só será possível sua execução se houver "redução do número de empregados, revisão da política de pessoal e aposentadorias em massa". O total previsto para as subvenções em 1966 é de 386 bilhões de cruzeiros, o que significa 8% do Orçamento da União, quando em 1963 foi de 19%. Embora elogiando essa redução, a Apec critica o governo por não ter ainda definido sua posição quanto à privatização ou não dessas empresas autárquicas.

(Olídio Aragão)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Henrique



Opinião

O que é democracia

Paulo Solon

Já declarei nesta TRIBUNA que a democracia nada mais é que um meio de os ladrões e traidores obterem legitimidade para praticarem sua rapinagem e seu entreguismo.

Os traidores e larápios, mãos leves que se apossam impunemente do dinheiro público, naturalmente são grandes democratas. Estão encastelados em todos os partidos políticos. Pretendem que o vulcão do Planalto entre em erupção. Pensam que tal acontecimento provocará o derrame de lava que irá calcinar os que estão montados no Poder. Mas conseguem imaginar que, logo após o derrame do magma, poderá haver um verdadeiro terremoto. Daí a atual acomodação, pois sabem que, se tal acontecer, correm o risco de ser cassados e caçados.

Portanto, o presidente Lula não sofrerá impedimento somente porque lhe restam apenas 13 meses para a eleição. Não sofrerá porque, além de gatunos e entreguistas, os tais políticos que poderiam impedi-lo são também medrosos e covardes.

É óbvio que existem nacionalistas corajosos que poderão assumir rapidamente, da noite para o dia, outra atitude mais drástica em defesa do honrado povo brasileiro. Não importa que tipo de regime poderão implantar. Mas é evidente que o cenário já está sendo analisado.

Não se trata de estabelecer uma revolução cultural, como foi sugerido nas teses do frei Beto apresentadas nesta TRIBUNA DA IMPRENSA. Nem mesmo dos argumentos apresentados pelo senhor Salomão Rabinovich, também neste periódico. Há de surgir, com certeza, uma ação mais radical, cujo plano certamente já existe. Algo que maximize a repressão, seja lá sob que regime for, desde que defenda a ferro e fogo o interesse nacional. A curto prazo, é o que interessa.

Não estou me referindo à ditadura do proletariado, que nada mais é que a ditadura dos judeus através do proletariado, nem estou me reportando ao lixo e veneno liberal, há muito tempo amontoado por Teodoro Herzl e recentemente espalhado com voracidade predatória sob a forma de neo-liberalismo. Nem mesmo às idéias que giram ao redor desse centro gravitacional fictício, imaginário, quimérico, denominado "Democracia". Tais idéias, como está para lá de provado em outros países e aqui, foram e ainda estão sendo concebidas, até sob o disfarce de "Revolução Cultural", com o intuito de gerarem um efeito avassalador e destruidor sobre qualquer pretenção nacionalista. Observemos, por exemplo, o que está acontecendo agora na Mesopotâmia, muito embora tais aconteciemntos estejam sendo difundidos (portanto distorcidos) pelos suspeitíssimos meios de formação "ad hoc" da chamada opinião pública. Vejam também como chamam de "colonos" os invasores da Faixa de Gaza. Nada mais que um plano sionista de subjugar por idéias a sociedade humana. Nada mais que um plano sinistro concebido para a completa destruição do nacionalismo.

Concordo com você quando declarou que o Brasil ainda não teve um estadista sequer. Mas tenho dúvidas se alguma outra nação ocidental já o tenha possuído. Um estadista, antes de mais nada, é um nacionalista.

No dizer de Henry Ford, o único digno de tal qualificação, foi justamente Teodoro Herzl, o "judeu Genuíno". Isto porque Herzl foi muito mais além do que todos os estadistas juntos do mundo inteiro. Conseguiu imaginar que o Estado Sionista aconteceria antes do Estado Socialista. Foi quem inventou o "Liberalismo", antes que algum aventureiro conseguisse implantar o socialismo.

Dá para entender agora a razão de toda a sujeira que está ocorrendo entre nós? Dessa nojeira, como disse o presidente Sarney?

O que você chama de imprensa amestrada nada mais é que imprensa liberal, ou seja, imprensa judaica. Inclusive os chamados templos evangélicos nada mais são que sinagogas disfarçadas. Ocorre que já houve um tempo em que a América do Norte, país predominantemente protestante, era denominada por eles de Nova Judéia.

Portanto, já se sabe que a debilidade moral da democracia brasileira é igual e idêntica à debilidade moral de qualquer democracia que não seja a deles, já que o que de fato lá existe é Teocracia. Ou seja, a democracia que preconizam até com certo histerismo é uma degeneração de caráter maligno. Uma depravação moral inaudita. É como um vírus que se espalha, até que junto com o organismo que ataca, perece por fim todo o sistema. Tal como a gripe do frango.

Paulo de Tarso Marques Solon é capitão-de-fragata reformado, com curso de Comando-e-Estado Maior da Escola de Guerra Naval, e funcionário aposentado da Petrobras. Bacharel em Administração e Mestre em Comunicação pela UFRJ

Eu fui traído

F.C. de Sá e Benevides

As últimas declarações do presidente Lula sobre os escândalos que têm movimentado a mídia são de total inconsistência. São declarações revelam um estado mental deplorável. De um lado, no que se refere a realizações do governo, que se comparadas com dados objetivos numéricos, mostram que o presidente da República nada sabe sobre o que afirma em termos de programas sociais, desde o do Fome Zero até da Bolsa Família, os quais, alem de ser esse estrondoso fracasso, confirmam, no pouco realizado até agora, o que tem sido a constante noite País: a esmola como meio de amortecer ações reivindicatórias e desfibrar, cada vez mais, a capacidade de indignação das massas populares, transformando-as em rebanho aboiado pelo berrante de condutor das "comitivas" para chegar à invernada e ser abatido para alimentar os lucros dos abatedouros, frigoríficos e retalhistas que vendem a carne ao consumidor.

Não obstante isso revela ainda que ao lado do agronegócio, o Brasil continua atrelado à Casa Grande e senzala, no campo, e, nas cidades, aos cortiços, mucambos ou favelas, cujos habitantes vendam barato sua força de trabalho, para maior lucro dos "investidores".

Não fosse isso suficiente, para demonstrar que nossas elites orgânicas construíram, para si mesmas, um mundo fictício, há uma outra face da vida nacional: o desrespeito à inteligência daqueles que realmente pensam, como dizia Thomas Edson.

Quanto a isso, temos um presidente da República que costuma dizer que conhecia o Brasil, expressão por ele usada para desqualificar um seu possível opositor, o governador Roberto Requião, se declarando líder sindical e conhecedor das necessidades dos trabalhadores. Imagine-se se não conhecesse.

Conhecer o Brasil e exercer liderança sindical significa possuir informações do que a cada dia mais o próprio presidente Lula confirma não as possuir.

Portanto, declarando-se traído por seus liderados está tentando preservar uma imagem pessoal ao menos equivocada que ele próprio desfez quando seu filho, por ele é dito administrador das finanças da família. Logo, faltou explicar como um líder sindical de trabalhadores que, historicamente, é espoliado por um patronato que só persegue o lucro e a acumulação de capital no menor tempo e no menor custo, pode ter acumulado recursos a ponto de precisar de um gestor para isso. E mais, como ignorar que seu administrador de bem tenha se envolvido com seu amigo Travisan no caso da Telemar em uma aplicação de 5 milhões?

Admitir que ele tenha sido traído reclama dizer como e onde, já que a traição, caso tenha ocorrido, é parte, até provarem o contrário, da traição por ele praticada contra a Nação que o elegeu.

A quem Lula pretende enganar? Se a todos os brasileiros ou àqueles que nele votaram porque trazem atrás de si uma plêiade de intelectuais que mereciam fé.

É preciso ter respeito à Nação e ficar calado. Dizer bravatas e fazer desafios e ameaças é um despropósito.

F.C. de Sá e Benevides é economista político e colaborador da Aepet

TRIBUNA da imprensa
Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Bram

Circulação

Rio de Janeiro	R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais	R$ 1,50
São Paulo e Distrito Federal	R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco	R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte	R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins	R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual	R$ 360,00
Semestral	R$ 180,00

Cartas

Sucessão

Jornalista. O senhor escreveu, que Severino Cavalcanti é o segundo na linha da sucessão presidencial. Acho que o senhor se enganou, ele é o terceiro. Desculpe, o senhor é muito respeitado, não pode cometer erros.

Jader Mendonça de Faria - Largo dos Pilrres (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Desculpe, Jader, mas Severino é mesmo o segundo na linha da sucessão. O primeiro é o vice, o segundo é ele, como presidente da Câmara. Não se desculpe por me corrigir, só que no caso, nenhuma dúvida. Se tivesse errado, reconheceria.

Independência

Helio Fernandes. Pelo que o senhor escreve, o 7 de setembro não deve ter provocado nenhuma emoção ou satisfação. O senhor vaiou ou aplaudiu o presidente Lula? O que o senhor colocaria no lugar do 7 de setembro? Ou deixaria sem nada?

Amélia Ribas Nascimento - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - É evidente, Amélia, que esse 7 de setembro que só serviu a Portugal e à Inglaterra, não me diz nada. Quando eu era menino, da gloriosa escola pública (uma das raras coisas boas deste país, que assassinaram friamente), ir ver a Parada do 7 de Setembro era obrigação e satisfação. Mas era vibração de menino, que ainda não mergulhara no conhecimento das nossas raízes.

Não vaiei nem aplaudi, publicamente, é claro, o presidente Lula. Mas você acertou: o 7 de setembro sem Independência, apenas uma data na "folhinha". Para substituir esse 7 de Setembro que não serve ao Brasil, só aos seus exploradores, é melhor não colocar nada. A minha geração fracassou na tentativa de libertação, já não dá mais tempo. São 183 anos de retrocesso, dentro dos 505 anos de atraso, desde a "descoberta". Mas um dia seremos LIVRES e PODEROSOS, donos do nosso destino. E exploraremos nossas riquezas para enriquecer o Brasil e não as multinacionais. E não precisamos repetir as Margens do Ipiranga, basta que seja no coração e na mente de todos.

Protesto

Jornalista. Basta de corrupção. Sou contra essas CPIs, pois, via de regra, não dão em nada, entretanto, o Ministério Público e a Polícia Federal deveriam ir fundo nas investigações e colocar todos esses "falaus" atrás das grades. Enquanto os cofres públicos são assaltados pelos engravatados, o povo padece. Que País é esse? Essa corrupção toda provoca um sentimento muito desagradável nas pessoas honestas, dá vergonha de ser brasileiro.

Enilson Gomes Ribeiro - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Todo protesto é válido e procedente. O pedido para que o Ministério Público e a Polícia Federal entrem mais fundo na investigação e indiciação, perfeito. Mas por que a vergonha de ser brasileiro? Devemos ter vergonha dos 505 anos que perdemos, muitos nos quais até as nossas e as outras gerações acreditavam e foram enganadas.

Roteiro

Prezado Sr. Helio Fernandes. Levando em conta que a CPI do Banestado foi magistralmente enterrada pelo PT, quem o Sr. acha que levará a melhor no caso da CPI dos Correios? O Comando Vermelho ou os Amigos dos Amigos?

Luiz Carlos Costa - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Essas CPIs, Luiz Carlos, foram roteirizadas para não darem certo. E como ninguém percebeu isso, alguns cumpriram o roteiro, e perdem dias e dias sem chegarem ao grande objetivo: DE ONDE VINHA TANTO DINHEIRO? Os que ficaram com esse dinheiro? Já está mais ou menos descoberto. Só que não eram APENAS 18.

Bush e Kioto

Depois de seguidas e enfurecidas revoltas da natureza, ao redor do mundo, por continuar sendo degradada e agredida como nunca havia acontecido e, mais recentemente nos Estados Unidos, onde mais um furacão com nome de mulher matou centenas de pessoas (tantas que nem foram contadas) e deixou destruição e lágrimas por onde passou, será que o grande culpado disso tudo, Jorge W. Bush, mudou de idéia e decidiu subscrever o civilizado tratado de Kioto?

Tomara que sim, para que muitas outras vidas sejam poupadas. Só assim os muitos que já morreram por causa das insensatez desse governante enlouquecido terão paz.

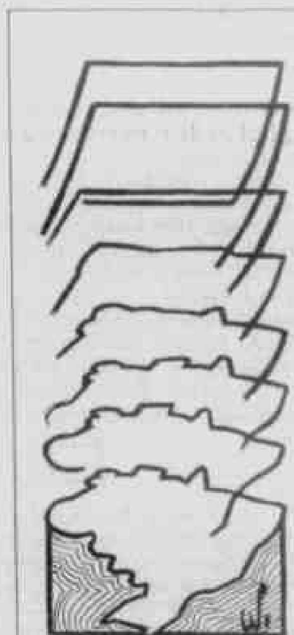
Helena Nariri Beltrão - Rio de Janeiro (RJ)

Voto impresso

Há pouco li colocações simplesmente perfeitas sobre a mais do que necessária impressão do voto eletrônico, assunto convenientemente abafado pelo Congresso (deputado Beto Albuquerque/PPS-RS), numa verdadeira agressão à democracia, pois, no mínimo, concerne ao TSE, portanto, ao Poder Judiciário, além de também esquecido pelos políticos, que entendem reforma política (ou eleitoral? Ou eleitoreira?) apenas os pontos que atendam a seus interesses, alguns sempre por eles citados: financiamento público, fidelidade partidária, voto facultativo, lista fechada etc. E sobre a impressão do voto eletrônico, ressalto dois pontos: no recente episódio do painel do Senado, mesmo com as covardes renúncias. ACM e Jader Barbalho se elegeram pouco tempo depois com as mais expressivas votações em seus estados (que estranho!). E não apenas os americanos, mas nenhum país do mundo adotou definitivamente tal sistema (o Paraguai tentou, mas desistiu).

Em resumo, seremos nós os únicos inteligentes no planeta?

Nilton de Freitas Guimarães - Rio de Janeiro (RJ)



Curricular

Prezado jornalista. A resenha "A morte e a morte do general Otavio de Medeiros" seria material curricular obrigatório, tal a importância; isso se nosso querido Brasil não estivesse, ou melhor, não continuasse sendo o que é: uma esperança desesperada. O tempo que dividem e esfacelam pelo esquecimento e imposição do que corrói, corrompe e degenera e que, você, contundente, generoso e sem endurecer e, oportunamente, faz retornar numa catarse histórica, política e social digna das melhores tragédias. Marcas de um mundo nosso tão aparente e eterno e que tornam transitório e fugaz como o vento; matérias como a sua não nos privam do sonho e nem deixam morrer as tragédias. Nos obrigando a pensar além do que nos ensinam e nos fazem cultuar, como alienação e fetiche. E, aos jovens, a irem além da realidade e do virtual, subjetivando os meios, para que não justifiquem todos os fins. E, para que aprendam que, quando nada sobrar, memórias como a sua farão a vida brotar novamente. E com mais tratos! Tenho uma filha de 12 anos que estuda no CAP da Uerj. Fiz-lhe conhecer a matéria e levar para a escola. Parabens.

Sindoval Aguia - Rio de Janerio (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Prefeitura será ressarcida em R$ 135 milhões por gastos com servidores federais municipalizados

Rio devolve quatro hospitais

Carlos Chagas

A favor, pode

BRASÍLIA - Quebrar o decoro parlamentar o deputado Severino Cavalcanti já quebrou, bem antes de conhecida a acusação de ter recebido propina do concessionário de um dos restaurantes da Câmara. Foi quando defendeu o direito de os deputados nomearem parentes para os seus gabinetes, inclusive ele. Ou quando, não conseguindo aumentar os vencimentos dos colegas, elevou em 80% os gastos com pessoal de auxílio aos parlamentares.

O problema é que quebrar o decoro a favor, pode. Quebrar contra é que gera reações. Porque nenhum dos 512 deputados cogitou de denunciar Severino ao Conselho de Ética da Câmara quando ele providenciou constrangedoras melhorias salariais diretas e indiretas para todos.

Não está fácil a situação do presidente da Câmara, agora que apareceu um documento com sua assinatura, dos tempos em que era primeiro-secretário da casa, prorrogando irregularmente a concessão para o referido restaurante. Juntada a autorização com as denúncias de recebimento de propina, R$ 10 mil por mês, durante mais de um ano, fica realmente difícil evitar o processo. Desde que, é claro, surjam provas documentais a respeito. Não bastam as testemunhas.

O que acontecerá, no caso da cassação? Não pelo preenchimento do cargo, pois a lei é clara: o plenário terá cinco sessões para escolher o novo presidente. Mas é aqui que mora o perigo, porque as bancadas do governo carecem de força e de número para fazer o sucessor de Severino. Virá alguém da oposição, possivelmente sem a boa vontade do ainda presidente para blindar o governo e poupar ministros e o próprio presidente Lula das investigações sobre a roubalheira acontecida sob a batuta do PT e do governo. Há quem suponha até mesmo outro processo de cassação, desta vez atingindo o presidente da República. Só a hipótese faz tremer os alicerces do Palácio do Planalto.

O povo não viu

Para uns, tratou-se de golpe baixo. Para outros, de um expediente inteligente. A questão é que o povo não viu o presidente Lula, senão de muito longe, no desfile do Sete de Setembro. Ao chegar ao palanque em carro aberto, ele cumpriu o protocolo. Mas descumpriu por não ter feito o trajeto tradicional, que sempre levou os presidentes a percorrerem as avenidas da capital onde o povo costuma se aglomerar para ver os soldados marchando. Lula passou em revista as árvores do cerrado e os contingentes militares postados antes do palanque, ou seja, onde os populares estavam proibidos de ficar. Deixou de seguir adiante, como todos costumavam fazer, mesmo correndo o risco de vaias estrondosas, o que aconteceu com FHC nos dois últimos anos de governo.

Medo de ser vaiado? A verdade é que mesmo de longe, quando o presidente desceu do carro e foi saudado pelas autoridades, ouviram-se assobios e distantes arremedos de apupos, diplomaticamente abafados pelo sorriso amarelo do vice-presidente e de alguns ministros. O próprio Lula também sorriu, meio sem jeito, abanando a mão em saudação à multidão longínqua. Mas passar no meio do povo, como aconteceu no dia de sua posse, nem pensar. É mais um sinal dos tempos amargos vividos pelo governo. Seria a primeira oportunidade, depois de três meses de crise, em que o presidente defrontar-se-ia com seus eleitores sem estarem organizados em claques, como tem acontecido no interior.

Uma faixa parecia marcar coluna do meio, deixando-nos sem saber se eram contra ou a favor do presidente. Referia-se à necessidade de um novo PT. Era de apoio ou de crítica a Lula? Porque ele, apesar de defender a reformulação no partido, não se opôs a qualquer iniciativa contra a permanência de José Dirceu no diretório a ser eleito na próxima semana.

Delfim governador?

Três meses atrás se discutia quem seria o candidato do PT ao governo de São Paulo, a única dúvida real diante da sucessão de Geraldo Alckmin. Mercadante, João Paulo, José Dirceu, José Genoíno e Marta Suplicy travavam luta de foice. Do outro lado era o jogo de empurra para ver quem iria ao sacrifício. Até a candidatura de FHC foi cogitada no PSDB. Tudo mudou. Não se empenha mais um centavo furado num candidato do PT. O problema é que os tucanos continuam sem plano de vôo para o Palácio dos Bandeirantes. Falta-lhes um nome de peso, já que o sociólogo rejeita a hipótese de descer um degrau, continua pensando no Planalto. De outros partidos não há que falar, a não ser... A não ser o súbito ingresso de Delfim Neto no PMDB. O ex-ministro tinha razões de sobra para deixar o PP de Severino Cavalcanti, mas buscar abrigo no PMDB envolve manobra profunda. Se lançado candidato pela direção nacional e pelos líderes paulistas, vai direto para a pole-position. Conta com o apoio irrestrito do empresariado e das elites. Transita maravilhosamente na classe média. E será capaz de encontrar respaldo nas centrais sindicais que se opõem à CUT, posta em frangalhos.

É bom prestar atenção, porque o sonho de Delfim sempre foi de governar São Paulo. O general Ernesto Geisel não está mais aí para vetá-lo.

carloschagas@hotmail.com

Tribuna da Imprensa
Para assinar ligue grátis
☎ 0800-266466

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio pretende usar parte do repasse de R$ 135 milhões que receberá do Ministério da Saúde, a título de ressarcimento pelo gasto que teve com servidores federais municipalizados em 1999, no pagamento de dívidas com fornecedores. A quantia está prevista no acordo assinado ontem com o Ministério da Saúde. Ele prevê a devolução de quatro hospitais de alta complexidade ao governo federal: Lagoa, Andaraí, Ipanema e Jacarepaguá. Essas unidades foram objeto de intervenção do governo federal em março deste ano.

O secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho, admitiu que usará a quantia para quitar R$ 130 milhões devidos a fornecedores desde 2004. Além da devolução dos hospitais federais municipalizados em 1999 e do ressarcimento à prefeitura pelo ônus causado pela municipalização dos servidores dessas unidades, a prefeitura se comprometeu a expandir o Programa Saúde da Família (PSF) para 260 equipes até agosto de 2006. Segundo Cezar Coelho, cada equipe desse programa custa R$ 25 mil, dos quais apenas R$ 5 mil são repassados pela União. Ele não explicou de onde sairão os recursos necessários à expansão.

Pouco antes, em discurso, o prefeito César Maia disse que o PSF é inviável e que o Sistema Único de Saúde está falido: "Tenho dúvidas da exeqüibilidade do SUS, há uma crise nacional pois ele é financeiramente inviável". O ministro da Saúde, Saraiva Felipe, afirmou que a observação do prefeito era "pertinente", "mas que não há outro caminho a não ser o diálogo". Para ele, a crise na saúde repercute mais no Rio do que em outros lugares porque a cidade é a "caixa de ressonância do País". Ele ressaltou que o acordo só foi possível pelo "interesse político" do presidente Lula.

Arquivo



Para o prefeito Cesar Maia, o SUS está falido e o Programa Saúde da Família é inviável

Comissão - Para evitar que a prefeitura receba os recursos federais e deixe de cumprir com as contrapartidas, o ministério incluiu no acordo a criação, em 30 dias, de uma comissão com representantes das duas partes para avaliar e controlar o cumprimento dos compromissos. O Ministério da Saúde manteve também o repasse de R$ 100 milhões por ano para o município do Rio pelo custeio e manutenção de 24 unidades federais que permanecem sob gestão municipal.

Into - Ontem pela manhã Saraiva Felipe visitou o prédio da antiga sede do "Jornal do Brasil", onde será instalado o Instituto Nacional de Traumato-Ortopedia (Into), na zona portuária do Rio. Entre 2005 e 2007, o Ministério da Saúde vai investir R$ 40 milhões em obras de reforma e R$ 31 milhões em equipamentos.

Com a nova estrutura, o Into tem como meta aumentar o número de cirurgias de 5 mil para 12 mil por ano, permitindo que o tempo médio de espera dos pacientes caia de 30 meses para 12 meses. Já em relação ao atendimento ambulatorial, o objetivo é ampliar o número de consultas de 88 mil para 232 mil ao ano.

O Into, que conta hoje com 11 mil metros quadrados, terá 33 mil metros quadrados no novo endereço. Os leitos de internação passarão de 144 para 340. Os leitos de terapia intensiva serão 40, contra os 15 atuais. O número de salas cirúrgicas passará de 7 para 22 (aqui incluídas 2 salas de urgência/emergência, 2 com equipamentos de transmissão via satélite em tempo real e outras duas de cirurgia dia, em que o paciente recebe alta no mesmo dia, por exemplo, artroscopias do joelho, cirurgias da mão e do pé). Os consultórios, hoje 14, serão 40.

Temporal e granizo provocam prejuízos em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE - Moradores de Belo Horizonte passaram o dia de ontem limpando a sujeira deixada pela forte chuva, acompanhada de granizo, que começou no fim da noite de quarta-feira. Em menos de uma hora, o temporal, com ventos de até 60 quilômetros por hora, causou estragos por toda a cidade. Muitas árvores foram arrancadas e, na periferia, casas foram destelhadas. Além disso, segundo a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), 40 mil casas ficaram sem energia.

A camada de gelo chegou a 30 centímetros de altura. Na região centro-sul, comerciantes tiveram seus estabelecimentos inundados. Motoristas foram obrigados a abandonar seus veículos por causa da água represada. O abastecimento de energia só foi normalizado no fim da tarde. A região sul foi a mais prejudicada, com casas destelhadas ou parcialmente destruídas.

Antes de chegar à capital o granizo atingiu o sul de Minas Gerais, principalmente a cidade de Itajubá, na terça-feira. A aposentada Maria Expedita de Oliveira, de 79 anos, teve uma parada cardíaca quando viu sua casa destelhada. Outra mulher, que vizinhos acreditavam estar sob escombros de uma casa, reapareceu ontem. Ela estava na casa de parentes.

BC conclui sindicância sobre roubo em Fortaleza

FORTALEZA - A Sindicância Interna do Banco Central (BC), criada para investigar o roubo de R$ 164,7 milhões da agência de Fortaleza, no primeiro final de semana de agosto, foi concluída. De acordo com assessoria do banco, em Brasília, o relatório será entregue em 30 dias ao presidente do BC, Henrique Meireles, com cópias para o Ministério Público Federal e para a Polícia Federal (PF).

O documento vai sugerir uma série de recomendações, entre elas, a criação de um corpo próprio de segurança para o dinheiro. Atualmente, o serviço é tercerizado. Essas recomendações serão válidas não só para a unidade de Fortaleza como também para as outras nove, incluindo a de Brasília.

Padre é condenado por adiar casamento porque noiva atrasou

BELO HORIZONTE - O padre Sebastião Mezêncio foi condenado ontem a indenizar em R$ 8 mil, por danos morais, um casal que pretendia se casar na Igreja Matriz de Alfenas, município a 378 quilômetros de Belo Horizonte. A cerimônia do casal estava marcada para dezembro de 2004. O religioso se recusou a celebrar o casamento, porque a noiva teria chegado à igreja 15 minutos depois da hora marcada. O padre, que pode recorrer da decisão da juíza Cristiane Vieira Tavares, da Comarca de Alfenas, alegou que, com o atraso da noiva, à missa, que seria celebrada em seguida, atrasaria.

Os noivos escolheram uma terça-feira para a cerimônia. O casal descobriu que, nas terças-feiras, o valor cobrado pelo casamento era menor. O padre foi rigoroso. Com o atraso da noiva, anunciou, ao microfone, diante de mais de 500 convidados, que não iria mais fazer a celebração por causa do atraso.

Inconformado, o casal casou-se dois dias depois, mas decidiu entrar na Justiça contra o pároco. "O que ele fez foi um absurdo. A igreja estava cheia. Ele não podia adiar nosso casamento por causa de um atraso de quinze minutos", argumenta Poliana Alves.

Na época, os noivos pagaram R$ 180 pelo casamento religioso e decidiram entrar com uma ação na Justiça contra o padre por danos morais. Contente com a decisão da Justiça, Poliana espera agora que sua história sirva de exemplo para outros casais que encontram dificuldades para custear as taxas cobradas pelas igrejas para a realização dos casamentos.

"O sonho de muitos casais é o casamento. E, apesar das dificuldades, conseguimos arrumar o dinheiro para pagar a cerimônia. Tem noiva rica que atrasa uma hora e a cerimônia acontece sem problemas. Apenas exigimos na Justiça o nosso direito", completa Poliana.

Ativistas contra exploração sexual infantil se reúnem no Rio

Ativistas de vários países do mundo reunidos no Rio de Janeiro pediram ontem que sejam redobradas as ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, um drama que atinge o mundo todo. A III Assembléia Internacional da maior rede internacional de combate à exploração sexual infantil, a Ecpat (End Child Prostitution and Trafficking of Children for Sexual Purposes), uma ONG que luta pelo fim da prostituição, da pornografia infantil e do tráfico de crianças com propósitos sexuais, começou ontem na cidade, com um balanço da demanda que alimenta a prostituição infantil nos países desenvolvidos e nas nações pobres. "Não é um problema do (hemisfério) Norte que explode no Sul.

O Sul também é responsável", observou Paulo Sergio Pinheiro, especialista no assunto e que prepara para a ONU um estudo mundial sobre a violência contra a infância. "Há uma incapacidade dos países para assumir responsabilidades. O mal do Sul é a impunidade", afirmou.

Durante o encontro, que reúne 200 delegados e especialistas de 67 países, Pinheiro contrariou a tese de que a exploração sexual só está associada ao turismo proveniente de países ricos. "Também há uma grande demanda interna nestes países", garantiu. No Brasil, onde a Polícia detectou 840 pontos de tráfico de pessoas, a prostituição infantil tem cara: afeta mais as meninas pobres e negras, informou Pinheiro.

"Sabemos de tudo: quais são as rotas e os pontos de tráfico. Falta reprimir com políticas de respostas das autoridades", disse. "Não é possível levar em conta apenas o tráfico sexual, mas também a violação de outros direitos humanos", destacou Pinheiro. O especialista explicou que, por exemplo, segundo a Organização Internacional do Trabalho, no Brasil há pelo menos 300 mil meninas que trabalham como empregadas domésticas ou babás em casas de família, um lugar típico para exploração e abusos sexuais em muitos países.

A ativista Mónica Darer, oficial da ECPAT para a América, explicou que devido à própria natureza clandestina do problema, é difícil arriscar números sobre quantas crianças são vítimas no mundo. "Há muitas investigações e idéias mais claras sobre o problema, mas não cifras", explicou.

Em muitos países, principalmente na América Latina, existe a tendência de se ver meninas adolescentes como mulheres e objetos sexuais. Por isso, há uma consciência clara de que se trata de um problema de exploração sexual infantil, explicou Darer. Mas a região que é "exportadora líquida de mulheres com propósitos sexuais" também exporta, principalmente, adolescentes. Às vezes, este deslocamento se dá entre os próprios países vizinhos, como entre Paraguai e Brasil, ou Nicarágua e Costa Rica, disse. A América Latina também se transformou em um centro importante de pornografia infantil destinada à internet, devido ao pouco controle nessa área, disse Darer.

Outra frente de trabalho dos especialistas é tentar descobrir a demanda que alimenta estas redes de prostituição. "Até agora tínhamos tratado mais o tema do ponto de vista da vítima", explicou Darer.

Tanto na Europa como na América Latina e Ásia - onde o drama afeta mais as crianças menores de 10 anos - os clientes podem ser basicamente homens de todo tipo, sem um perfil específico, desde executivos até caminhoneiros, diplomatas a militares, explicaram os especialistas, durante uma mesa-redonda.

O congresso da ECPAT, que reúne 200 delegados, de 67 países, termina amanhã.

Dona de casa vai o Morro do Vidigal e resgata corpo do filho morto pelo tráfico

Uma mãe que não se intimida

O vendedor ambulante Carlos Eduardo Araújo Ribeiro, de 24 anos, saiu de casa no último domingo dizendo que iria a uma festa. Não voltou. Dois dias depois, a mãe dele, Denizete Araújo Ribeiro, de 47 anos, recebeu a notícia: o rapaz havia sido morto na guerra do tráfico na Favela do Vidigal. Denizete procurou então a polícia para que corpo fosse retirado do morro. Não conseguiu. Ontem, ela resolveu resgatá-lo por conta própria.

Na terça-feira, Denizete recebeu um telefonema de um parente do amigo com quem Carlos Eduardo havia saído no domingo e relatou que os dois haviam sido mortos no Vidigal e lhe informou onde o corpo poderia ser localizado. Ontem de manhã, Denizete, que mora em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e nunca havia estado no Vidigal, subiu a favela com o marido, a irmã, a nora e outros familiares, na tentativa de encontrá-lo.

O grupo embrenhou-se na mata e, no início da tarde, localizou o cadáver, numa ribanceira no topo do morro, numa localidade conhecida como Parque Ecológico. Usando lençóis, o grupo conseguiu resgatar o corpo do jovem, que tinha uma marca de tiro numa perna.

Denizete contou que pediu auxílio aos policiais militares que patrulhavam o Vidigal, mas eles, de acordo com ela, alegaram que não havia condições de segurança para que o Corpo de Bombeiros, órgão encarregado para esse tipo de trabalho, subisse a favela. Segundo ela, a Polícia Civil também lhe negou ajuda. Ela também afirma que buscou auxílio nas delegacias da Gávea e do Leblon, mas sem resultado.

Ela disse que decidiu buscar o corpo do filho movida pelo amor de mãe. "Que mãe não faria isso pelo seu filho? Iria até o fim do mundo. Estava sem dormir tinha três dias. Como podia dormir com meu filho nessa friagem?"

Denizete acredita que Carlos Eduardo - que, segundo ela, não era criminoso - tenha sido baleado ao fugir de um tiroteio. Ele morava com a mulher e os filhos no Morro do Tuiuti, na Zona Norte do Rio. "Não sei o que aconteceu. Não quero saber quem matou nem por que, só quero enterrar meu filho."

Denizete ficou indignada com a atitude da polícia. "Não é possível que o corpo do meu filho tenha que ficar mais um dia lá em cima. Amanhã, já vai estar em estado de decomposição." O subcomandante do batalhão do Leblon, major Norberto Mendes, explicou que os bombeiros não haviam subido o morro até o fim da tarde porque era preciso se certificar de que eles poderiam trabalhar em segurança. Por volta das 18 horas, o rabecão (carro que transporta cadáveres) finalmente subiu o Vidigal e retirou o cadáver.

O morro está em guerra desde a semana passada, quando bandidos da Rocinha tomaram as bocas-de-fumo da comunidade vizinha. Ontem, além do corpo de Carlos Eduardo, outro cadáver, de um homem não-identificado, foi encontrado, na parte baixa. Seria de um traficante. Houve trocas de tiros durante o dia e um PM foi baleado no pé. Quarta-feira, dois criminosos foram mortos e três, feridos, conforme informações da Secretaria de Segurança Pública.

Sebastião Nery

O palácio vermelho pendurado no azul

De repente, da janela do avião, entre Córdoba e Sevilha, o céu azul, o chão azul e uma serra branca, luminosa, toda coberta de neve, a "Sierra Nevada" de Granada. Onde nasceu e por Franco foi assassinado Federico Garcia Lorca. Onde nasceu e também por Franco foi assassinada Mariana de Pineda. Onde o poeta andaluz Manuel Machado cantou a "agua oculta que lhora". E o mexicano Augustín Lara chorou, no bolero imortal, "Granada, tierra soñada por mim, ensangrentada em tardes de toros, mujer de ojos moros".

Uma cidade sagrada. A 30 quilômetros do centro, a neve a zero grau. A 40 quilômetros do centro, o mar a 30 graus. De manhã, você pode esquiar na "sierra nevada". E à tarde tomar banho de mar nas mornas praias de Salorrena.

Alhambra

Mas Granada é sobretudo Alhambra. Sobre a colina de 700 metros, ante o rio Darro e os picos prateados da Sierra Nevada (3.487m), está Alhambra, o "Castillo Vermejo", Castelo Vermelho (alhambra, em árabe, é "vermelho", pelo barro vermelho, meio roxo, com que foi construído), "o mais belo, mais antigo, mais impressionante e melhor conservado palacio árabe do mundo".

Em 1238, Alhamar, rei mouro, foi morar na colina e começou a construir o palácio, dentro de uma fortaleza. Seus sucessores foram ampliando, sobretudo no século XIV. É um magnífico conjunto de palácios, jardins, torres, muralhas. No século XV (1492), os cristãos a tomaram e Alhambra continuou a ser palácio real. Foi a última trincheira dos mouros na península ibérica.

Você entra pela "Porta da Justiça", passa pela "Porta do Vinho", chega à "Praça de Algibes", de onde se vai para os subterrâneos. Um roteiro de encantamentos. Parece um navio, "enorme barco ancorado entre a montanha e a planície", como disse o poeta. São 2.200 metros de muralhas e 30 torres. Na "Porta das Granadas", estão as últimas palavras do mouro "Villaespesa": "Poderão restar apenas as sombras destes muros, mas sua lembrança ficará para sempre como derradeiro refúgio do sonho e da arte, e então o último rouxinol que cantar sobre o mundo construirá seu ninho e entoará suas canções como uma despedida, entre as ruínas gloriosas de Alhambra".

Em vez de levar a seleção brasileira para comemorar a classificação à Copa da Alemanha na partida chocha, frouxa e inútil de Sevilha, a CBF lhes deveria ter mostrado Alhambra, o palácio vermelho pendurado no azul.

Conceição Tavares

Não gosto de ver voto meu chorando. Na "IstoÉ Dinheiro", o Hugo Studart conta que minha ex-deputada, a guerreira e mestra Maria da Conceição Tavares, "a economista mais influente do País, está chorando, em depressão profunda, abatida, deprimida, frustrada, arrasada, decepcionada, desabada, diante das denúncias contra o governo que ajudou a pôr de pé".

"Fumava três carteiras de cigarro por dia, já fuma quatro e está passando para a quinta. Segundo seu amigo Carlos Lessa, ex-presidente do BNDES, ela está se arrastando emocionalmente, é só angústia; para ela, está sendo terrível ver desmoronar todos os seus sonhos; é muito doloroso suportar o que está acontecendo com o Brasil, o PT e com seus amigos petistas".

"É um governo de merda! Mas é o meu governo, merda! Joguei meus últimos anos de vida em um projeto que fracassou. O choque foi muito grande. Estávamos todos lá, todos, desde que entrei no partido. Não vem agora com ar de quem não tem nada a ver com isso. Então estavam todos dormindo ou de touca? A corrupção está associada a essa política econômica errada, reducionista. O superávit primário não vai levar o País a lugar nenhum".

E só chama o Joaquim Levy, do tesouro, de "aquele filho de Washington".

Maria Antonieta

O País e o governo têm uma Comissão de Ética que diz que um servidor publico só pode receber presentes que custem até R$ 100 reais. Acima desse valor, ou devolve ou manda para algum programa de assistência social. A mesma "IstoÉ" conta que "Marisa Leticia (a primeira-dama) acostumou-se a ganhar roupas caras e cortes de cabeça de graça, como se fosse muito natural":

1 - "O cabeleireiro Wanderley Nunes, dono do Studio W, o salão mais caro de São Paulo, revelou que oferece, a título de cortesia, todos os cortes de cabelo de dona Marisa, que custa cerca de R$ 250 cada. E dá toda a tintura" 2 - "O estilista Ivan Aguiar revelou que já deu ternos, terninhos, vestidos e tailleurs para o presidente e para dona Marisa, os dela avaliados em pelo menos R$ 30 mil. Cada vestido assinado por Aguilar, segundo ele mesmo, custa entre R$ 800 e R$ 1,2 mil, e foram 15 ternos e 27 tailleurs".

José Américo avisava: "O homem público não mistura os bolsos".

O "Tondinho"

Tarso, também chamado de "Tondinho", é a "porção posterior do esqueleto de cada pé: sete ossos dispostos em forma de grade" (Aurélio).

Esse Tarso Genro é mesmo um "Tondinho", um sujeito muito esquisito. Saiu do Ministério da Educação para presidir o PT, "refundar o partido", tirar do comando os que o levaram ao desastre. E exigiu que José Dirceu saísse da chapa oficial. Dirceu não saiu, tirou Tarso da presidência e o pôs para correr.

Agora, aparece o Tondinho comandando a campanha da chapa do Berzoini, o do "salário ínfimo", o "mata-velhinho", candidato de Dirceu.

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

Seqüestradores amarram menino de oito anos e o afogam em represa

SÃO PAULO - Seqüestrado no dia 30 em Jundiaí, Luís Ricardo Quintanilha da Costa, de 8 anos, foi assassinado por afogamento. Os criminosos amarram as mãos e os pés do menino com fita adesiva e o jogaram de cima de uma ponte na represa de Nazaré Paulista. A queda foi de quase de 50 metros. O corpo foi encontrado quarta-feira por pescadores.

A polícia tem duas suspeitas para o crime. A primeira é de que o menino tenha sido seqüestrado por engano por bandidos que queriam levar um dos filhos de um empresário, patrão da avó de Luís, a empregada doméstica Izabel de Paula da Costa, de 70 anos. "Esta é a principal hipótese que estamos investigando", disse o delegado Joel Antonio Santos, titular da Delegacia Anti-Seqüestro de Campinas. A segunda hipótese para o caso é de vingança.

Ontem à tarde a avó e a mãe do menino, Edna Quintanilha, reconheceram no Instituto Médico-Legal (IML) de Bragança Paulista o corpo encontrado na represa. Os pais de Luís são separados - o pai vive em Santos e a mãe, em Jundiaí. O menino morava na casa do patrão da avó, no bairro de Água Doce, zona rural de Jundiaí. Convivia com os dois filhos do empresário, dono de uma empresa de assistência técnica para oficinas mecânicas.

No dia 30, dois homens que estavam em uma motocicleta roubaram um Peugeot 206 em Jundiaí. Pouco depois, usaram o carro para arrombar o portão da casa do patrão de Izabel. Com o rosto escondido por um gorro ninja, um dos criminosos desceu armado e pegou o menino, que ainda vestia o uniforme da escola. Os filhos do empresário, que estavam na casa, foram deixados pra trás.

Duas horas depois, os criminosos telefonaram para o empresário e puseram Luís no telefone para falar com ele. Os bandidos exigiram R$ 300 mil de resgate.

Depois, fizeram novos contatos, todos breves. Segundo a perícia, o menino já estava morto quando essas ligações foram feitas, pois os peritos estimaram que o corpo estava há uma semana na represa. Ao contrário do que a polícia divulgou quarta-feira, eles não acharam ferimento de bala em Luís.

Desde que Ives Ota, de 8 anos, foi morto, em 1997, uma criança seqüestrada não era assassinada em São Paulo. Ele foi levado a mando do policial militar Paulo Tarso Dantas, que fazia a segurança da loja do pai do menino, Massataka Ota. Ives morreu porque reconheceu os seqüestradores.

Aposentada do Ibama e dois netos são mortos em emboscada

MACEIÓ - A aposentada do Instituto Brasileiro de Meio-Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Maria Estelina Feitosa Cerqueira, de aproximadamente 70 anos de idade, e seus dois netos - Pablo Rafael Feitosa, de 23 anos, e Ramatin Irapuã Feitosa, de 17 anos - foram encontrados mortos, na manhã de ontem, em uma estrada de barro, próximo a entrada de uma chácara, no povoado de Penedinho, na zona rural do município de Piaçabuçu, na Região do Baixo São Francisco, a 188 quilômetros de Maceió.

Segundo a polícia, que chegou ao local após um telefonema anônimo, a chacina ocorreu durante a madrugada, próximo a residência das vítimas. O crime está sendo investigado pelo delegado de Piaçabuçu, Emanoel Davi, com o apoio do delegado regional, Josias Lima. A polícia trabalha com a possibilidade de latrocínio - matar para roubar - já que a casa de Maria Estelina estava arrombada.

A chacina deixou a população chocada. Dona Estelina era conhecida na região como "Maria do Ibama". Ela era funcionária aposentada do Ibama. Segundo a polícia, as vítimas foram levadas pelos assassinos até o local onde os corpos foram encontrados e executados a tiros. Após o trabalho da perícia técnica, os corpos foram levados para o IML de Arapiraca e depois liberados para o sepultamento.

Toneladas de peixes aparecem mortos na Lagoa de Marapendi

A baixa circulação e a conseqüente falta de renovação de água, associada a uma frente fria, provocaram ontem uma súbita mortandade de peixes na Lagoa de Marapendi, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, explicou a Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla). Até ontem à tarde, de acordo com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), quatro toneladas de peixes, principalmente savelhas, haviam sido removidas. Quatroze homens em duas embarcações trabalhavam na limpeza. Hoje eles terão o reforço de um barco e seis outros garis.

"O acúmulo da matéria orgânica no fundo da lagoa, formada pelas algas quando morrem, sem a renovação das águas pútridas, é responsável pelo fenômeno da mortandade repentina", informou a Serla. Além das algas, há também matéria orgânica de origem humana.

A estagnação da lagoa, de acordo com a fundação, ocorre porque a água do mar entra em pequena quantidade e em baixa velocidade, pelo Canal da Joatinga. A água do mar fica sobre uma camada de lama negra rica em matéria orgânica e sob a água menos salgada, cuja densidade é menor. A camada de água mais salgada se torna rapidamente anaeróbica, isto é, sem oxigênio, e rica em gás sulfídrico, por causa da oxidação da matéria orgânica existente no fundo da lagoa.

A entrada da frente fria, com ventos fortes, gerou ondas e correntes que revolveram a lama, liberando grande quantidade de nutrientes e a multiplicação de algas. À noite, o excesso de algas consome o oxigênio da água, o que provoca a morte dos peixes por asfixia.

Bombeiros recolhem garça coberta de óleo

O óleo que vazou do navio Saga Mascot no último fim de semana poluiu praias de Niterói (RJ) e contaminou animais na região. Uma garça foi encontrada ontem por bombeiros na praia de Icaraí. O animal estava coberto de óleo. Ele foi levado para o Zoológico de Niterói, onde foi lavado com 250 litros de água e 10 litros de detergente neutro.

Segundo os veterinários, caso não tivesse sido resgatado ontem, a ave morreria. O analista ambiental da Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente (Feema) Dyrton Bellas estranhou o aparecimento da garça. Ele disse que esse tipo de animal não é comum em Icaraí. Explicou também que há pouca quantidade de óleo na praia. Ainda não há previsão para que a praia seja liberada.

Prefeitura e sem-terra disputam fazenda de ex-governador de SP

SOROCABA (SP) - A prefeitura de Rancharia, no Pontal do Paranapanema, oeste do Estado de São Paulo, e três grupos de sem-terra disputam acirradamente a fazenda Aprumado, do ex-governador Paulo Egidio Martins (SP). A área, de 487 hectares, está sendo avaliada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para compra visando à reforma agrária. O primeiro grupo, de 120 sem-terra, invadiu a fazenda no dia 17 de agosto. Os integrantes levavam bandeiras do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). A coordenadora regional do MST, Beatriz Adriana Campos Lima, disse que o grupo se formou a pedido de funcionários da prefeitura e não tinha vinculação com o movimento. A prefeitura tem interesse na área para exploração turística. "Fomos até lá e retiramos as bandeiras do movimento que estavam sendo usadas indevidamente", contou.

O próprio MST também invadiu a fazenda no dia 28 de agosto. De acordo com Beatriz, o movimento soube que o ex-governador tinha colocado a propriedade à venda. "Entramos em contato com o Incra, que procurava terras para assentamento na região, e indicamos a fazenda." Segundo ela, o movimento tem 150 famílias acampadas há mais de três anos em Paraguaçu Paulista. Na segunda-feira, outro grupo entrou na fazenda, desta vez formado por herdeiros de José Teodoro de Souza, um dos colonizadores da região. Segundo a prefeitura, seria um grupo recrutado por funcionários da Aprumado.

O prefeito Alberto César Centeio de Araújo (PSDB) disse que vai se opor ao assentamento. Segundo ele, a fazenda tem ótima estrutura e, como o Incra paga pelas benfeitorias, o terreno custaria muito caro aos cofres públicos. A área fica muito próxima da cidade e o município já tem dois assentamentos.

A coordenadora do MST disse que a prefeitura quer impedir o assentamento para ficar com a fazenda. O ex-governador disse que a propriedade está à venda há dois anos, mas até agora não recebeu proposta oficial, nem do Incra, nem da prefeitura.

Pesquisa mundial compara uso de droga contra câncer de mama

O farmacologista americano Virgil Craig Jordan, que descobriu os efeitos da droga tamoxifeno no combate ao câncer de mama, está coordenando a maior pesquisa clínica já feita sobre o assunto na área de prevenção, com 19 mil voluntárias. O uso do tamoxifeno revolucionou a forma de deter a doença, evitando a morte de mais de 400 mil mulheres.

No Brasil para participar do XIII Congresso Brasileiro de Mastologia, Jordan adiantou que até meados de 2006 serão divulgados os resultados preliminares do estudo, uma comparação entre o tamoxifeno e outro antiestrógeno chamado raloxifeno.

Indicado ao Prêmio Nobel de Medicina pela importância dos ensaios feitos desde 1970, todos relacionados ao câncer de mama, Jordan explicou que o objetivo da pesquisa, feita nos Estados Unidos, é comprovar a eficácia do raloxifeno que, em testes com animais, mostrou-se potente para evitar câncer de mama, osteoporose e doenças coronarianas.

Mais eficaz - A intenção é apontar qual droga é mais eficaz e produz menos efeitos colaterais, se o raloxifeno ou o tamoxifeno, que têm a mesma forma de ação, ou seja, bloqueiam os receptores do hormônio feminino estrógeno, impedindo a formação de células cancerosas.

Todas as mulheres que integram a pesquisa clínica fazem parte do grupo de risco para o câncer de mama, já passaram pela menopausa e têm receptores positivos para o estrógeno. Metade delas vai ser tratada com tamoxifeno e a outra metade, com raloxifeno. Este último, apesar da eficácia indiscutível, provoca um aumento sutil na incidência de câncer de endométrio, fazendo com que a taxa suba de um para três casos em cada grupo de mil mulheres.

Há 30 anos, observou o cientista, o tratamento disponível para este tipo de câncer limitava-se à cirurgia para retirada do seio afetado. "Porém, em vários casos, a doença voltava cinco, dez anos depois da operação. Com o tamoxifeno, a sobrevida da paciente aumentou consideravelmente e a taxa de mortalidade por câncer de mama na Inglaterra, por exemplo, caiu 30%", disse Jordan, professor da Northwestern University School of Medicine, acrescentando que outra vantagem do medicamento é o preço.

No Brasil, o tratamento mensal fica em torno de R$ 70 e deve ser feito durante até cinco anos, em combinação com outros tratamentos ou isoladamente, no caso de tumores pequenos.

"Estamos monitorando o grupo que participa da pesquisa em quatro áreas: câncer de mama, fraturas, problemas ginecológicos como sangramento e câncer de endométrio, e problemas nas coronárias. O raloxifeno mostrou que não faz isso em relação ao câncer de endométrio. O estudo é importante porque vai responder se ele é melhor, pior ou igual ao tamoxifeno", disse Jordan, informando que o ensaio envolve cerca de 500 profissionais de saúde e está sendo financiado por um braço do Instituto Nacional do Câncer americano.

Segundo ele, mais de 190 mil mulheres se inscreveram para participar do estudo, iniciado em 1999. Boa parte foi dispensada por não atender às exigências do estudo, como o de pertencer ao grupo de risco para o câncer de mama, calculado por meio de um programa de computador com base em informações pessoais. Entre os fatores que predispõem à doença, estão, por exemplo, gravidez após os 30 anos ou a inexistência de gravidez, envelhecimento, existência de mãe ou filha que morreram de câncer de mama em idade jovem, na faixa entre 40 e 50 anos, e hiperplasia no seio.

Embora o tumor de mama seja o câncer de maior incidência nos Estados Unidos, Jordan chamou atenção para neoplasia de pulmão. "Entre mulheres, é hoje o câncer que mais mata. E isso porque elas estão sendo convencidas pela indústria a fumar, relacionando o cigarro à liberdade. Vocês são liberais, modernas, vamos fumar", alertou, recriminando a mensagem passada pela publicidade. Ele ressaltou ainda o perigo da obesidade, acrescentando que os quilos a mais ganhos hoje vão, no futuro, causar sérios problemas de saúde. "As pessoas estão comendo muitas calorias e não se exercitam."

Sem documentos, Ministério Público ameaça pedir inquérito policial

SÃO PAULO - Termina na semana que vem o prazo dado pelo Ministério Público Estadual (MPE) para apresentação dos documentos de todos os órgãos envolvidos nas denúncias de compra, sem licitação, de equipamentos para exames médicos de motoristas no Poupatempo. O promotor da Cidadania Silvio Marques apura, ainda, possíveis irregularidades nos critérios de seleção e contratação de médicos e uso de espaços públicos e aparelhos no Poupatempo, além de falhas na licitação para o serviço de emplacamento de veículos. Esses problemas foram denunciados em reportagens publicadas pelo Grupo Estado desde junho.

Marques já tinha pedido havia mais de um mês documentos sobre a compra de aparelhos para medir acuidade visual, força e visão noturna nos exames médicos de motoristas, feita em 2000 sem licitação pela Prodesp. A empresa não enviou os papéis até agora. Nem o Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Agora, se não recebê-los, o promotor promete abrir inquérito policial.

Os equipamentos foram comprados da empresa SSC do Brasil Ltda. sob a alegação de serem os únicos no mercado e, pelo valor, não ser necessária licitação. São donas da importadora Vera Maria Albuquerque Soares da Silva, mulher do ex-diretor do Detran Cyro Vidal Soares da Silva, e Matilde Seid, mulher de Moise Edmond Seid, diretor da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego.

Também integrava a sociedade Odete Colagiovanni, mulher de Miguel Colagiovanni, dono da empresa Comepla, que faz emplacamento de veículos na Grande São Paulo. Ontem, Matilde negou, em depoimento ao MPE, problemas com a venda de "quatro ou mais equipamentos à Prodesp". Informou que os aparelhos foram indicados por médicos que trabalham "mediante credenciamento no Poupatempo". Ela disse que só vai esporadicamente à empresa, administrada por Cristina Albuquerque, irmã adotiva de Vera.

Prazo: O Tribunal de Contas do Estado (TCE) deu o prazo, "derradeiro", de 90 dias para que o Detran lance nova licitação para a confecção de placas e execução do serviço de emplacamento de veículos no Estado. Se o departamento não cumprir a decisão, foi fixada multa de R$ 26.600,00. O serviço funciona há sete anos sem licitação, como informou o Estado em agosto. O Detran alegou que ações com liminares e mandados de segurança impedem a conclusão do certame ou a realização de nova concorrência. Até a assinatura de contrato de emergência foi proibida.

O Ministério Público, que investiga o caso, acredita que o Detran lance licitações com falhas para impedir sua conclusão. O Estado divulgou ligações entre as empresas concorrentes, como Casa Verre, Comepla e Placauto, que têm os mesmos sócios.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Cometa tem material de 4,5 bilhões de anos

MADRI - O cometa Tempel 1, contra o qual a sonda Impacto Profundo se chocou em 4 de julho passado para o exame do astro, preservou em seu interior material original procedente de sua formação há 4,5 bilhões de anos.

Esta é uma das principais conclusões do especial dedicado à missão que será publicado hoje pela revista "Science", e que tem dois artigos que tiveram a participação de uma equipe espanhola dirigida pela pesquisadora Luísa María Lara, do Instituto de Astrofísica da Andaluzia.

Em declarações, Lara disse que, devido ao rápido processo de esfriamento que acontece no cometa, descobriu-se que o calor não penetra em suas camadas internas, por isso o Tempel 1 conserva intacto material procedente de sua formação, há 4,5 bilhões de anos.

Além disso, a missão fez pela primeira vez imagens de crateras reais de um cometa, provocados pelo impacto de meteoritos, e também de áreas planas elevadas.

Segundo Lara, os cientistas ainda precisam descobrir como um cometa de estrutura "muito porosa" e "praticamente vazio" conseguiu desenvolver esta atividade geológica própria de camadas duras.

Também foram descobertos argila e material orgânico, com moléculas de carbono, nitrogênio e hidrogênio, na composição da poeira do cometa, materiais que precisam de água para a formação.

Este amálgama na composição de materiais do núcleo do cometa faz os cientistas pensarem que o corpo celeste ficou algum tempo próximo a lugares onde existiria água líquida, e que depois emigrou para locais mais distantes do Sol, onde incorporou gelo, disse Lara.

A equipe espanhola colaborou na missão através do estudo das imagens enviadas pela sonda Rosetta, da Agência Européia Espacial (ESA), e da campanha de observações através de telescópios terrestres.

Através das fotos tiradas por Rosetta, a equipe espanhola observou que, nos primeiros 200 segundos depois do impacto, os grãos de poeira expulsos pelo cometa sofreram um processo de fragmentação, tornando-se ainda menores.

Segundo Lara, na explosão houve a dispersão de grande quantidade de grãos de poeira pequenos, "muito parecidos com pó de talco", mas dados da câmera Osiris mostram uma distribuição de grãos muito larga, e por isso existe também uma quantidade não desprezível de partículas de poeira grandes.

Osiris apontou em direção ao cometa Tempel 1 entre 29 de junho e 15 de julho, e enviou imagens "de grande valor" a uma distância de 80 milhões de quilômetros e com uma resolução de 1.500 quilômetros por pixel.

Além disso, graças às 110 noites de observações, a equipe espanhola conseguiu identificar aumentos de fator de 1,5 a 5 na produção de gás, e de fator 2 na produção de poeira após o impacto.

É a primeira vez na história da ciência que se conhece com grande detalhe o mapa de temperaturas da superfície de um cometa, o que indica de que forma o gelo e a poeira estão misturados em nível superficial, disse a pesquisadora. (EFE)

Carne de burro com urina de tigre era vendida como iguaria

XANGAI - O restaurante Hufulou da cidade de Harbin (norte da China) teve de fechar por causa de um escândalo em torno de seu famoso prato de carne de tigre siberiano. A iguaria, cujo custo era de o equivalente a U$ 98, chamou a atenção da imprensa por ser ilegal a caça, o tráfico e o consumo do tigre siberiano.

Este tipo de animal está na lista de proteção de espécies em perigo de extinção da China e figura entre os dez mais ameaçados do mundo.

Os garçons do restaurante, a menos de um quilômetro da reserva natural de tigres siberianos de Hengdaohezi, em Harbin, confessaram que o patrão tinha boas relações com o parque e recebia a carne dos animais mortos.

Uma inspeção policial descobriu que a operação era ainda mais escabrosa. Ma Shikun, o proprietário, confessou que a carne "de tigre" era na verdade carne de burro embebida em urina de tigre para dar "sabor especial". Além de fechar o restaurante, a Polícia confiscou seus lucros ilegais e obrigou Ma a pagar multa de U$ 296.

O Parque de Tigres Siberianos, grande atração turística da cidade de Harbin, foi fundado em 1986 com apenas oito exemplares. Hoje em dia tem uma população de 500. Segundo as autoridades do parque, cada vez que morre um tigre, oito funcionários devem participar do processo funerário, tirando e incinerando a carne, enquanto os ossos e a pele são guardados em um congelador.

Informe Câmara

Este informativo é elaborado pela Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o objetivo de levar ao conhecimento da população carioca os principais temas em debate no legislativo municipal.

Adote um posto de saúde

Com o intuito de melhorar o quadro da saúde pública no Rio de Janeiro, os vereadores Luiz Humberto e Dr. Carlos Eduardo apresentaram o projeto de lei nº 435/05, que institui a adoção de postos municipais de saúde por pessoa física ou jurídica, através da doação de equipamentos ou recursos financeiros, além da realização de melhorias na infra-estrutura. Em contrapartida, será oferecida publicidade no local, assim como possíveis incentivos fiscais a serem estipulados pelo Poder Executivo.

Segundo Luiz Humberto, a medida ajudará a qualificar o atendimento oferecido nos postos municipais de saúde, suprindo a demanda local e diminuindo a sobrecarga nas unidades hospitalares da rede.

Contratos do Pan preocupam vereador

O vereador Edson Santos está preocupado com os contratos e as concessões que estão sendo feitas em nome da realização dos Jogos Pan Americanos, em 2007. "Apoiamos a realização dos Jogos e espero que eles tragam muitos benefícios permanentes para a cidade. Por isso mesmo a Câmara de Vereadores deve ter acesso aos editais e contratos que garantem, por exemplo, a ampliação do prazo de exploração da Marina da Glória por mais 20 anos, sem licitação. Há, também, o caso do Riocentro e do Autódromo".

Segundo o vereador, os contratos não têm sido encaminhados à Câmara, e por isso ele está solicitando, através de Requerimentos de Informação, que a Prefeitura os envie para apreciação. "É fundamental olhar isto tudo de perto porque não se pode dilapidar o patrimônio da população do Rio", afirma.

Preço justo pela água

Será votado nas próximas semanas na Câmara dos Vereadores o projeto de lei do vereador Fernando Gusmão que obriga a instalação de um hidrômetro para cada apartamento ou casa da cidade do Rio. De acordo com o projeto, a aprovação e o licenciamento de novas unidades residenciais ou comerciais na cidade ficará condicionado à instalação dos hidrômetros individuais. A medida pretende acabar com o que o vereador Gusmão considera ser uma apropriação indébita. "Não acho justo uma pessoa que mora sozinha pagar a mesma quantia pela água do que o seu vizinho que tem cinco filhos. É preciso instalar hidrômetros individuais para que os moradores da cidade possam controlar seus gastos. Cada um deve pagar apenas pelo que consumir, como já acontece hoje com o gás, luz e telefone", diz o vereador.

Tratamento para obesidade infantil

A Lei nº 3406/2002, de autoria da vereadora Liliam Sá, determina que o Poder Executivo institua programas de prevenção e tratamento da obesidade infantil. As ações de prevenção consistirão, de acordo com a lei, na realização de seminários e outros eventos que divulguem as causas, conseqüências, modos de prevenção e tratamento da obesidade infantil nos diversos segmentos da sociedade.

De acordo com a vereadora, cerca de 20% dos jovens brasileiros enfrentam este tipo de problema. No Rio de Janeiro, a estimativa é de que 15% de crianças e adolescentes sejam obesos, o que significa um aumento de 50% nos últimos 15 anos. A vereadora Liliam Sá acredita "que é mais fácil e mais econômico combater um problema antes que ele se instale do que depois. Esta é, portanto, a razão desta lei: a prevenção e tratamento da obesidade infantil, que pode evitar futuros problemas em adultos".

Operação Itinerante

A Comissão Municipal de Defesa do Consumidor começa a realizar, a partir desta semana, a 'Operação Itinerante', que irá percorrer os bairros das zonas Norte, Sul e Oeste da cidade, levando conciliadores e fiscais do órgão que ouvirão denúncias e reclamações dos consumidores.

"Já temos à disposição uma kombi caracterizada com os dizeres e cores da Defesa do Consumidor. Com isso, teremos condições de ampliar e melhorar nosso atendimento à população, que não tem como se deslocar ao Centro da cidade para tentar resolver seus problemas", informa o vereador Dionísio Lins, presidente da Comissão.

No primeiro semestre deste ano, a Comissão de Defesa do Consumidor recebeu um total de 1.834 ligações. Destas, 592 foram referentes a problemas junto às operadoras de telefonia fixa e móvel, principalmente em relação a ligações não reconhecidas pelos consumidores e contas muito altas; 486 sobre os índices de reajuste dos planos de saúde; 394 reclamando dos juros cobrados pelos cartões de crédito, além do envio de cartões para a residência do consumidor sem autorização; e 117 denunciando táxis piratas.

Vereador homenageia Monarco da Portela

O vereador Stepan Nercessian homenageará o poeta, compositor e músico Monarco da Portela, com a Medalha Pedro Ernesto, a maior comenda municipal. A entrega acontecerá na próxima segunda-feira (12 de setembro), às 18 horas, no Plenário da Câmara, com entrada aberta ao público.

Aos 72 anos, Hildemar Diniz (seu nome de batismo) recebe uma justa homenagem. Lendário componente da ala de compositores da Portela, ele já teve suas músicas gravadas e consagradas por artistas como Martinho da Vila, Beth Carvalho, Roberto Ribeiro, Paulinho da Viola, Zeca Pagodinho e João Nogueira. Hoje Monarco vive um momento feliz: sua neta Janaína Diniz, filha do músico Mauro Diniz, lança em breve seu primeiro CD, seguindo os passos do pai e do avô.

Orlando Duarte

Cuidados com a viagem ao Mundial

Assim que o Brasil conseguiu a classificação, da qual ninguém duvidava, para o Mundial de número 18, o interesse para assistir ao torneio "in loco" aumentou muito. Tive contato com a Top Service, Stella Barros, Wagonlit e Planeta Brasil, e fiquei impressionado. A Top Service é encarregada de trabalhar com empresas que querem enviar empregados ou clientes, porém estão chegando no teto, isto é, mais dois meses e não restarão vagas. Tudo feito com absoluta garantia de traslado, ingressos, hotéis e aviões. A Stella Barros trabalha com o viajante que programa a sua viagem para ele ou para amigos. A aceitação aumentou. A Stella Barros também está levando são-paulinos a Tóquio, em dezembro, para o Mundial de Clubes da Fifa, e é outro produto de surpreendente aceitação. Os brasileiros querem participar das festas, tanto no Japão como na Alemanha. O que desejamos é que quem for viajar deve tomar suas providências a partir de agora. Se fizer isso não terá nenhum problema. Os ingressos para os jogos do Brasil vêm através da CBF, com o percentual que é determinado pela Fifa. Desta feita os ingressos não serão, de forma alguma, passíveis de serem falsificados. Até o nome e o RG do comprador estarão gravados, além de uma pulseirinha que o viajante recebe. Os ingressos para os 3 primeiros jogos chegam no Brasil. Só na Alemanha, com o correr do Copa, é que se sabe se tem ou não jogo do Brasil, o que é mais do que óbvio. Não se repetirá mais, em Mundial algum, o que aconteceu para as finais na França. A fórmula usada pelos franceses também foi colocada completamente à margem. Agora é tudo muito seguro. Outra coisa importante: será verão na época do Mundial e faz muito calor na Alemanha, e hotéis existem sem o conforto do ar-condicionado. Isso não atinge os pacotes dessas empresas brasileiras, que trataram de contratar apenas hotéis de 4 a 5 estrelas, com ar-condicionado, TV e todos os confortos. Quem for ao Mundial tem que se apressar e tratar de evitar problemas.

Tudo perto

O que é muito interessante no Mundial da Alemanha é a proximidade com muitos países. Para se ter uma idéia, são 3 horas e meia de trem de Colônia (Koln) até Paris. Saindo às 7 horas da manhã dá pra almoçar em Paris, passear à tarde e pegar o trem das 8, chegando antes da meia-noite em seu hotel, sem precisar levar mala... É bom, não é? O mesmo se aplica a Amsterdã (na Holanda), ou Viena (na Áustria), ou Bruxelas (na Bélgica). Mundial na Europa é sempre pródigo em oferecer condições para turismo interno, sem dores de cabeça. Os trens na Europa são muito modernos.

Muitos atrativos

Folga maior permite ir à Itália. Tudo depende do interesse de cada um. Os brasileiros irão à Copa para ver o Brasil. Não estarão disponíveis ingressos para jogos de outros países. Cada país tem sua cota e devem ser obtidos quando alguém adquire o seu pacote para organizar sua agenda de atividades. É bom lembrar que a própria Alemanha tem muitos atrativos e nessa época do Mundial é um bom momento para usufruir deles. Visitar Munchen, ou Munique, é quase obrigatório, para mim uma das cidades mais bonitas da Alemanha. Viajar de barco pelo Reno é outra boa pedida. E se o Brasil for campeão é bom festejar com uma boa cerveja local.

Curiosidade

Uma curiosidade a respeito do árbitro paraguaio que apitou Brasil-Chile: sua mãe é brasileira e sua esposa também o é. Amarila é paraguaio, vive no Paraguai e é um dos árbitros para o Mundial da Alemanha. Apesar do parentesco, nunca vi Amarila proteger o Brasil. Em algumas ocasiões foi até mais rigoroso com o nosso time.

Santa Cruz

A CBF está trabalhando para mudar o local do jogo do dia 9 de outubro, de La Paz para Santa Cruz de la Sierra. O bom senso manda que isso seja feito. A Bolívia está fora de obter classificação, o Brasil está classificado e o jogo só interessa aos dois países, portanto, sem prejuízos de terceiros, o jogo seria em Santa Cruz. O jogo em Belém, no Pará, tem apenas contra ele um inconveniente: é a época dos festejos do Círio de Nazaré. A Venezuela poderia jogar em outra cidade, sem problemas.

Presidente do Flu garante que Abel vai ficar nas Laranjeiras

"Ele tem um grupo de qualidade na mão e um ambiente sem problemas. Para que então sairá? Não há dinheiro que pague isso". Foi assim que o presidente do Fluminense, Roberto Horcades, reagiu ontem sobre um suposto interesse do Corinthians em contratar o técnico Abel Braga para o lugar de Márcio Bittencourt, ameaçado de demissão após a derrota para o São Paulo.

Em conversa com o presidente do Fluminense, com quem tem relação de amizade familiar, Abel Braga fez somente uma exigência: que a diretoria tricolor o libere caso haja proposta do futebol europeu. "Meses atrás, ele já recusou convites do Palmeiras e até mesmo do Corinthians, e apostou: vai recusar novamente. Não tenho dúvida", declarou Horcades, médico da família de Abel Braga há mais de 20 anos. "A relação dele comigo é diferente".

Horcades ainda deu uma leve alfinetada no Corinthians, patrocinado pela milionária MSI. "Lá, a pressão da torcida é grande e há uns jogadores problemáticos. O Abel Braga não está começando a vida para correr riscos", afirmou.

O treinador prima por trabalhar num ambiente de tranqüilidade e valoriza a força do grupo. Tanto é que o técnico fez uma exigência a Horcades antes de acertar sua transferência, no início deste ano: não queria a permanência do quarteto Roger (hoje no Corinthians), Romário, Edmundo e Ramon, estrelas que fracassaram na temporada passada por excesso de vaidade e de confusões.

Para Abel Braga, a união é um dos segredos para o sucesso de um time e isso não se obtém da noite para o dia. "Ele não deixa as Laranjeiras para comandar um clube no Brasil", voltou a ressaltar Horcades, orgulhoso pela atuação do Fluminense na goleada sobre o Cruzeiro, por 6 a 2, no Mineirão. "Foi uma aula de futebol".

Há pouco tempo, indagado sobre a possibilidade de deixar o Fluminense após sondagem do Corinthians, Abel Braga afirmou em tom de desabafo: "Nem um caminhão de dinheiro me tiraria do clube".

Renato aliviado com súmula do clássico

O técnico Renato Gaúcho estava aliviado, ontem com a sumula do árbitro Wagner Tardelli. Nela constava que o treinador foi expulso por excesso de reclamação e não por ofensa contra a arbitragem no clássico entre Vasco e Botafogo, realizado na quarta-feira, no estádio Luso-Brasileiro. Isso, certamente, reduz sua chance de ser suspenso pela Justiça Desportiva.

"Não fiz nada demais. Não o ofendi, apenas abri os braços. Posso até ter exagerado, mas todo treinador faz isso. Nunca faltei respeito com nenhum árbitro", declarou Renato Gaúcho, que deve escalar o lateral-direito Wagner Diniz, recuperado de contusão, no jogo contra o Juventude, neste domingo, em São Januário.

Botafogo - O técnico Celso Roth ficou bastante irritado com os erros cometidos pelo setor defensivo do Botafogo no clássico contra o Vasco, realizado na quarta-feira, no estádio Luso-Brasileiro. O empate por 2 a 2, segundo ele, não foi justo. Para o treinador, o time teve várias oportunidades para concretizar a vitória e os gols do rival surgiram não por mérito, mas por falha de seus jogadores.

"Uma equipe com a qualidade do Botafogo não pode deixar de somar pontos por bobagem. Isso não pode voltar a acontecer. Vou chamar a atenção de todos", declarou o técnico do Botafogo, para em seguida completar: "Falo isso, mas sem desrespeitar o Vasco, que também tem potencial".

Arquivo



Vanderlei Cordeiro permanece com o bronze e COB diz que fez o que pôde por ele

Vanderlei tem negado pedido de ouro na maratona de Atenas

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman, lamentou a decisão da Corte Arbitral do Esporte (CAS) que negou ontem nesta a medalha de ouro a Vanderlei Cordeiro de Lima na prova da maratona dos Jogos Olímpicos de Atenas. A entidade foi responsável pelos recursos, primeiro na IAAF e depois na instância máxima do esporte, mas não teve sucesso.

"Como entidade responsável pela delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Atenas, era dever do Comitê Olímpico Brasileiro levar o questionamento à instância máxima do direito esportivo mundial. O COB fez sua parte, em respeito ao atleta, a seu técnico, à Confederação Brasileira de Atletismo, à toda a delegação brasileira e ao esporte brasileiro", disse Nuzman.

"De qualquer forma, gostaria de parabenizar o Vanderlei Cordeiro de Lima. O atleta mostrou, já em Atenas, o espírito olímpico dos verdadeiros campeões, quando soube dar valor à conquista da medalha de bronze", completou Nuzman.

Vanderlei Cordeiro de Lima foi atacado pelo ex-padre irlandês Cornelius Horan quando liderava a maratona dos Jogos de Atenas. E acabou terminando a corrida em terceiro lugar, ganhando a medalha de bronze. Por conta disso, o COB pediu o ouro ao brasileiro, sem prejuízo ao italiano Stefano Baldini, que terminou na primeira colocação. Mas, depois de 2 meses de análise do caso, o CAS rejeitou o pedido e manteve o resultado da prova.

■ NATAÇÃO - O dia foi de índices e recordes em Santos, no Troféu José Finkel de Natação, o Campeonato Brasileiro de Piscina Curta. Os destaques desta quinta-feira foram Kaio Márcio, tempo de 51 segundos nos 100 metros borboleta masculino, Mariana Brochado, que fez 4m08s17 nos 400 metros livre feminino, e Armando Negreiros, com 3m44s73 nos 400 metros livre masculino. Os três quebraram recorde sul-americano ao vencerem suas provas e garantiram índice para o Mundial de 2006, em Xangai, China. A equipe masculina de revezamento 4x50 metros do Clube Pinheiros - Jader Souza, Nicholas Santos, César Cielo e Renato Gueraldi - também bateu recorde sul-americano ao chegar em primeiro lugar (1m26s48).

CBF tenta tirar jogo de La Paz pela eliminatória da Copa

A CBF vai entrar em contato com a Federação Boliviana de Futebol para pedir a alteração do local da partida entre Brasil e Bolívia, marcado para La Paz, no dia 9 de outubro, pelas Eliminatórias da Copa. A entidade trabalha para que o jogo seja deslocado para Santa Cruz de la Sierra. A idéia é tentar escapar da altitude de cerca de 3.600 metros da cidade.

Se o confronto for mantido para a capital boliviana, a delegação brasileira terá de ficar concentrada em Santa Cruz de la Sierra para viajar até La Paz horas antes do início da partida. O procedimento é adotado para minimizar os efeitos da altitude. O jogo em Santa Cruz de la Sierra evitaria esse desgaste.

Como o Brasil já está classificado para a Copa e a Bolívia, eliminada, a CBF acha que a mudança não traria prejuízo às seleções. Mesmo assim, a entidade acha que terá dificuldade para convencer os bolivianos.

O último compromisso da seleção de Parreira nas Eliminatórias será em 12 de outubro, contra a Venezuela, em Belém, no Pará.

Sorteio da Copa seguirá roteiro de TV

BERLIM - O sorteio da Copa 2006 da Alemanha, que acontece em 9 de dezembro em Leipzig (leste do país), seguirá um esquema de programa de televisão, com grande presença de rostos populares do esporte, da política e da cultura na platéia.

Espera-se que entre 250 e 300 milhões de telespectadores de todo o mundo acompanhem ao vivo a transmissão, disseram ontem fontes da organização, enquanto que no auditório haverá mais de 3.700 convidados.

A festa será apresentada pela modelo Heidi Klum e o comentarista alemão de futebol Reinhold Beckmann.

O procedimento do sorteio foi estipulado pelo Comitê Organizador da Fifa. O nome das 32 seleções será colocado em quatro urnas, de onde sairão os grupos correspondentes. **(EFE)**

Brasileiro ganha bronze em mundial de judô

CAIRO - O judoca brasileiro Luciano Corrêa conquistou ontem no Cairo a medalha de bronze do campeonato mundial de judô na categoria menos de 100 quilos.

Em seu primeiro combate, venceu o esloveno Primoz Ferjan, no segundo, o judoca do Níger Adelakun Amusa, no terceiro, o grego Dionysios Iliadis e, no quarto, o italiano Gianluca Giaccaglia.

No entanto, nas semifinais, o japonês Keiji Suzuki (que levou o ouro) freou seu avanço, e o judoca brasileiro teve que se conformar com o bronze após vencer o iraniano Abbas Fallah.

Brasil quer evitar zebra na Copa América de vôlei

A seleção brasileira masculina de vôlei ainda não se conformou com a derrota sofrida diante dos Estados Unidos na final da Copa América e luta para evitar surpresas no Campeonato Sul-Americano, de 14 a 18 de setembro.

"Perdemos a Copa América e agora temos a obrigação de ganhar o Sul-Americano. Treinamos a parte psicológica para conquistar o título jogando bem", disse Gustavo, que assumiu a condição de capitão da equipe após a saída do levantador Ricardinho.

O Sul-Americano masculino de vôlei concederá ao campeão uma vaga no Mundial do Japão, que será disputado em 2006. Durante cinco dias, o torneio reunirá as seleções da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Venezuela. **(EFE)**

Superávit primário tem de subir para compensar efeitos das altas taxas de juros, alerta economista

Ipea: juros têm de cair

A manutenção do alto nível de juros reais pode criar a necessidade de um aumento significativo no superávit público primário (receita menos despesas, sem considerar os gastos com juros), cuja meta anual atualmente é de 4,25% do Produto Interno Bruto (PIB). Esta avaliação está publicada no Boletim de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), na nota técnica "Independência Monetária", do economista Roberto Pires Messenberg. "O juro tem que cair porque do jeito que está é insustentável", resumiu referindo-se aos efeitos fiscais e sobre a atividade econômica. Para o economista, a queda de 2,5% na produção industrial de junho para julho também é fruto da influência negativa dos juros.

Messenberg observou que, com a inflação baixando e a Selic sendo mantida, os juros reais estão aumentando e ampliando, conseqüentemente, as despesas públicas. Com isso, a receita inflacionária do governo está caindo, mas os gastos com juros reais também crescem, em vez de diminuírem. Caso essas circunstâncias se prolonguem, mais gastos e menos receitas tendem a elevar a dívida pública, a não ser que o superávit primário também seja maior.

No texto, Messenberg usa a expressão "overkill fiscal" para se referir ao nível de superávit primário que seria necessário. Em entrevista por telefone, ao ser perguntado se isso significa um superávit extremamente alto, "de uns 10% do PIB", Messenberg riu e respondeu em tom de brincadeira: "Você entendeu meu artigo." A sério, ele não quis quantificar o nível de superávit para impedir o aumento da dívida pública em relação ao PIB. "Isso depende da interpretação do mercado sobre a trajetória da dívida", disse.

Arquivo



Texto produzido por Giambiagi (foto) e por Andréia Lameiras foi divulgado no boletim trimestral do Ipea

Preços da Petrobras impedem concorrência

Econonomistas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) fizeram um trabalho em que criticam a falta de transparência na formação de preços de combustíveis no País. Segundo os autores, não há uma regra clara para a fixação dos preços internos e isso afasta a possibilidade de investimentos privados, impede a concorrência no setor e pode refletir uma intervenção do governo, o que, em última análise, afeta negativamente a imagem do País.

O texto, produzido pelo coordenador do Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC) do Ipea, Fabio Giambiagi, e pela economista Maria Andréia Parente Lameiras, foi divulgado no boletim trimestral da instituição. Eles alertam que, na prática, o que ocorre atualmente é uma "política de reajustes esporádicos", sem regras sobre a periodicidade e a intensidade, o que representa um "instrumento ineficiente do ponto de vista regulatório".

Segundo os autores, quando o preço do petróleo cai internacionalmente e isso demora a ser repassado, o consumidor é prejudicado. Quando, ao contrário, as cotações sobem e os preços internos ficam estáveis, há distorções que prejudicam a atividade produtiva e colocam as refinarias privadas em dificuldades. Isso porque elas compram matéria-prima mais cara, mas não podem reajustar os preços, mantidos baixos pela Petrobras, estatal que domina o setor.

"Adicionalmente, a possibilidade de que aumentos e reduções dos valores dos combustíveis possam ser utilizados como instrumento de política afeta negativamente a imagem do País, na medida em que configura uma ação de caráter intervencionista, inconsistente com o regime de concorrência que vigora nos países mais avançados", registra o documento.

Segundo o trabalho, o País deveria ter alguma regra de repasse dos preços externos para os preços internos, coisa que os economistas chamam de pass-through. O ponto de partida dos autores é que alguma definição deste tipo é melhor do que a ausência de qualquer regra. O economista da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Carlos Thadeu de Freitas Filho, concorda que o controle de preços tende a retrair o investidor de longo prazo, num setor intensivo de capital.

Os autores do Ipea também argumentam que, além de atrapalhar a formação de um "mercado competitivo", o modelo atual acaba abrindo espaço para questionamento sobre os objetivos do governo. "A falta de uma regra clara que defina esses reajustes cria um ambiente favorável a especulações acerca do caráter intervencionista que possa permear decisões dessa natureza", diz o texto.

"Dez anos depois da queda do monopólio estatal, o fato é que, no País, o setor de petróleo continua sendo, na prática, completamente dominado por uma única empresa e a definição de preços de produtos é resultado da decisão discricionária de um único ator - o Estado -, em vez de refletir a ação das forças de mercado", conclui o trabalho.

Inflação - Maria Andréia também comentou que o bom desempenho dos índices de inflação permite que se decida por um aumento na gasolina sem impedir que o IPCA permaneça perto da meta para o ano, de 5,1% este ano. Os autores defendem que seria até "aconselhável" determinar o aumento ainda este ano, para reduzir as distorções entre o preços externo e doméstico e para entrar o ano de 2006 sem resquícios de aumento do ano anterior.

Fazenda confirma alíquota máxima do IR de 27,5%

BRASÍLIA - O Ministério da Fazenda divulgou nota, na tarde de ontem, confirmando que a alíquota máxima do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) a ser aplicada em 2006 será de 27,5%, conforme definido na Lei nº 11.119, de 25 de maio de 2005. A nota admite que houve um equívoco na estimativa de receita encaminhada pela Receita Federal do Brasil à Secretaria de Orçamento Federal, que considerava a redução da alíquota de 27,5% para 25% a partir de janeiro próximo.

A nota diz, ainda, que o projeto da Lei de Orçamento de 2006 incorporou a estimativa encaminhada pela Receita Federal do Brasil à Secretaria de Orçamento Federal, mas que não há decisão sobre a alteração da alíquota máxima de 27,5%, apesar da indicação do governo de ampliar a desoneração fiscal. Segundo a nota, decisões dessa natureza serão adotadas até dezembro deste ano.

A nota termina dizendo que o governo enviará ao Congresso mensagem retificadora do Orçamento, acrescentando R$ 2,89 bilhões na estima de arrecadação do IRPF, com a seguinte destinação: "R$ 1,53 bilhão na reserva com destinação para desoneração tributária e R$ 1,36 bilhão para ampliação de transferências constitucionais aos estados e municípios e fundos constitucionais".

Originariamente, a alíquota máxima do IRPF é de 25%. Porém, em 1998 foi instituído um adicional provisório de 10%, elevando o limite para 27,5%, que vem sendo sucessivamente mantido desde então e cujo fim vem sendo reivindicado há anos por sindicatos de trabalhadores.

Promoção de turismo fica isenta

As remessas de recursos ao exterior para promoção do turismo brasileiro ficarão isentas do pagamento de Imposto de Renda. Segundo o Decreto 5.533, publicado ontem no "Diário Oficial" da União, fica reduzida de 17,8% para zero a alíquota de IR para recursos destinados a pesquisa de mercado para a promoção turística do Brasil, financiamento de exposições, feiras e eventos vinculados à promoção turística e pagamento de propaganda e comunicação realizadas no âmbito destes eventos.

O decreto é retroativo a 1º de abril de 2004, quando foi aprovada a Lei 10.865, que criou o incentivo fiscal. A diretora de Turismo de Negócios e Eventos da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Jeanine Pires, disse que ainda não foi definida a forma como o governo devolverá o imposto pago até o momento. A Embratur e a Receita Federal irão editar normas complementares ao decreto.

Ela destacou que a medida reduz os custos da própria Embratur, dos órgãos estaduais e municipais de turismo e das empresas privadas envolvidas na atividade turística. "Não faz sentido a Embratur pagar Imposto de Renda para o governo, se o nosso orçamento vem justamente do Tesouro, nem sobretaxar uma atividade que vem batendo recordes de divisa para o País", disse a diretora. A autarquia deve pagar entre R$ 8 milhões e R$ 9 milhões em Imposto de Renda este ano.

As empresas deverão encaminhar requerimento à Embratur solicitando o benefício fiscal. Os beneficiários terão 60 dias, após a realização do evento no exterior, para comprovarem as despesas.

Indústria segura produção

Após as surpresas positivas do primeiro semestre, a produção industrial chegou a julho pisando forte no freio. Houve queda de 2,5% ante junho, um resultado abaixo de todas as estimativas de analistas de mercado e o pior desempenho nessa base de comparação desde dezembro de 2002. Houve crescimento ante julho de 2004 (0,5%), mas o aumento foi o menor registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em dois anos.

O chefe da Coordenação de Indústria do IBGE, Silvio Sales, disse que julho "pode ser um momento de ajuste forte e, a partir daí, a indústria pode retomar uma trajetória discreta de reação em agosto, ou não". "Se for o não, terá de se dar um peso maior à questão da consolidação das expectativas (pessimistas)", disse. Segundo Sales, agosto será muito importante para avaliar a tendência da indústria porque o mês, junto com outubro, apresenta o pico de preparação da indústria para o final do ano.

Para o diretor-executivo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Sérgio Gomes de Almeida, os dados da indústria mostram que, após a estagnação, a economia voltou a crescer com muitas oscilações porque está excessivamente dependente do crédito e das exportações. Para ele, somente uma expansão baseada também no emprego e a renda será mais estável e consistente. "A economia reflete oscilações típicas de um crescimento que não está baseado em investimentos, emprego ou renda", disse, acrescentando não acreditar que a crise política tenha inibido a produção.

Arquivo



Houve queda de 2,5%, o pior desempenho desde dezembro de 2002

Sales disse que a queda da produção ante mês anterior, após quatro meses de expansão, pode significar que "está havendo um importante ajuste de estoques concentrado em julho". Ele lembrou que as sondagens de expectativas de empresas e consumidores mostravam pessimismo e os dados de julho "tornam o desempenho real (da indústria) e as pesquisas qualitativas mais convergentes".

O economista do IBGE afirmou que "não é possível saber" se a crise política afetou o setor. Para Sales, o mais importante do resultado ante mês anterior é o espalhamento da queda, com as quatro categorias de uso pesquisadas com resultados negativos e 20 dos 23 setores com recuo na produção. Ele disse que os resultados de agosto da indústria serão fundamentais para uma avaliação mais clara do que ocorreu em julho.

Sales destacou que a estabilidade na produção diagnosticada no índice de média móvel trimestral - o principal indicador de tendência que, no trimestre encerrado em julho, foi 0,2% maior do que o terminado em junho - mostra que o crescimento recente da indústria foi tão forte que o significativo recuo de julho levou o setor a "estacionar", mas sem reverter ainda para uma tendência de queda. No ano, a produção acumulou alta de 4,3% em 8 meses e, no indicador de 12 meses, aumento de 5,8%.

No caso dos dados comparativos a julho de 2004, Sales avalia que o resultado foi influenciado pelo registro de um dia útil a menos em julho deste ano do que em igual mês do ano passado. Além disso, o segundo semestre do ano passado registrou forte aquecimento na produção e essa base vai influenciar os dados mensais com mais força neste terceiro trimestre.

Juros - O tom negativo dos dados da indústria em julho foi ressaltado pela queda na produção de bens de capital (-7,6% ante junho e -4,4% ante julho de 2004), que é um importante termômetro dos investimentos. Sales sublinhou que os dados desse segmento são muito voláteis e a queda ocorreu após uma expansão acumulada de 9,6% em 2 meses. Segundo ele, como as importações desses produtos estão crescendo, ainda não é possível afirmar que há queda nos investimentos, avaliação com a qual concorda o diretor do Iedi.

O lado positivo da pesquisa é que no mercado financeiro cresceram as apostas na queda da taxa básica de juros (Selic) em setembro, já que a avaliação é de que os juros altos já não se sustentariam em cenário de desaceleração da atividade econômica.

Remessas de dólares superaram ingressos

BRASÍLIA - As remessas de dólares ao exterior superaram os ingressos em US$ 7 milhões em agosto. O dado, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), interrompeu uma série de dois meses consecutivos em que as entradas de dinheiro estrangeiro no País superaram as saídas. A informação, entretanto, não chegou a preocupar o mercado. "A cotação do dólar nem se mexeu", disse um operador ontem, num momento em que a taxa de câmbio estava em torno de R$ 2,3220.

Os analistas de mercado acreditam que o resultado fechado do mês passado possa ter sido influenciado pelas compras de dólares feitas pelo Tesouro Nacional com o objetivo de honrar compromissos da dívida externa do País. Essas operações estão contabilizadas entre as saídas de divisas. "É possível que o Tesouro Nacional tenha entrado no mercado e retirado todo o excesso de liquidez que havia", disse um analista. A crise política, segundo ele, não teve nenhum peso sobre a movimentação de recursos externos em agosto. "Não tem nada de crise nestes dados do BC", comentou.

Em agosto, as operações de câmbio ligadas ao comércio exterior (exportação menos importação) proporcionaram um ingresso de divisas de US$ 4,873 bilhões no País. Mas as operações do segmento financeiro (pagamentos de dívidas e remessas diversas) causaram déficit de US$ 4,880 bilhões.

Apesar do resultado negativo do mês passado, os dados do BC mostram que no período de janeiro a agosto os ingressos de recursos externos superam as saídas em US$ 10,789 bilhões. Esse resultado foi influenciado fortemente pelas operações ligadas à exportação durante o ano.

As expectativas para setembro são de um resultado bem melhor em relação ao fluxo de capitais estrangeiros. "Somente de captações privadas no exterior poderá ingressar no País cerca de US$ 1,7 bilhão neste mês", disse um operador de mercado. Diante desta perspectiva, os analistas já enxergam a possibilidade de o BC voltar ao mercado de câmbio com a realização de leilões de compra de moeda estrangeira.

Conab: safra de grãos cairá 4,7%

BRASÍLIA - A produção de grãos na safra 2004/05 será de 113,5 milhões de toneladas, queda de 4,7% na comparação com a safra anterior, quando foram colhidas 119,1 milhões de toneladas. Uma nova estimativa divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostrou que o clima adverso prejudicou o desenvolvimento das lavouras da região Centro-Sul, principalmente no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A quebra na safra 2004/05 é de 18,4 milhões de toneladas se a comparação for feita com a estimativa divulgada em dezembro, que indicou produção de 131,9 milhões de toneladas de grãos. Em valores, os produtores perderam R$ 9 bilhões com a colheita abaixo do previsto. "A safra deste ano é considerada uma das piores de todos os tempos", afirmou o presidente da Conab, Jacinto Ferreira.

Apesar do clima adverso, a produção de soja apresentou crescimento de 1,3 milhão de toneladas, ou 2,6%, em relação à safra 2003/04. A colheita foi estimada pela Conab em 51,1 milhões de toneladas, ante 49,8 milhões de toneladas colhidas na safra 2003/04. A previsão inicial da Conab era uma colheita de mais de 61,41 milhões de toneladas da oleaginosa na safra 2004/05. De acordo com o governo, o aumento de produção de soja é resultado do crescimento da área plantada, que passou de 21,4 milhões para 23,3 milhões de hectares.

Para o milho safrinha, cultivado no inverno, a Conab estimou produção de 7,704 milhões de toneladas, queda de 27,1% na comparação com a produção do ano passado, que foi de 10,574 milhões de toneladas. A produção total de milho foi estimada em 34,976 milhões de toneladas, recuo de 17% na comparação com a produção de 42,128 milhões de toneladas em 2003/04. O Rio Grande do Sul foi o Estado que teve a maior queda na safra de milho, de 55,1%. Os gaúchos colheram 3,499 milhões de toneladas de milho no ano-safra passado, volume que caiu para 1,57 milhão de toneladas na safra 2004/05.

A queda na safra de verão de milho e soja derrubou a renda dos produtores e influenciou no plantio da safra de trigo, comentou Ferreira. A área plantada com trigo, que é uma cultura de inverno, caiu de 2,756 milhões de hectares para 2,334 milhões de hectares. A produção de trigo foi estimada pela Conab em 4,773 milhões de toneladas na safra 2004/05, ante 5,845 milhões de toneladas na safra passada. Mesmo com a menor produção, Ferreira descartou o risco de desabastecimento no mercado interno.

Perspectivas - O presidente da Conab fez ainda uma avaliação das perspectivas para a safra 2005/06, que começará a ser cultivada em meados deste mês. A primeira estimativa da Conab para essa safra deve ser divulgada em outubro. "A produção poderá ser de 125 milhões de toneladas ou até um pouco mais", disse Ferreira. Segundo ele, a soja continuará sendo a principal cultura da próxima safra, com colheita de até 60 milhões de toneladas.

Arquivo



Clima altamente adverso prejudicou as lavouras de grãos da Região Centro-Sul

Prorrogado prazo para uso de semente transgênica

Os produtores do Rio Grande do Sul ganharam mais um ano para cultivar sementes próprias de soja geneticamente modificada. Decreto publicado ontem no "Diário Oficial" da União permitiu o plantio na safra 2005/06 de sementes de soja transgênica guardadas pelos gaúchos. A Lei de Biossegurança permitia o plantio até a safra 2004/05. De acordo com o deputado Luis Carlos Heinze (PP-RS), havia necessidade de prorrogar o prazo porque o volume de sementes certificadas à venda no Rio Grande do Sul não era suficiente para atender à demanda dos produtores locais.

Heinze estimou que a oferta de sementes certificadas é de 400 mil sacas no Rio Grande do Sul. "Esse volume garantiria apenas 8% da área total prevista para plantio no Estado na safra", explicou o parlamentar. Nos outros estados, a oferta de sementes é suficiente para atender à demanda. Na safra 2004/05, 23,301 milhões de hectares foram cultivados com soja no País. Não há estimativa da área destinada aos transgênicos.

O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, disse que a medida foi tomada para aliviar a situação dos agricultores do Rio Grande do Sul, que vêm enfrentando "a mais profunda e extensa crise dos últimos anos", provocada pela seca. De acordo com o ministério, o produto obtido após a colheita do próximo ano não poderá ser utilizado novamente como material de plantio.

Pedida isenção da Cide para máquinas agrícolas

PORTO ALEGRE - O procurador-chefe da República no Rio Grande do Sul, Rodrigo Valdez de Oliveira, recebeu ontem uma representação que pede a análise de Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), por parte do Ministério Público, contra o desconto da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre o óleo diesel utilizado por máquinas e implementos agrícolas.

O argumento utilizado contra a cobrança é o fato de que a Cide tem o objetivo principal de financiar a infra-estrutura de transportes, mas as máquinas agrícolas não circulam fora das propriedades rurais e, portanto, os produtores não usufruem de seus eventuais benefícios.

A representação é assinada pelo deputado estadual Jerônimo Goergen (PP), pelo presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz), Valter Potter, pelo diretor do Instituto de Estudos Jurídicos da Atividade Rural (Iejur), Plínio Guerra, e pelo diretor da Federação da Agricultura (Farsul), Amilton Soares. O deputado ressaltou que a medida seria específica para máquinas agrícolas. Oliveira explicou que irá enviar a representação ao procurador-geral da República, Antônio Fernandes de Souza, em Brasília, que tem a prerrogativa legal de propor Adin em nome do Ministério Público (MP).

Mesmo que a posição do MP seja contrária à proposta de Adin ou de outro tipo de ação, as entidades ainda poderão apresentar uma medida individual contra a cobrança, disse Goergen. Na representação, os autores afirmam que a Cide corresponde a R$ 0,54 sobre o preço do óleo diesel, aumentando o custo de produção agrícola. Não há prazo previsto para a análise do procurador-geral, que pode decidir pelo arquivamento ou pela apresentação da ação.

IPC-S registra a quarta deflação seguida: 0,32%

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) caiu 0,32% no período encerrado em 7 de setembro, ante -0,44% no indicador anterior, de até 31 de agosto. Embora tenha sido uma queda mais fraca, o resultado anunciado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi a quarta variação negativa consecutiva nesse índice - o período mais longo de deflação na história do IPC-S, iniciado em janeiro de 2003.

Segundo o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros, a queda menos intensa no indicador foi originada de deflação mais fraca no grupo Alimentação (de -1,57% para -1,36%) e aceleração de preços no grupo Habitação (de -0,02% para +0,11%).

No caso dos alimentos, houve quedas menos intensas nos preços de frutas (de -3,86% para -1,78%) e de hortaliças e legumes (de -7,73% para -7,52%). Esses itens têm comportamento imprevisível no que se refere a preços, pois são muito dependentes do que acontece com o clima. No caso de habitação, o grupo foi afetado pelo reajuste na taxa de água e esgoto no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A deflação mais fraca detectada no IPC-S não significa sinal preocupante para a inflação do varejo, na avaliação de Quadros. Para ele, a queda mais fraca foi provocada por fatores praticamente imprevisíveis, como o desempenho dos preços de hortaliças, legumes e frutas; e por fatores sazonais, como o impacto de um preço administrado na inflação - no caso, o aumento na taxa de água.

Além disso, ele lembrou que a recente divulgação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de agosto mostrou queda intensa de preços em produtos importantes no atacado - cenário que pode ser repassado para o varejo. "Com a possibilidade de repasse do que ocorre no atacado para o varejo, acho que há folga para continuar nessa linha (de taxas negativas), não só nos preços dos alimentos, mas no IPC-S como um todo", disse.

Combustível - O preço da gasolina está caindo para o consumidor, de acordo com dados apurados pelo IPC-S. O combustível teve deflação de 0,58%, ante queda de 0,38% no IPC-S anterior. "Na refinaria, o preço da gasolina não caiu, então isso deve ter sido provocado pelo recuo no preço do álcool", afirmou Quadros.

A gasolina tem cerca de 25% de álcool em sua composição, e o preço do álcool tem caído no atacado - o que contribuiu para derrubar o preço da gasolina. O coordenador informou ainda que o preço do álcool combustível continua em queda no varejo, embora menos intensa (de -1,10% para -0,18%).

Secretaria recomenda aprovação da venda da Reebok à Adidas

BRASÍLIA - Anunciada há pouco mais de um mês, a compra da fabricante americana de artigos esportivos Reebok pela concorrente alemã Adidas teve ontem sinal verde da Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) do Ministério da Fazenda. A recomendação para que a operação seja aprovada sem restrições foi encaminhada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que julgará o negócio em data ainda a ser definida.

Apesar de se tratar de duas empresas estrangeiras, os órgãos antitruste brasileiros têm de analisar o impacto do negócio na concorrência porque são indústrias com presença no País. A operação tem repercussão internacional e os governos dos Estados Unidos, Austrália, Canadá, África do Sul e Turquia, além da Comunidade Européia, também analisarão a fusão.

Pelo anúncio feito pelas empresas no início de agosto, a Adidas comprará todas as ações da Reebok em circulação no mercado mundial. De acordo com o parecer técnico da Seae, o grupo alemão opera a sua própria subsidiária no Brasil enquanto a Reebok não possui fábricas próprias de seus produtos no País e, para vender internamente seus artigos, depende de uma empresa independente, que é sua licenciada, denominada Vulcabrás do Nordeste.

Arquivo



Além da Adidas e Reebok, outras marcas disputam de perto o mercado

Na interpretação dos técnicos, isso faz com que a Reebok não atue de forma efetiva no Brasil e, por isso, "ainda que exista uma sobreposição horizontal entre suas atividades, a operação não terá o condão de prejudicar o ambiente concorrencial no País".

O parecer ainda destaca que os segmentos de comercialização de calçados, vestuários e equipamentos esportivos contam com um grande número de concorrentes, tornando esses mercados bastante pulverizados. Além de Adidas e Reebok, marcas como Nike, Olympikus, Mizuno, Rainha, Penalty e Topper disputam de perto cada espaço nos mercados. Dessa forma, a fusão, segundo a Seae, representará uma concentração bem abaixo do limite de 20% considerado perigoso ao ambiente concorrencial, segundo a legislação antitruste.

Cesta básica sobe 0,86% em São Paulo

SÃO PAULO - O preço da cesta básica subiu 0,86% nesta semana na capital paulista. Segundo pesquisa diária da Fundação Procon-SP, realizada em convênio com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), o valor médio passou de R$ 205,21, na quinta-feira passada (1º de setembro), para R$ 206,98 no levantamento feito ontem. Na análise semanal por grupo, o Procon-SP constatou aumento de 1,20% nos preços da Alimentação, variação positiva de 0,04% em Limpeza e queda de 0,86% em Higiene Pessoal. Dos 31 itens pesquisados, 19 apresentaram elevação, nove diminuíram de preço e três permaneceram estáveis.

De acordo com a Fundação Procon-SP, a carne pressionou o valor da cesta para cima nesta semana. A carne de segunda sem osso (quilo), com variação de 3,56%, foi o item que mais influenciou o desempenho dos preços, considerando-se as contribuições porcentuais na cesta, seguida pela carne de primeira (kg), com alta de 1,87%. Também pressionaram: a batata (kg), com elevação de 8,43%; e a cebola (kg), que apresentou o aumento de preços mais expressivo (23,42%).

Os itens que tiveram as quedas mais significativas foram a farinha de trigo (pacote de 1 kg), com -2,65%; o papel higiênico fino branco (pacote de quatro unidades), com recuo de 2,61%; e a salsicha avulsa (kg), com diminuição de 2,40%.

■ VARIG - A Varig divulgou ontem seu balanço referente ao período de janeiro a julho de 2005. A companhia informou que, devido ao processo de recuperação judicial, passará a divulgar mensalmente seus resultados, conforme prevê o inciso IV do artigo 52 da Nova Lei de Recuperação de Empresas. Em sete meses, a companhia aérea registrou prejuízo líquido de R$ 508,727 milhões, o que representa uma redução de 6,16% sobre o prejuízo de R$ 542,116 milhões apurado no mesmo período de 2004. A receita líquida cresceu 4,41%, para R$ 4,143 bilhões. O lucro bruto somou R$ 802,673 milhões, o que corresponde a uma queda de 19,53%. O resultado da atividade foi de R$ 45,250 milhões, contra R$ 115,482 milhões no mesmo período do ano passado. O prejuízo operacional ficou em R$ 495,838 milhões, ante prejuízo de R$ 537,430 milhões no ano passado. Os dados são da controladora.

Governo do Uruguai vende o maior banco do país

BUENOS AIRES - O governo do presidente Tabaré Vázquez vendeu o Nuevo Banco Comercial (NBC), o principal banco privado do Uruguai, que desde sua criação estava em mãos do Estado. O comprador é o fundo de investimentos Advent International, que adquiriu o NBC por US$ 167,5 milhões. Desta forma, o Advent passará a controlar um banco com US$ 958,3 milhões em ativos, US$ 789,9 milhões em passivos e um patrimônio bruto de US$ 168,4 milhões.

O banco, que é o maior emissor de cartões de crédito do Uruguai, tem 23 filiais na capital, Montevidéu (onde reside metade da população do país) e outras 25 no resto do território. O fundo de investimentos Advent ficará, a princípio, com dois terços do pacote acionário. O terço restante ficará nas mãos do Estado uruguaio por um período máximo de cinco anos. Nesse intervalo, indica o compromisso assinado, o Advent adquiriria as ações remanescentes nas mãos estatais.

O NBC foi criado em março de 2003, quando o Uruguai estava mergulhado na maior crise financeira de sua História. Poucos meses antes, três grandes bancos privados locais - o Banco Comercial, o Banco Montevideo e a Caja Obrera - haviam ficado à beira do colapso. Para impedir uma catástrofe financeira, Jorge Batlle, na época presidente do Uruguai, determinou a intervenção dos bancos e sua imediata fusão. A medida de Batlle, inédita no sistema financeiro uruguaio, contou com o apoio de todos os partidos políticos, inclusive os opositores de esquerda. A venda do NBC foi celebrada pelo Ministro da Economia, Danilo Astori, que declarou que "é um excelente acordo para o interesse nacional".

Quase 10 mil desempregados após passagem do Katrina

WASHINGTON - Quase 10 mil pessoas ficaram sem trabalho e apresentaram a solicitação para conseguir o seguro-desemprego nos Estados Unidos durante a primeira semana após a passagem do furacão Katrina, informou ontem o Departamento de Trabalho. As autoridades indicaram que o número de 10 mil pessoas é um cálculo a julgar pelas solicitações de desemprego procedentes dos estados da Louisiana, Alabama e Mississippi, os mais afetados pela devastação do furacão.

Em geral, as cifras de desemprego semanal em todo os EUA apontam que foram 319 mil trabalhadores a perder seu emprego durante a semana passada, cifra ligeiramente inferior à da semana anterior.

As autoridades esperam que o número de solicitações de desemprego na próxima semana seja maior. Uma das razões, segundo o Departamento de Trabalho, é que muitos dos escritórios de emprego das zonas afetadas estão fechadas, de modo que as solicitações para receber prestações por desemprego se multiplicarão nas próximas semanas.


EFE
Após o furacão, além de desabrigadas, pessoas estão desempregadas

Segundo os cálculos do Escritório de Orçamentos do Congresso (CBO, na sigla em inglês) o furacão poderia acarretar a perda de 400 mil postos de trabalho até o final do ano.

A avaliação do escritório, um organismo não partidarista que assessora os legisladores em matéria econômica e orçamentária, coincide basicamente com as dos analistas privados, que também dizem que os efeitos do Katrina podem ser muito piores se o aumento do preço da energia afetar o consumo dos cidadãos.

Destroços beneficiam várias empresas

NOVA YORK (EUA) - As águas ainda continuam nas ruas de Nova Orleans e centenas de milhares de pessoas ainda não sabem o que farão de suas vidas, mas empresas, negócios e até cidades inteiras começam a lucrar com a passagem do furacão Katrina. Um setor que será favorecido por esse processo é o dos bens imobiliários, embora num primeiro momento se estime que o lucro não será sentido nos estados afetados pelo desastre - entre os mais pobres dos EUA -, mas em seus vizinhos mais ricos.

O cálculo se baseia na previsão de que, assim que recebam o dinheiro de suas apólices de seguro pela perda de suas casas, os desabrigados comprarão casas em outros estados, muito provavelmente no Texas e, em particular, em cidades como Houston. Essa cidade, a maior da região do Golfo do México, com 4 milhões de habitantes e o segundo maior porto, depois do de Nova Orleans, já está recebendo o tráfego de navios que desembarcavam tradicionalmente em Nova Orleans.

Enquanto isso, o aluguel de escritórios na cidade aumentou, na medida em que muitas companhias com sede em Nova Orleans devem transferir suas operações.

Os ferros-velhos da região, assim como seus hotéis, também foram favorecidos pelo fluxo de refugiados, muitos dos quais não sabem quando voltarão para suas casas. Essas mudanças levam a pensar no "boom" econômico que Houston poderia experimentar por causa do furacão. Embora num primeiro momento os benefícios pareçam ir para outros estados, acredita-se que com o tempo as tarefas de reconstrução em Nova Orleans serão uma boa oportunidade de fazer negócios na "nova cidade" que será erguida.

Há os que advertem que a evacuação do Centro da cidade, a região onde vivia a população mais pobre, pode ser aproveitada numa eventual reconstrução para transferir esses habitantes e transformar o setor num novo centro de negócios ou num bairro residencial com casas para um grupo de maiores rendas.

No curto prazo, os setores mais beneficiados são as empresas que terão a tarefa de reconstruir a área atingida pelo furacão. As primeiras que começaram a operar têm a responsabilidade de reativar as indústrias militar e petrolífera da região. Entre elas, há uma companhia que ficou conhecida nos últimos tempos por realizar tarefas deste tipo: a KBR, filial da Halliburton, empresa que foi presidida até 2000 pelo atual vice-presidente dos EUA, Dick Cheney, e que foi questionada pelo processo de reconstrução no Iraque. A companhia já começou a trabalhar na restauração de bases navais no Golfo do México, parte de um contrato estimado em cerca de US$ 500 milhões, que ganhou em julho.

A Baker Hughes é outra empresa beneficiada pelas tarefas de reconstrução na indústria petrolífera, o que fez com que suas ações subissem ao nível mais alto em cerca de um ano. (EFE)

Governo francês ameaça taxar petrolíferas

PARIS - O ministro da Economia e Finanças da França, Thierry Breton, disse ontem esperar das companhias petrolíferas medidas "sérias" e "tangíveis", que compensem os consumidores pela alta do petróleo, e caso contrário ameaçou instaurar "uma taxa excepcional". "Se não houver uma proposta (das petrolíferas) à altura do que se espera, não descartamos submeter aos deputados (...) uma taxa excepcional para uma situação excepcional", disse Breton em entrevista à rede pública de televisão France 2.

O ministro ressaltou que pedirá às empresas que estão se beneficiando da escalada do petróleo "que se comportem como empresas cidadãs". Breton mencionou a possibilidade de que as empresas reduzam o preço do combustível nos postos de gasolina, mas também que façam investimentos em energias renováveis ou em projetos de "carros limpos", menos poluentes que os atuais.

O ministro francês disse que, a pedido do primeiro-ministro, Dominique de Villepin, tinha reunido os atores do setor petrolífero para dizer que esperava de sua parte propostas "sérias" e "tangíveis", para compensar as altas dos combustíveis que afetam os franceses.

Breton também lembrou que o governo se comprometeu a que, caso o Estado tivesse arrecadação excepcional através dos impostos sobre os combustíveis devido ao aumento do preço, não ficará com este dinheiro.

O dinheiro será revertido, neste caso, aos grupos mais fracos que não podem abrir mão do combustível. O ministro defendeu a fixação de um nível de imposto máximo, e, embora tenha mencionado várias vezes o 60% dos ganhos que é a média européia, não quis falar sobre um número, pois afirmou que o governo está pensando sobre o assunto. (EFE)

Kirchner nomeia novo inimigo: supermercado

BUENOS AIRES - Primeiro foi o Fundo Monetário Internacional (FMI). Depois, os credores privados donos de títulos argentinos em estado de moratória. Na seqüência vieram as empresas privatizadas de serviços públicos. Posteriormente foi a vez dos produtos brasileiros. Esta é a lista dos "inimigos" que o presidente Néstor Kirchner escolhe eventualmente para acusá-los dos males da economia argentina. Nesta semana, Kirchner direcionou sua artilharia contra os supermercados, que nos discursos presidenciais despontam como os novos vilões da economia nativa, já que protagonizariam um papel essencial na escalada da inflação.

"Pedimos do fundo do coração aos senhores dos supermercados, que possuem mais rentabilidades, que estão vendendo mais, que nos ajudem a tomar conta dos bolsinhos das pessoas e que não aumentem os preços...porque para eles, as coisas estão indo muito bem, cada vez melhor!", disparou Kirchner com ironia durante uma cerimônia de lançamento de um plano de obras públicas.

Na véspera, Kirchner havia afirmado que os supermercados estavam "abusando" dos "bolsos dos argentinos". Os donos de supermercados, representados pelo empresário Alfredo Coto, fizeram um comentário seco: "o governo pode pensar o que quiser...tal como nós fazemos com o governo". Sem contar com mecanismos para impor um congelamento de preços, o governo Kirchner aplicou uma série de multas a um grupo de três redes de supermercados. As empresas foram penalizadas por falhas nas etiquetas dos produtos, publicidade enganosa ou o não cumprimento das ofertas realizadas. O valor da multa, de US$ 60 mil, foi considerado "baixo" pelos analistas. Mas, estes destacaram que trata-se de uma primeira ameaça do governo, indicando que na seqüência, os castigos podem ser maiores.

A ofensiva de Kirchner coincide com a intensa mobilização do presidente para apoiar seus candidatos na feroz campanha para as decisivas eleições parlamentares de outubro. Essas eleições são consideradas cruciais, já que definirão o mapa do poder na Argentina pelos próximos dois anos. Se Kirchner obtiver uma vitória de peso, poderá aspirar à reeleição em 2007.

No primeiro semestre do ano, Kirchner engajou-se pessoalmente em uma campanha contra as empresas de combustíveis que aumentavam o preço de seus produtos. Na ocasião, Kirchner conclamou a população - ao vivo, em rede nacional de TV - a realizar um "boicote" contra a empresa Shell. Depois de uma drástica queda nas vendas e de ter sido alvo de protestos populares, a empresa teve que recuar nos aumentos que havia implementado.

Kirchner está preocupado com a inflação, já que ela, quanto mais aumenta, mais reduz sua popularidade. Além disso, por cada ponto percentual de aumento da inflação, o número de novos pobres cresce em 200 mil pessoas.

Em agosto, a inflação foi de 0,4%. Desde o início do ano, a inflação acumulada foi de 7,6%. O governo calcula que ela ficará entre 8,5% e 10,5% até o fim do ano. Mas, os analistas são menos otimistas que a equipe econômica e sustentam que poderá ultrapassar a faixa de 12%.

Segundo o Instituto para o Desenvolvimento Social Argentino (Idesa), a Argentina tem a terceira maior inflação do mundo, com 9,6% acumulados nos últimos 12 meses. A Venezuela ocupa o primeiro lugar no ranking, com 15,3%. A Rússia, fica em segundo, com 12,5%.

Helio Fernandes

Infalível a paixão pelo lugar-comum na palavra, escrita ou falada. No discurso-desperdício de 6 minutos (detalhes e análise na página 3), Lula voltou a pedir para separar "o joio do trigo". Não seria melhor separar o FAZER do exercício da OMISSÃO? E já que gostam tanto de chavões, pelo menos o presidente podia usar a soja no lugar do trigo. Ocasionalmente, essa soja não é um dos fatores da elevação da exportação? Exportar não é a solução, mas podemos salvar a linguagem.



Paulo Paim
Eleito senador em 2002, foi desprezado por Lula e seus descontrolados "companheiros" do PT-PT. Está silencioso, o que fará?

Fernando Gabeira está satisfeitíssimo em voltar ao PV. Saiu do PT-PT antes da crise. A satisfação tem um motivo: no PV teve 130 mil votos, em 1998. No PT-PT, em 2002, apenas 40 mil. Em 2006 quer passar dos 200 mil.

•

O PT-PT é além de tudo preconceituoso e racista. Em 2002, um dos senadores eleitos com melhor votação foi Paulo Paim. Esperava ser ministro do Trabalho. Lula nomeou 6 derrotados lá do Sul, não se lembrou dele.

•

Paim ficou em silêncio. Agora, novamente não deu uma palavra. É candidatíssimo a governador do Rio Grande do Sul, sem sair do PT-PT.

•

Roberto Jefferson, depois de falar à vontade, dizer o que bem entendeu, ser vaiado e aplaudido, agora alega "cerceamento de defesa". Ha! Ha! Ha!

•

Os advogados de José Dirceu estão indo pelo mesmo caminho: pretendem bater no Supremo e contestar a cassação de seu cliente. Motivo: ele não foi ouvido em nenhuma CPI. Ora, ele está sendo cassado pela Comissão de Ética. E lá, foi depor e demoradamente. Na presença de Jefferson.

•

Está em ritmo acelerado o rompimento interno na Sul América. Já foi uma potência, hoje está muito por baixo. Exemplo da confusão na seguradora: o grupo holandês tem 49%, o brasileiro 51%. Mas os holandeses mandam e desmandam.

•

Impressionante a supremacia de Palocci sobre a mídia. O depoimento do seu chefe de gabinete (demitido logo depois do depoimento) teve reduzida repercussão nos jornalões e na televisão.

•

Até hoje esses órgãos exaltam a "entrevista" coletiva do ministro da Fazenda. E sem o menor constrangimento, dizem e repetem: "Lula deveria fazer como o seu ministro, que explicou tudo minuciosamente". Ha! Ha! Ha!

•

Paulo Delgado, PT-PT de Minas, tinha muito mais prestígio no governo FHC. Freqüentava as madrugadas do Alvorada. Com Lula quis ser chanceler, nem foi ouvido.

•

Agora, na crise de identidade do PT-PT, Delgado mostra toda sua versatilidade e personalidade. E dispara mísseis contra o próprio PT-PT. Não diz se vai mudar de legenda, tudo é possível.

•

Outro que se vinga é Geraldo Magela, do PT-PT de Brasília. Derrotado por Roriz, ficou esperando a cassação do eleito. Por isso não recebeu nenhum cargo. Garantido Roriz, atira contra o PT-PT.

•

Já Conceição Tavares, sincera e explosiva como sempre: "A Executiva do PT não sabe nada de economia, são uns analfabetos". E não só em economia, Conceição. Também em Ética, Moral e Credibilidade.

•

Não acredito que Severino Cavalcanti seja afastado da presidência da Câmara. Mas se isso ocorrer, haverá eleição. O vice não será aclamado, embora possa vir a ser eleito. Trata-se de José Thomaz Nonô.

•

Ativista e participante nato, Nonô tem muitos apoios. Os que acham que Severino sai mesmo dizem de Nonô o que já revelei aqui: "Ele não pode ser presidente da Câmara, Alagoas presidiria as duas Casas".

•

Lula está se dizendo tranqüilo "e cada vez mais". Não parece. Agora está usando o telefone. Ligou para José Alencar, com quem não falava. E até para Severino, que considerava inimigo e trata como amigo.

•

O tumulto é indescritível e só pode ser analisado com muita cautela e isenção. Pois existem mais hipóteses fantasiosas do que realidade acima de qualquer desmentido. Quem afirmar sobre o futuro estará mentindo.

•

E há a sempre presente hipocrisia nacional. Agora protestam contra a concessão da Condecoração de Rio Branco ao presidente da Câmara. Por que não gritaram quando ela foi entregue publicamente?

•

Ou por que não fizeram como este repórter, que não aceita condecoração? Nem as duas maiores do Estado do Rio e do Rio, Tiradentes e Pedro Ernesto. Não tenho nada contra quem aceita. Mas hipocrisia, não.

•

Ora direis, a empresa que é uma sigla. É acusada de ter dado um mísero Land Rover a Silvinho Pereira. Disseram até o preço, supostamente (?) 72 mil reais.

•

O avião dessa empresa é mais rico, e lógico, mais caro que o Aerolula. E levou Silvinho à África, quando o presidente foi lá. E não só Silvinho, mas também Dirceu e Delúbio. Na época os 3 nem se conheciam. Ha! Ha! Ha!

•

Agora, quando o presidente de Port of Prince precisou vir ao Brasil, quem foi buscá-lo? O avião dessa empresa que é uma sigla. (Segunda-feira conto a história toda, incluindo os 600 milhões de dólares que a China encontrou numa conta numerada em Hong-Kong. De um brasileiro com 3 nacionalidades).

Ur-gente

Surpresa geral no Paraná com a forma como Roberto Jefferson foi recebido na residência de José Carlos Martinez, presidente do PTB até morrer. Muita gente considerou a "homenagem" no mínimo afrontosa.

•

Ficou a impressão de que a família Martinez participa da "tese" de Jefferson para sua defesa. Nessa "tese", Jefferson deixa Martinez (que não é defendido nem pela família) como ponto chave para inocentar o próprio Jefferson.

•

Jefferson diz que Martinez controlava a Caixa Econômica do Paraná, mola para resolver seus problemas financeiros. Bota na sua conta o fato de ter recebido muitos financiamentos que jogaram para o alto suas empresas.

•

Os filhos e herdeiros de PC Farias até hoje garantem que o pai assassinado tinha grande importância a receber de Martinez. Não paga até hoje.

•

Por causa disso e de muitas outras coisas, o senador Pedro Simon está pedindo a quebra do sigilo fiscal-financeiro do espólio de Martinez. Que morreu de forma estranha. Por que a família "homenageia" Jefferson?

Na carreira gloriosa de Andre Agassi, uma vitória, esta madrugada, sobre James Blake. Aos 35 anos, contra um adversário de 25, Agassi tem que reservar lugar especial para essa façanha. XXX Perdia por 2 sets a zero. Blake jogava muito bem, o jogo parecia decidido. Mas Agassi reagiu, ganhou os 3 sets seguintes, empolgou o público, que aplaudiu de pé. Os dois, diga-se. XXX Contra o Cruzeiro, e no "Mineirão", o Fluminense venceu por 6 a 2. Com 2 gols fantásticos de Petkovic. XXX E na vitória esplêndida do São Paulo sobre o Corinthians (dos mafiosos russos), Ricardinho fez os 3 gols. Os 2 de falta, que maravilha viver. XXX No Aberto feminino dos EUA, ficaram 4 sobreviventes: Sharapova, Petrova, Clijters, Pierce. Nenhuma americana. Duas russas, um belga, uma francesa. XXX No masculino, até a hora em que escrevo, 2 americanos, um suíço, 1 australiano, um argentino. Desses, só Agassi está garantido nas semifinais. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Argemiro Ferreira

Rehnquist, juiz que não estava à altura do cargo

Má-fé, hipocrisia ou cumplicidade? Praticamente toda a grande mídia dos EUA, num coro tão singular como embaraçoso, vem exaltando desde domingo as supostas virtudes do presidente da Suprema Corte, William Rehnquist, que morreu de câncer. A notável exceção foi o professor Alan Dershowitz, numa manifestação isolada, em artigo para o website Huffington.com, criado por Ariana Huffington.

Com sua larga experiência como advogado, jurista e professor de Direito da Universidade de Harvard, Dershowitz afirma que Rehnquist, que passou 33 anos na Suprema Corte, 19 deles na presidência do mais alto tribunal do país, representou um retrocesso talvez maior - para a liberdade, a igualdade e os direitos humanos - do que qualquer outro juiz da atual geração.

Esqueçam os elogios amplificados pelos diferentes veículos da mídia americana, que se esforçaram para oferecer perfil faccioso de Rehnquist - um falso herói da Justiça. Ele não foi nada daquilo - rigorosamente nada. Foi, ao contrário, o retrato perfeito do que jamais devia ser um advogado ou um juiz, principalmente um integrante do mais alto tribunal do país. E, em especial, seu presidente.

Em defesa do racismo sulista

A análise do jurista de Harvard começou lembrando a maneira como Rehnquist se vangloriava de ter sido primeiro aluno da turma na escola de Direito da Universidade de Stanford. Mas a escola era então um bastião do racismo, discriminava judeus e outras minorias, tanto na admissão de alunos como na seleção de professores. E uma das vítimas disso foi o pai de Stephen Breyer, um dos atuais juízes do Supremo.

"Meu pai não podia pertencer ali a qualquer das organizações sociais. Era rejeitado por ser judeu", contou o filho. Além de beneficiário da discriminação, Rehnquist tornou-se parte ativa da intolerância e do preconceito. Como estudante, hostilizava e humilhava colegas judeus. Costumava ir em passo de ganso, com os amigos de camisa parda, gritar "Heil Hitler" em frente ao dormitório dos poucos alunos judeus.

O estudante Rehnquist celebrizou-se ainda como contador de infames piadas racistas e anti-semitas. Mais tarde, já formado, trabalhou como assistente na Suprema Corte. Terminada a II Guerra Mundial, todo mundo sabia então do holocausto gerado pelo ódio racista. Mas ele escreveria para Robert Jackson, um dos juízes do tribunal, memorando favorável à manutenção da segregação racial no sul dos EUA.

Cometendo perjúrio no Senado

Entre os casos de segregação em exame estava então o célebre Brown v. Board of Education, cuja decisão seria um marco contra o racismo sulista. O memorando de Rehnquist, na contramão da História, defendeu posição contrária, não adotada por Jackson. Insistia em que prevalecesse a regra "separados mas iguais" (da decisão Plessy v. Ferguson, de 1896), a pretexto de que "é correta e deve ser reafirmada".

Ao contráro: era errada e foi revogada. A decisão no caso Brown, contra o racismo nas escolas, foi por unanimidade. E o juiz Jackson deu um dos votos que puseram fim à discriminação. Mas isso não impediu Rehnquist de dizer, anos depois (em 1971 e 1986, nos processos de sua confirmação no Senado para a Suprema Corte), que ao escrever aquele memorando buscara refletir posições de Jackson, não dele próprio.

A torpeza da alegação (botando a culpa num juiz morto, que não mais podia contestá-lo) caracterizava difamação e assalto à memória de Jackson. Mas ele insistiu em repetir, sob juramento, que o memorando continha a posição do juiz, não a sua. O historiador Mark Tushnet, ex-secretário jurídico de Jackson, rejeitou a versão e acusou Rehnquist de perjúrio nos dois depoimentos.

Dershowitz não é o único a encarar Rehnquist dessa forma. O ex-assessor jurídico do presidente Nixon, John Dean, analisou a questão no livro "The Rehnquist choice" (de 2001), que reviveu o episódio da escolha dele, inclusive com base nas gravações do período na Casa Branca. Algumas das gravações também deixam claro que ele foi juiz por acaso. Nixon optou pelo nome devido à influência de John Mitchell.

Dois criminosos e uma guinada

Vale lembrar que Mitchell, então procurador geral e secretário de Justiça, iria depois cumprir pena de prisão, como um dos criminosos do escândalo Watergate. O preferido de Nixon era o senador Howard Baker. Mas o presidente ficou irritado pela demora de Baker em responder e adotou o nome de Rehnquist, indicado por Mitchell, que o nomeara antes para seu secretário-assistente.

Rehnquist foi responsável pela maior guinada à direita na história da Suprema Corte. Indicado por um criminoso, Mitchell, a outro, Nixon, cometeu perjúrio duas vezes no Senado dos EUA. Dean e Dershowitz deixam claro que mentiu ao defender-se (e difamar Jackson); pois o próprio Rehnquist reconhecera no passado, em conversa informal com colegas, ser pessoalmente favorável à tese "separados mas iguais".

Dershowitz lembrou ainda que, a serviço do Partido Republicano, ele tentara ainda impedir negros e hispanos de exercerem o direito de voto em postos de votação de Phoenix, Arizona, na chamada Operação Eagle Eye (Olho de Águia). Era tentativa legal de questionar eleitores, mas naquela situação específica também demonstrara seu partidarismo estreito - e inclinações racistas iguais às exibidas no passado.

Yushchenko destitui governo em meio à crise na Ucrânia


EFE

Yushchenko afas.ou também a primeira-ministra, Yulia, e vários outros membros

KIEV - O presidente da Ucrânia, Viktor Yushchenko, destituiu ontem todo o governo em meio a uma crise política que sela a ruptura nas filas "laranjas", e levanta dúvidas sobre o rumo a ser tomado pelo país. "Tive que tomar decisões drásticas, já que os ideais da Revolução Laranja não podem ser colocados em dúvida. A equipe governante estava rachando", disse Yushchenko à televisão.

Yushchenko afastou a primeira-ministra, Yulia Timoshenko, e o secretário do Conselho de Segurança e Defesa Nacional (Csdn), Petro Poroshenko, principal envolvido no escândalo de corrupção que surgiu na Ucrânia esta semana. Para explicar sua decisão, Yushchenko referiu-se à "falta de espírito de equipe" e aos permanentes conflitos entre os diferentes órgãos de poder.

O presidente ucraniano - que chegou ao poder denunciando a corrupção e o clientelismo do antigo regime - pediu unidade na quarta-feira, mas ontem reconheceu não ser capaz de salvar o governo diante das "intrigas palacianas" entre seus colaboradores. "Dediquei os últimos meses a limar as diferenças entre a Presidência, o Gabinete, a Secretaria de Estado e o Parlamento. Na noite de quarta, tínhamos acertado manter a unidade, mas alguém quebrou o acordo", disse. Apenas oito meses depois de chegarem ao poder - através da Revolução Laranja -, os dirigentes quebram a unidade e se acusam mutuamente de repetir as práticas do ex-presidente Leonid Kuchma (1994-2004).

"Eu não roubei. Não quero dividir a responsabilidade com aqueles que criaram um sistema corrupto", disse Mykola Tomenko, vice-primeiro-ministro da Ucrânia, ao apresentar sua renúncia pouco antes da destituição de todo o governo. A renúncia de Tomenko se juntou à do aliado de Yushchenko, o chefe do Serviço de Segurança, Oleksandr Turchinov, que renunciou em protesto pela destituição do governo. Segundo Turchinov, esta decisão "ameaça a segurança nacional".

Poroshenko - um dos homens mais ricos da Ucrânia - e Timoshenko eram considerados os dois pilares da equipe do presidente ucraniano, mas a diferença entre seus critérios tornou impossível o trabalho governamental. "Muitas iniciativas sensatas do governo não puderam ser implementadas devido à oposição frontal de Poroshenko", disse ontem Anatoli Gritsenko, até então ministro da Defesa.

As principais divergências diziam respeito à política de privatizações do governo, que pretendia rever praticamente todos os contratos de venda de empresas estatais assinados durante a gestão de Kuchma. "Esta não é uma crise política, é uma crise nas relações entre alguns dirigentes políticos", afirmou Yushchenko.

A até então primeira-ministra destinou grande parte de seus oito meses à frente do governo para perseguir os oligarcas, o que a fez ganhar o apoio da opinião pública e a inimizade do clã de Poroshenko. "A equipe de Timoshenko optou por um estilo de gestão revolucionário e jacobino, enquanto Poroshenko representa os conservadores e oligarcas", afirmou um analista.

Poroshenko, magnata que financiou a campanha eleitoral de Yushchenko, negou as acusações de corrupção e abuso de poder, mas apresentou sua renúncia para facilitar a investigação da Procuradoria. Agora, Timoshenko está livre para quebrar seus acordos eleitorais com Yushchenko, e assim se candidatar às eleições parlamentares de março próximo - nas quais parte como favorita - à frente de seu partido Batkivschina (Pátria).

Estas eleições se mostram cruciais para o futuro do país. De acordo com a reforma política estipulada durante a Revolução Laranja, o próximo primeiro-ministro será nomeado não pelo presidente, mas pelo Parlamento, onde o partido governamental Nossa Ucrânia está em minoria. Desta forma, Yushchenko fica sem seus principais colaboradores, enquanto o apoio ao presidente dentro e fora do país diminui rapidamente.

A oposição, representada pelo partido do ex-primeiro-ministro Viktor Yanukovich (Regiões da Ucrânia), pelos comunistas e pelos social-democratas, propôs o início de um processo de impeachment contra Yushchenko e a transferência do poder ao Parlamento.

Yushchenko delegou a responsabilidade de formar um novo gabinete ao novo primeiro-ministro designado a Yuri Yekhanurov, governador da região de Dniepropetrovsk, situada no cinturão industrial da Ucrânia. O novo chefe de governo, principal responsável de privatizações quando Yushchenko era primeiro-ministro (1999-2001), é considerado um tecnocrata leal e sem ambições políticas. (EFE)

Apuração avança no Egito e oposição pede novo pleito

CAIRO - Apesar de a apuração avançar num ritmo bom, as autoridades egípcias ainda não divulgaram dado algum das eleições de quarta-feira, que, segundo Ayman Nour, um dos adversários mais diretos do atual presidente e candidato Hosni Mubarak, devem ser repetidas devido às irregularidades registradas. O porta-voz da Comissão Eleitoral, Osama al-Atawi, afirmou ontem no Cairo que já foram computados os dados da metade das províncias egípcias, mas os resultados só serão divulgados após serem recebidos e verificados todos os números.

"Recebemos até o momento o relatório de 14 províncias e só nos restam os das outras 13. Não podemos ainda dar números nem da média de participação porque é preciso completar os dados", insistiu al-Atawi. O porta-voz negou os resultados apontados por alguns meios de comunicação árabes, que dão a vitória ao atual presidente do Egito, Hosni Mubarak, com mais de 70% dos votos.

"Os números divulgados nos meios de comunicação provêm dos interventores dos partidos e não devem ser considerados válidos. São meras estimativas, que não têm qualquer valor", acrescentou al-Atawi, segundo o qual "no próximo sábado serão divulgados os resultados definitivos".

A falta de dados oficiais não impediu que o partido opositor al-Ghad denunciasse ontem "diversas irregularidades" nas eleições presidenciais e pedisse a repetição do pleito. "Entregamos um memorando à Comissão Eleitoral no qual explicamos os problemas que constatamos, e pedimos a repetição das eleições", disse o vice-presidente do grupo, Nani al-Ghatrifi.

Porta-vozes do partido declararam aos jornalistas que as "irregularidades foram cometidas em benefício do candidato do Partido Nacional Democrático", o atual presidente do país, Hosni Mubarak, de 77 anos. O vice-presidente não quis, no entanto, responder a uma pergunta sobre se as irregularidades influiriam na decisão do partido de participar das eleições legislativas, previstas para novembro. O responsável pelo partido opositor também não deu uma resposta clara sobre se o pedido para que o pleito se repita significa a rejeição de antemão dos resultados finais das eleições presidenciais.

"Esta é nossa postura por enquanto. Somos um partido reformista e tudo o que queremos é um processo limpo e transparente", limitou-se a dizer al-Ghatrifi. Por sua vez, Ihab al-Juli, assessor do candidato do Partido al-Ghad, Ayman Nour, enumerou muitas irregularidades, entre as quais destacou, a título de exemplo, o fato de que os interventores de seu grupo "foram expulsos de alguns colégios eleitorais e em outros muitos não puderam assistir à apuração de votos".

O assessor contou ainda que em alguns centros eleitorais se permitiu aos cidadãos votar com a carteira de identidade mesmo sem o título de eleitor em mãos, algo que definiu como "uma mudança do sistema eleitoral sem aviso prévio". O porta-voz da Comissão Eleitoral afirmou que o pleito não será repetido e que as ressalvas expressadas pelo partido de Nour são "imprecisas, já que muitos dos dados apresentados não correspondem à realidade".

Al-Atawi negou que se tenham cometido irregularidades significativas e insistiu que "todo o processo, do início ao fim, está sendo realizado sob supervisão de juízes e de representantes dos partidos". Pela primeira vez desde que assumiu o poder, em 1981, Mubarak teve nove oponentes, quase todos desconhecidos pelo povo, com exceção de Ayman Nour e do líder do histórico Partido al-Wafd, Numan Gumma.

Organização dá vitória a Mubarak

A ilegal mas influente organização dos Irmãos Muçulmanos no Egito afirmou ontem, em sua página da internet, que o presidente egípcio, Hosni Mubarak, alcançou entre 75% e 80% dos votos nas eleições presidenciais, depois que tiver sido apurado 60% dos votos. A mesma fonte afirma que os resultados parciais dão o segundo lugar ao candidato do Partido al-Ghad (O Amanhã), Ayman Nour, com 10% dos votos, enquanto não dá dados sobre os outros oito participantes das eleições presidenciais egípcias.

Ontem também, o porta-voz da Comissão Eleitoral, Osama al-Atawi, negou a veracidade dos resultados apontados por diversos meios árabes, e afirmou os dados oficiais só serão divulgados amanhã. "As cifras divulgadas nos meios vêm dos interventores dos partidos, e não devem ser consideradas válidas. São meras estimativas, que não têm nenhum valor", disse al-Atawi.

A rede de TV al-Jazeera também divulgou seus próprios resultados, nos quais dá a vitória, com mais de 70% dos votos, a Mubarak. As eleições de quarta foram as primeiras presidenciais egípcias que tiveram a participação de vários candidatos, graças a uma reforma constitucional promovida pelo próprio Mubarak, no poder há 24 anos. (EFE)

Unesco alerta: 800 milhões de analfabetos no mundo

PARIS - O diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Koichiro Matsuura, comemorou ontem, no 40º Dia Mundial da Alfabetização, os "imensos esforços" feitos nestas quatro décadas para erradicar esse problema, mas lembrou que cerca de 800 milhões de pessoas ainda não sabem ler nem escrever. Matsuura evocou esta realidade ao abrir os atos comemorativos da Jornada com a entrega dos três prêmios Unesco 2005 de Alfabetização: os dois prêmios rei Sejong e o prêmio da Associação Internacional para a Leitura.

A maior parte dos quase 800 milhões de analfabetos que existem no mundo, destacou, é composta por mulheres e vive em meios rurais, o que compromete o futuro de 100 milhões de crianças sem escolarização, segundo as últimas estatísticas divulgadas.

A situação é particularmente crítica na África subsaariana, nos estados árabes e no sul e no oeste da Ásia, regiões nas quais os índices de alfabetização chegam somente a 60%, frente aos aproximadamente 99% dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (Ocde), disse a Unesco.

Mais de 70% dos adultos analfabetos do mundo vivem em apenas nove países, em particular a Índia (34%), a China (11%), Bangladesh (6,5%) e Paquistão (6,4%). O diretor-geral anunciou o lançamento de um novo programa destinado a atender 34 países, nos quais a instrução não alcança 50% da população ou onde o número de analfabetos supera os 10 milhões de pessoas. O diplomata japonês não revelou os detalhes do plano, mas ressaltou que esta nova iniciativa de alfabetização se chama Life ("vida", em inglês).

As últimas estatísticas do Instituto da Unesco, de maio de 2005, e o último Relatório Mundial de Seguimento de Educação para Todos revelam que "centenas de milhões de pessoas tiveram acesso ao mundo escrito" nos últimos vinte anos, ao aumentar em 10% o índice mundial de alfabetização. (EFE)

Relatório diz que Arafat pode ter morrido com Aids

JERUSALÉM - As causas da morte do presidente palestino Yasser Arafat, em 11 de novembro no hospital militar Percy de Paris, são um mistério e, agora, além do envenenamento ou de uma infecção, fala-se sobre a possibilidade de o líder palestino ter contraído Aids, segundo o jornal "Ha'aretz". Esta hipótese aparece no livro "A sétima guerra", dos jornalistas Amós Harel, do jornal "Ha'aretz", e Avi Isajarov, correspondente de assuntos palestinos da rádio pública, que será publicado na próxima semana em hebraico.

O jornal assinala que o relatório médico, entregue à viúva de Arafat, Suha, e ao ministro de Exteriores palestino, Nasser al-Quidua, sobrinho de Arafat, não acaba com o mistério em torno das causas que levaram à morte do líder palestino aos 75 anos de idade.

Os médicos apenas indicam que a última causa da morte foi uma hemorragia cerebral maciça. No entanto, acrescentam no documento que "o resultado de uma discussão entre especialistas mostra que é impossível se chegar a uma causa que possa explicar a combinação de sintomas que levaram à morte do paciente".

O jornal de Tel Aviv assinala que, no livro, o médico pessoal de Arafat, Ashraf al-Kurdi, diz conhecer médicos franceses que confirmaram ter achado o vírus HIV no sangue do líder palestino. Segundo al-Kurdi, o vírus da Aids foi injetado em Arafat para esconder os sinais de um envenenamento, a causa de sua morte. Dois coronéis palestinos, o atual ministro de Assuntos Civis da Autoridade Nacional Palestina, Mohammed Dahlan, e o assessor do presidente Mahmoud Abbas em assuntos de segurança, Mohammed Yibril, disseram aos jornalistas que estão convencidos de que Israel o envenenou.

Yibril e Dahlan concordaram em informar aos autores que Arafat não tomava precauções e que pode ter sido facilmente envenenado, pois pegava balas oferecidas por seus visitantes, e também remédios, que consumia sem supervisão médica.

O relatório francês diz que não foram descobertos sinais de um envenenamento no organismo de Arafat, transferido de Ramalla para Paris em caráter de urgência. No entanto, esclarece que os exames não incluíram a revisão de todos os tipos de venenos. O primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, afirmou em comunicado oficial que essas suspeitas "são insensatas", acrescentando que "essas alegações já foram investigadas no passado e resultaram ser falsas".

O professor Gil Lugassi, presidente da Associação de Hematologistas de Israel, que leu o relatório dos médicos franceses, disse aos jornalistas que os sintomas descritos podem ser típicos de um doente de Aids.

"Uma infecção que começa no aparelho digestivo e que degenera tão rapidamente o sistema de coagulação é típico da Aids", explicou o catedrático. "O que é simplesmente inaceitável e parece muito confuso é a absoluta omissão da possibilidade de que a Aids possa ter sido a causa. O relatório (do hospital Percy) menciona o exame de dezenas de doenças e de bactérias, mas não há evidência de que ele tenha sido submetido a uma análise para ver se estava com esse vírus", disse Lugassi.

O ministro de Exteriores palestino, Nasser al-Kidwa, afirmou ontem que os novos relatórios sobre a causa da morte de Yasser Arafat, segundo os quais o presidente pode ter sido vítima de Aids, não oferecem nada novo. Al-Kidwa, sobrinho de Arafat, disse ontem aos jornalistas que o novo documento não acrescenta nada novo à informação que já existe sobre a causa da morte do presidente, ocorrida em novembro do ano passado.



EFE

A sinagoga do assentamento de Netzer Hazani será uma das demolidas pelo Exército de Israel

Gaza: sinagogas saem hoje

JESUSALÉM - O Exército israelense poderá destruir as sinagogas dos assentamentos esvaziados na Faixa de Gaza a partir de hoje depois que o Supremo Tribunal de Israel aprovou ontem a destruição dos templos e rejeitou um pedido para levar adiante os debates a respeito.

Altos comandantes do Exército israelense conheceram ontem a decisão do Supremo durante uma reunião com oficiais palestinos na passagem fronteiriça de Erez, no norte da Faixa de Gaza, onde estudavam a coordenação com vistas à transferência das responsabilidades de segurança desse território. O Exército israelense começará as demolições hoje, informou o site do jornal "Yediot Aharonot", segundo o qual a maior parte dessas estruturas será demolida em implosões controladas, a fim de não deixar escombros na área.

A medida determinada ontem por Israel supera um dos últimos empecilhos antes da completa evacuação israelense da Faixa de Gaza. A decisão do Supremo recebeu quatro votos a favor e três contra entre os juízes, e a medida põe fim a extensos debates nos últimos dias para que não fosse Israel, mas a Autoridade Nacional Palestina (ANP), que se encarregasse de destruir as sinagogas.

Desta maneira, a decisão de ontem anula um requerimento legal que impedia por enquanto a demolição das sinagogas, e autoriza a destruição de todas as que continuam de pé na Faixa de Gaza. Duas das cerca de 30 sinagogas da Faixa de Gaza foram transportadas por partes dos assentamentos de Shlav e Tel Katifa ao território israelense. Partes de outras três sinagogas, assim como os móveis e objetos litúrgicos do restante dessas construções de Gaza, também foram transferidos a Israel.

Limpeza - O Exército israelense enviou 1.500 soldados ao bloco de assentamentos Gush Katif, no sul da Faixa de Gaza, para recolher o lixo antes da evacuação final de Israel desse território. Cerca de 1.500 soldados israelenses estarão ocupados com a operação de limpeza dos assentamentos judaicos até que o Exército israelense saia da Faixa de Gaza no início da próxima semana.

Enquanto isso, um grupo de rabinos e personalidades se reuniu na sinagoga de Neve Dekalim, a capital do bloco de assentamentos de Gush Katif, para realizar uma última oração. Os rabinos pretendem entregar ao ministro da Defesa israelense, Shaul Mofaz, uma carta pedindo que evitem destruir as sinagogas da Faixa de Gaza.

Com a retirada do Exército, terminará a presença israelense na Faixa de Gaza, e os terrenos onde estavam construídos os assentamentos passarão ao controle da Autoridade Nacional Palestina (ANP).

Mofaz aprova retirada do Exército

O ministro da Defesa de Israel, Shaul Mofaz, aprovou ontem os planos de retirada da Faixa de Gaza por parte do Exército israelense, que começarão a sair na segunda-feira. Segundo esses planos, informaram fontes militares, todas as unidades sairão ao mesmo tempo de distintos lugares e após entregar a jurisdição à polícia palestina.

A retirada militar israelense de Gaza está prevista para a próxima segunda-feira, embora possa ser adiada pela polêmica em torno de sinagogas que ainda ficam de pé nos assentamentos já demolidos. A Autoridade Nacional Palestina (ANP) pediu a Israel que os destrua, enquanto o governo israelense enfrenta uma série de recursos judiciais para que elas sigam de pé e sob a responsabilidade do governo palestino.

Fontes militares disseram que a retirada será feita de forma rápida, em pouco mais de 24 horas, e que, possivelmente, começará de madrugada. Além disso, "se realizará de forma ordenada e sem histeria", disseram altos comandantes ao jornal "Yediot Aharonot". Após cerca de 20 anos de ocupação, Israel se retirou do sul do Líbano em maio de 2000, em uma ação acelerada e noturna que na opinião dos militares da época prejudicou a imagem do Exército.

Confrontos em Gaza não terminam

GAZA - Um jovem palestino morreu ontem por disparos de soldados israelenses e outro ficou gravemente ferido quando ambos se encontravam nas imediações de um assentamento judaico, informaram fontes de segurança palestinas.

Aparentemente, os menores, surpreendidos pelo fogo israelense nas proximidades de Rafiah Yam, uma colônia judaica situada no sul da Faixa de Gaza, estavam procurando balas.

Fontes palestinas disseram que adolescentes palestinos costumam procurar balas nas zonas vizinhas com as antigas colônias judaicas de Gaza e posteriormente as vendem a 20 shekels (US$ 4,5O) cada uma. Segundo fontes militares israelenses, suas forças atingiram dois palestinos que tentavam entrar na colônia judaica no sul de Gaza. (EFE)

EUA anunciam mortes e prisões de 250 rebeldes

BAGDÁ - O Exército dos EUA anunciou ontem que deteve ou matou mais de 250 iraquianos, um dia depois de os rebeldes intensificarem seus ataques causando a morte de mais de 30 pessoas em todo o Iraque. De acordo com o comando militar em Bagdá, unidades dos marines (fuzileiros navais norte-americanos) que combatem no norte mataram ou capturaram cerca de 200 rebeldes durante uma operação bélica na conflituosa cidade de Tel Afar, cerca de 480 quilômetros ao norte de Bagdá, entre Mossul e a fronteira com a Síria. Ainda não foi informado o número de rebeldes mortos ou detidos.

Tel Afar é considerada uma das principais fortificações dos grupos rebeldes no chamado "triângulo sunita", coração dos rebeldes no Iraque. Uma operação parecida, de que participaram também as novas Forças Armadas iraquianas, terminou ontem com a prisão de mais de 50 terroristas em Bagdá, informou o comando militar em comunicado.

A nota ressalta que o principal objetivo da operação era "acabar com todos os grupos armados que querem o fracasso do processo democrático em que o Iraque está imerso". Vinte e sete suspeitos foram detidos nas operações realizadas pela Força Especial de Combate para Bagdá no norte da capital. Outros 25 foram capturados por unidades ao sul de Abu Ghraib, famosa por ter sido palco das torturas norte-americanas.

Cinco terroristas foram detidos próximos de um posto de controle quando tentavam atravessá-lo em um veículo carregado com material usado para preparar carros-bomba. O resultado das operações foi divulgado 24 horas depois dos atentados cometidos por iraquianos. O mais grave ocorreu na noite de quarta (hora local) na cidade de Basra, a segunda mais populosa do país. Pelo menos 16 pessoas morreram e outras 21 ficaram feridas na explosão de um carro-bomba em frente a um restaurante freqüentado por oficiais das Forças de Segurança, no bairro de al-Yamaiyat.

Horas antes, também em Basra, quatro guarda-costas de uma companhia de segurança privada contratada pelo consulado dos EUA morreram em outra explosão durante a passagem do comboio que escoltavam pela estrada que une o aeroporto à cidade. Também na quarta-feira, um suicida matou sete iraquianos e feriu mais oito em outro posto de controle na saída de Tel Afar. Três dos mortos eram policiais. Entre as vítimas, havia duas mulheres e uma criança.

Comissão muda "identidade árabe"

Os membros da Comissão Constitucional iraquiana concordaram modificar o parágrafo da nova Carta Magna no qual se fazia referência à "identidade árabe" do país, segundo informaram ontem fontes do Parlamento. Baha al-Arayi, membro do Comitê Constitucional do Parlamento, explicou que "todos os membros da Comissão decidiram mudar um parágrafo da nova Constituição iraquiana que agora dirá que o 'Iraque é parte da nação árabe'".

Na minuta constitucional estipulada por xiitas e curdos, assinalava-se que "o povo árabe no Iraque é parte da nação árabe", o que desatou queixas dos árabes sunitas e da Liga Árabe. Ontem, os ministros de Assuntos Exteriores da organização pan-árabe defenderam durante uma reunião realizada no Cairo a identidade árabe e islâmica do Iraque.

"É necessário conservar a pertinência árabe do Iraque, que se incorporou à Liga Árabe, às Nações Unidas e a outras organizações internacionais como um estado árabe", declarou o chefe da diplomacia iemenita, Abu Bakr el-Qorby, na capital egípcia.

Em agosto, Amre Moussa, secretário-geral da Liga Árabe, pediu ao governo iraquiano um "esclarecimento urgente" sobre o parágrafo modificado. "Esse parágrafo é algo extremamente perigoso porque o Iraque é um dos membros fundadores da Liga Árabe".

Advogado de Saddam nega confissão

AMÃ - O advogado do ex-ditador iraquiano Saddam Hussein nega que seu cliente tenha confessado a ordem para o assassinato de mais de 180 mil curdos no final dos anos 80. Khalil Dulaimi, o advogado de Saddam, fez a declaração em resposta ao atual presidente interino do Iraque, Jalal Talabani, que na terça-feira disse que Saddam confessou ter ordenado o massacre de curdos no norte do Iraque.

"Não houve nenhuma confissão por parte do presidente e a investigação deste caso não o incrimina", declarou Dulaimi, que está atualmente em Bagdá e refere-se a Saddam como presidente do Iraque. O advogado de defesa do ex-presidente irritou-se com a declaração de Talabani, um curdo, porque o processo contra Saddam tramita em segredo de Justiça.

"Se ficar provado que um determinado juiz falou com o senhor Talabani sobre o conteúdo do processo, esse magistrado deve renunciar imediatamente", declarou Dulaimi em Amã, na Jordânia. Dulaimi rejeitou totalmente as declarações feitas na terça por Talabani. Segundo ele, a intenção do presidente interino iraquiano seria "não dar chance para um processo justo e limpo".

Sob condição de anonimato, uma fonte no tribunal revelou a jornalistas que Saddam falou em tom de bravata sobre o massacre, ocorrido entre 1987 e 1988, e disse que a ação foi "legal e justificada". O ex-presidente acusava os curdos iraquianos de colaboração com o inimigo em sua guerra contra o Irã. A Guerra Irã-Iraque estendeu-se de 1980 e 1988.

Anarquistas agitam campanha alemã com propaganda obscena

BERLIM - O pequeno Partido Anarquista da Alemanha Pogo (Appd) agitou a campanha para as legislativas do dia 18 de setembro com uma propaganda eleitoral de conteúdo obsceno que gerou queixas tanto do governo como da opinião pública. "É um escândalo transmitir essa propaganda em horas de grande audiência", disse o ministro do Interior, Otto Schily, ao jornal "Bild", de onde pede que se proíba sua emissão e questiona a admissão dessa formação no pleito.

A propaganda foi ao ar na segunda-feira passada pela principal rede da televisão estatal ARD, após a decisão de um tribunal de Münster autorizando sua difusão sem censura. Alguns dias antes, a segunda maior rede o tinha rejeitado, amparando-se em uma decisão em sentido contrário emitida por outro tribunal alemão.

O anúncio, uma provocativa mistura de imagens entrecortadas, apresenta, entre outras coisas, pessoas em atitudes sexuais, outras comendo alimento para cachorros ou queimando cédulas eleitorais. Anteriormente ao protesto de Schily, o presidente do Parlamento, Wolfgang Thierse, tinha expressado sua "estranheza" ante a autorização dessa propaganda eleitoral.

O Appd foi admitido entre as mais de 50 formações que concorrem ao pleito, apesar dos próprios receios da comissão eleitoral. Esta formação tem cerca de 1.000 militantes, e seu cabeça de lista, Wolfgang Wendland, é um ex-diretor de cinema pornô. Ele se apresenta na propaganda sem camisa. (EFE)

Proprietário processa inquilino que se queixa de assombração

ORLANDO (EUA) - Os proprietários de um complexo de entretenimento estão processando um casal de donos de restaurante que se recusa a ocupar o espaço alugado porque outras pessoas dizem ter visto fantasmas no local. O processo, com pedido de indenização de US$ 2,6 milhões, informa que uma oferta de exorcismo feita pelos proprietários foi recusada.

Christopher e Yoko Chung, donos de um restaurante japonês, quebraram o contrato de aluguel. Segundo um advogado do casal, eles são Testemunhas de Jeová e, por isso, não podem ter contato com espíritos ou demônios.

Schwarzenegger não quer saber de união gay

SACRAMENTO (EUA) - O governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, anunciou ontem que vetará a lei que legaliza o casamento entre pessoas do mesmo sexo aprovada pelos legisladores do Estado na semana passada. A nova lei transformaria a Califórnia no primeiro Estado norte-americano a legalizar o matrimônio gay através do voto legislativo. Em Massachusetts, os casamentos entre homossexuais são reconhecidos através de decisão judicial.

Mas Schwarzenegger disse ontem que a legislação entraria em conflito com os eleitores californianos já que, há cinco anos, eles aprovaram uma iniciativa para prevenir que a Califórnia reconhecesse os casamentos entre pessoas do mesmo sexo realizados em outros Estados ou países.

"Não podemos ter um sistema no qual as pessoas votam e o Legislativo ignora este voto", disse a porta-voz do governador, Margita Thompson, através de um comunicado.

Os ativistas dos direitos dos homossexuais acusam o governador republicano de trair os ideais do bipartidarismo que ajudaram a elegê-lo nas eleições de 2003. "Claramente ele pendeu à extrema direita, e não foi desta maneira que ele foi eleito", disse Geoff Kors, diretor-executivo do grupo gay Equality California. "Ele foi eleito com um número recorde de votos de eleitores gays que nunca haviam votado para um republicano antes".

Pesquisas indicam que índice de satisfação nunca esteve tão baixo e que povo está "deprimido"

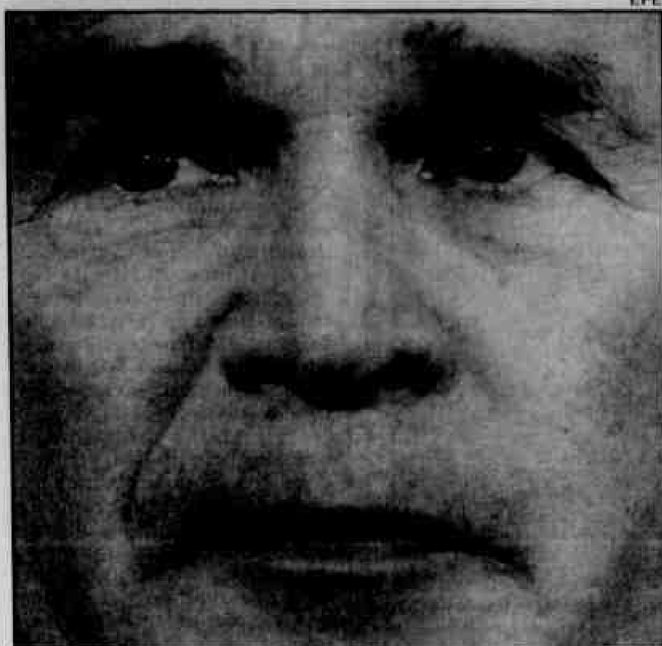
Popularidade de Bush despenca

WASHINGTON - A atuação do Governo norte-americano diante da devastação causada pelo furacão Katrina levou a popularidade do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, aos níveis mais baixos de seu mandato: com 41% de aprovação, segundo uma pesquisa publicada pela empresa Zogby ontem. A pesquisa, que nos últimos dois dias ouviu 1.157 pessoas em idade para votar de todo o país, mostra também que 69% dos norte-americanos acham que a Cruz Vermelha respondeu ao desastre melhor do que o Governo Federal, contra os 17% que opinam o contrário.

O Katrina também provocou um aumento do pessimismo em relação ao rumo dos EUA: para 53% dos entrevistados, o país avança pelo caminho errado, enquanto que 42% afirmam que os EUA estão bem encaminhados.

O resultado contrasta com o da última pesquisa realizada pela Zogby, no final de julho passado. Na época, 46% dos norte-americanos achavam que os EUA seguiam um rumo positivo, contra 47% que afirmavam o contrário.

Os efeitos do furacão não repercutiram apenas na popularidade de Bush. Segundo a Zogby, todo os níveis do Governo foram



EFE

Americano quer Bush tomando mais conta das questões internas

afetados. Segundo a pesquisa, somente 32% dos norte-americanos acreditam que a administração atuou bem após a catástrofe, contra 66% que qualificam a resposta como negativa.

Para 27% dos norte-americanos, o presidente Bush é o culpado pela atuação do Governo, enquanto que 22% acreditam que o culpado é Michael Brown, diretor da Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema, na sigla em inglês).

Problemas internos - Deprimidos com as imagens de destruição e desespero produzidas pelo furacão Katrina, a maioria dos norte-americanos quer que o presidente George W. Bush dê mais atenção aos problemas domésticos do que aos internacionais, e 66% acreditam que ele poderia ter feito chegar com mais rapidez ajuda aos desabrigados.

Mais da metade dos norte-americanos afirma agora, pela primeira vez desde os atentados de 11 de setembro de 2001, que as questões domésticas devem ter prioridade sobre a luta contra o terrorismo, segundo pesquisa do Pew Research Center.

A vagarosa resposta ao furacão parece ter abalado a confiança dos norte-americanos na capacidade do governo em enfrentar grandes desastres. Quarenta por cento disseram que a reação ao furacão os tornou menos confiantes de que o governo pode lidar com um grande ataque terrorista.

Quase 60% se sentiram deprimidos com o que ocorreu nos estados da costa do Golfo do México. Durante toda a guerra no Iraque, não houve percentagem tão alta de pessoas se dizendo deprimidas com o conflito. Apesar de tudo, 59% afirmaram que o que ouviram e leram sobre as ações de ajuda os fizeram mais otimistas.

Família Bush se mete em confusão

O presidente George W. Bush não é o único membro de sua família a causar controvérsia por causa dos comentários sobre as vítimas do furacão Katrina. Sua mãe, Barbara, e a sua mulher, Laura, também andaram metendo os pés pelas mãos.

Depois de visitar refugiados no estádio Astrodome, em Houston, no Texas, Barbara se disse "um pouco assustada" por ouvir falar que todos querem ficar no Estado. Depois, acrescentou: "Muitas pessoas que estão aqui no estádio eram muito carentes de todo modo. Portanto isso... (sorrindo), isto está bem para eles."

Laura, ao visitar um centro de ajuda a 340 quilômetros de New Orleans, disse extasiada que o abrigo era um exemplo de que as coisas "funcionam muito, muito bem na Louisiana". E instou os desabrigados a matricular o quanto antes seus filhos em escolas porque "isso lhes dará a sensação de normalidade".

Bush, por seu lado, animou as vítimas do Mississippi a reconstruir suas casas tomando como exemplo o senador republicano Trent Lott - não exatamente um símbolo dos refugiados mais pobres. "Sobre as ruínas da casa de Trent Lott, tenho a certeza de que se erguerá uma mansão fantástica", disse.

Outros republicanos também contribuíram para a controvérsia. O presidente da Câmara dos Representantes, Dennis Hastert, de Lousiana, questionou se valeria os custos reconstruir New Orleans.

Câmara - A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem a liberação de mais uma ajuda de emergência para as tarefas de resgate e reconstrução na área devastada pelo furacão Katrina, desta vez no valor de US$ 51,8 bilhões.

Cheney está preocupado com seguros

GULFPORT (EUA) - O vice-presidente dos Estados Unidos, Dick Cheney, disse ontem que os principais problemas a serem resolvidos na região devastada pelo furacão Katrina são a remoção dos escombros e o pagamento dos seguros aos afetados.

"Precisamos ver o que faremos com os escombros", pois podem causar problemas ambientais, disse o vice-presidente, em declarações dadas à imprensa em Gulfport, Mississippi, onde hoje Cheney percorreu algumas das áreas mais danificadas pelo furacão.

Segundo o vice-presidente, outro grande desafio é o pagamento dos seguros aos desabrigados e o grau de cobertura que oferecerão. Cheney foi até a região afetada pelo furacão para começar a avaliar as necessidade da área a longo prazo.

Para ele, foram feitos progressos "significativos", mas ainda há assuntos pendentes a serem resolvidos. Como exemplo, o vice-presidente citou a necessidade de cuidar da saúde mental das vítimas que passaram pelo que definiu como uma "experiência traumática". O desafio é "tremendo", acrescentou Cheney, após ser informado dos últimos detalhes relacionados com a catástrofe.

Ophelia vira furacão e ameaça Flórida

O Centro Nacional de Furacões dos EUA elevou a tempestade tropical Ophelia para furacão de categoria 1. A tormenta, que por volta das 18h (de Brasília), estava localizada cerca de 112 km a leste-nordeste de Cabo Canaveral (Flórida), apresenta ventos máximos sustentados de quase 120 km/hora, informou o Centro. O furacão Ophelia é o sétimo desta temporada, que vai de junho a final de novembro.

Enquanto o furacão Nate se afastou do arquipélago britânico das Bermudas em direção às águas do Atlântico norte o furacão Maria deve desaparecer nas frias águas do norte do Atlântico. De acordo com boletim do Centro Nacional de Furacões dos EUA, com sede em Miami, Ophelia está quase estacionada perto da Flórida. Meteorologistas temem que as águas quentes da área sirvam de combustível para convertê-la em um furacão.

O relatório aponta que ventos máximos da tempestade estavam perto de 96 Km/h, com rajadas mais fortes. O organismo espera um lento fortalecimento de Ophelia durante as próximas 24 horas.

As projeções por computador indicam pelo menos três possibilidades para a trajetória da tempestade durante os próximos dias. Na primeira, a tempestade girará para o Atlântico no sábado afastando-se do litoral, sem causar impacto direto em áreas povoadas. Só haveria chuvas no centro e no nordeste da Flórida.

A segunda previsão mostra Ophelia se aproximando da terra e, talvez, chegando ao norte da Flórida, sudeste da Geórgia ou sul da Carolina do Sul. A terceira possibilidade seria um giro gradual em direção ao nordeste para o mar aberto.

Um aviso de tempestade tropical continua vigorando para a costa nordeste da Flórida de Cocoa Beach, cerca de 250 quilômetros ao norte de Miami, até Flagler Beach, a 500 quilômetros.

Em toda a costa nordeste da Flórida foi emitido um aviso de vigilância pela possibilidade de tempestade tropical. De acordo com o boletim, Ophelia estava localizada a cerca de 150 quilômetros de Cabo Canaveral, no centro da Flórida.



EFE

Membros da guarda-costeira e do Exército buscam sobreviventes

Nova Orleans vive imersa no lixo

NOVA ORLEANS (EUA) - Alimentar-se apenas com a comida que o Exército oferece, não poder usufruir de banheiros, cama ou água e ser obrigado a conviver com um cheiro insuportável são situações que tornam a vida em Nova Orleans extremamente dura para os que tiveram que continuar no local após o Katrina.

Finis Shelnutt, o dono do edifício onde fica o restaurante de comida "creole" Patout's, no Bairro Francês, degustava nesta semana, sentado em uma mesa improvisada montada em frente ao local e ao lado de um montão de lixo, uma canja.

Shelnutt extraía colheradas da canja do saco de plástico marrom que o Exército distribui com comida e que se aquece automaticamente em contato com a água. "Está muito bom - disse sarcástico, parece muito com o que nós servíamos".

Os pratos com ostras, camarões e champignons recheados que sempre deram fama ao restaurante em uma cidade que era conhecida por sua excelente gastronomia são, certamente, uma distante lembrança.

Agora, o maior luxo para os membros dos grupos de resgate e a imprensa que não se aloja nos ônibus das grandes redes de televisão, onde parece que não há nenhum problema, são os cachorros-quentes e os sacos de batatas fritas com sal e vinagre que na terça-feira começaram a ser despachados pela organização filantrópica Exército de Salvação.

"Posso comer mais?", perguntava no quiosque do Exército da Salvação Gerardo Mora, fotógrafo de uma agência de notícias, cansado dos pequenos biscoitos salgados de queijo e das latas de atum do menu da semana.

Entre o calor inclemente da Louisiana, a umidade e as rajadas de cheiro de morte que constantemente surpreendem os



EFE

Centenas de animais abandonados nas ruas são um dos problemas

poucos que circulam pelas ruas saturadas de restos de todos os tipo e excrementos, a comida não é uma prioridade.

Por outro lado, refrescar-se um pouco e, mais ainda, lavar bem o local onde a água infectada tocou são sonhos que não podem ser cumpridos em Nova Orleans. Só conseguem isso os que pertencem, claro, a uma das mencionadas equipes de televisão que parecem estar em casa.

Os repórteres que vão ao furgão da rede ABC News para "se aproveitar" de sua conexão sem fio a internet morrem de inveja quando vislumbram as camas dispostas em seu interior, a sala com monitores de televisão e os produtores com aspecto relativamente limpo e fresco.

A precariedade é tal que se celebra a visão de banheiros portáteis que foram colocados recentemente na rua do distrito financeiro em frente ao hotel Sheraton, onde fica a imprensa. Jornalistas, policiais locais e equipes de emergência escovavam os dentes e faziam sua toilette em frente a estes banheiros na terça-feira de manhã.

Também há banheiros, aparentemente recém-colocados, em frente ao Centro de Convenções, o lugar onde no início da semana havia dúzias de cadáveres dentro de um frigorífico apagado. Mas, usar estes banheiros em um lugar onde ficam e se amontoam os restos de colchões sujos, comida, lençóis e até uma cadeira de rodas não é para os melindrosos. Nestas condições não é de se estranhar que os médicos recomendem a rápida saída de Nova Orleans.

Os primeiros testes de água confirmaram na quarta-feira que o nível da bactéria E.coli e de chumbo é pelo menos dez vezes mais alto do que se considera aceitável à saúde humana, e estas são só duas de outras tantas substâncias que presumivelmente estão nas águas.

Europeus se esforçam para ajudar

BRUXELAS - Os 30 países que participam do mecanismo de Defesa Civil da União Européia ofereceram assistência aos EUA para fazer frente à devastação causada pelo furacão Katrina, segundo a Comissão Européia (CE).

O comissário europeu do Meio Ambiente, Stavros Dimas, expressou ontem em uma nota sua satisfação por este fato sem precedentes e disse que se trabalha em estreita colaboração com os Estados Unidos para que a ajuda possa ser entregue com eficácia na região onde for mais necessária.

Os 30 países - os 25 membros da UE mais Bulgária, Romênia, Noruega, Islândia e Liechtenstein - comunicaram suas ofertas ao centro de informação e coordenação do Executivo da UE (MIC) que as tramita em cooperação com a Presidência britânica da União.

Por enquanto, França, Itália, Reino Unido e Alemanha já enviaram ajuda por avião aos Estados Unidos, enquanto Finlândia, Bélgica e Alemanha despacharam especialistas que trabalham no local junto com a Cruz Vermelha, segundo a nota. A Espanha enviou anteontem o primeiro avião com 16 toneladas de ajuda humanitária para os desabrigados, que inclui 6 mil porções de comida.

Uma equipe de 98 especialistas alemães em inundações com 15 equipamentos de bombeio chegou ontem a Nova Orleans, a cidade mais afetada pelo furacão.

Uganda - O governo de Uganda anunciou uma doação de US$ 200 mil aos Estados Unidos, para ajudar o país a se recuperar dos estragos causados pelo furacão Katrina, segundo um comunicado emitido pela representação do país africano em Washington. "Os Estados Unidos têm sido generosos em sua resposta aos desastres naturais e humanitários em todo o mundo, incluindo a África", disse o presidente de Uganda, Yoweri Museveni, no comunicado.

"Uganda foi beneficiada por essa generosidade em mais de uma ocasião, e um senso de justiça nos obriga a ajudar o povo da Louisiana, do Mississippi e do Alabama que perderam suas casas e entes queridos", acrescenta. Cerca de 90 países ofereceram ajuda após a passagem do furacão Katrina que arrasou a costa norte-americana no Golfo do México, um dos maiores desastres naturais da história dos Estados Unidos.

Tropas mexicanas entram nos EUA

LAREDO (EUA) - Um comboio do Exército do México cruzou ontem a fronteira com os Estados Unidos para ajudar as vítimas do furacão Katrina. É a primeira vez em 159 anos que um contingente de soldados mexicanos cruza os limites fronteiriços com seu vizinho do norte.

A caravana militar, que se dirigia a San Antonio (Texas) - na qual viajam cerca de 200 pessoas, entre engenheiros, militares, médicos e enfermeiros - é a primeira unidade mexicana a operar em território norte-americano desde 1849. Os veículos transportam máquinas de tratamento de água e cozinhas portáteis que podem alimentar diariamente até 7 mil pessoas.

A caravana é escoltada pelo Exército dos Estados Unidos e pelo Departamento de Segurança Pública do Texas. Sua saída para San Antonio está prevista para o fim da tarde de hoje, depois que o chefe do comboio, o general Francisco Ortiz Valadez, saudar o general F. Joseph Prasek, chefe da unidade militar a cargo da escolta.

Em 1846, soldados mexicanos chegaram na margem norte do Rio Grande, no Texas, um território que pouco antes havia sido tomado pelos Estados Unidos. À época, o México não reconhecia o Rio Grande como a fronteira da união americana. Os dois países travaram uma guerra em 1948, a qual privou o México da metade de seu território.

Tufão mata 124 pessoas na China

PEQUIM - O tufão Talim, que deixou pelo menos 124 mortos e 31 desaparecidos, foi o pior do verão na China, onde alguns especialistas prevêem que fenômenos como esse se tornem mais graves, ano após ano, depois de catástrofes similares ocorridas quase de forma simultânea nos EUA e no Japão.

Dados do Ministério de Assuntos Civis afirmam que 1,8 milhão de pessoas foram evacuadas, quase 400 mil casas ficaram destruídas ou danificadas e 1,26 bilhão de hectares de cultivo foram afetados nas províncias de Zhejiang, Anhui, Fujian, Jiangxi, Henan e Hubei.

Acostumada a ter centenas de mortos por ano devido a inundações, tempestades e outras catástrofes naturais, principalmente nos meses de verão, a China reagiu com frieza à passagem do Talim pelo sudeste do país, onde atingiu 19,3 milhões de pessoas e provocou perdas de 1,5 bilhão de euros.

Imigrantes se sentem explorados

GULFPORT (EUA) - Cerca de 700 latinos, em sua maioria mexicanos, trabalham sem parar no Mississippi, limpando hospitais, bancos e cassinos devastados, e, em meio à tanta desolação, percebem que os norte-americanos se aproveitam deles.

Eles vieram de Houston (Texas) dirigindo seus veículos por mais de seis horas para trabalhar, em jornadas de pelo menos 12 horas, durante sete dias por semana, na limpeza das construções que o furacão Katrina destruiu.

Desde a quarta-feira da semana passada, quando chegaram, eles estão hospedados, em grupos de quatro ou cinco por quarto, nos poucos hotéis de Gulfport e Biloxi que resistiram à força do furacão.

Sem luz e sem água, só se alimentam uma vez ao dia, com uma comida de qualidade duvidosa, disponibilizada numa uma prateleira de salsichas e batatas gordurosas e nada atraentes no hotel Holiday Inn de Gulfport.

Sandra Hernández, uma mexicana de 28 anos que faz parte do grupo e que agora se dedica à limpeza, diz que a empresa para a qual ela e os outros trabalham não cumpre o que havia prometido. Segundo ela, os empregadores "não estão assumindo as despesas com hospedagem e manutenção e estão descontando tudo" dos salários.

Néstor Ramírez, um mexicano de 20 anos, não sabe por quanto tempo terá que permanecer lá, o que o impede de fazer planos para seu retorno a Houston. Ramírez, no entanto, não quis perder a oportunidade de ganhar um dinheiro extra para enviar à sua família no México, embora seja às custas de um trabalho duro, retirando escombros sob o calor inclemente do Mississippi. "Os norte-americanos só nos querem para as tarefas ruins. Para fazer os trabalhos que ninguém mais quer", diz Hernández.

Tarefas como limpar os bancos, hotéis e cassinos de Gulfport e Biloxi, as localidades costeiras do Mississippi que foram totalmente arrasadas pelo Katrina, e que, como tantas outras, ficam agora nas mãos dos imigrantes.

Reggaeton, o ritmo sensual que agita as pistas do planeta
Página 5

TRIBUNA BIS

Não saia de casa sem consultar a coluna Dicas da Programação
Página 8

Rio, Sexta-feira, 9 de setembro de 2005 www.tribunadaimprensa.com.br

Os ursos que são da paz

Filme espanhol "Filhote" traz às telas grupo gay que optou por um visual de masculinidade

Mônica Loureiro

O percentual de filmes da mostra gay do Festival do Rio que vai para circuito posteriormente é mínimo. Um destes que conseguiram entrar no mercado é "Filhote", que estréia hoje no Rio. A produção espanhola dirigida por Miguel Albaladejo conta a história de Pedro, que fica com seu sobrinho, Bernardo, enquanto a irmã viaja com o namorado para a Índia. Homossexual soropositivo, Pedro tem que assumir de vez o menino quando a irmã é presa por porte de drogas. E ainda enfrenta o preconceito da avó paterna, que quer a guarda do neto.

Mesmo sem citar explicitamente qualquer nome durante a história, "Filhote" mostra um grupo específico de gays que tem representação por todo o mundo. São os "Ursos" - ou "Bears", uma vez que uma das primeiras organizações desta turma surgiu nos Estados Unidos.

O personagem Pedro tem o biotipo, assim como seus amigos, dos integrantes da comunidade: são gordinhos, peludos e têm barba ou cavanhaque. Mas as particularidades vão muito além de questões estéticas.

"O mais importante é a valorização da masculinidade. Isso pode significar ser gordo ou não. No entanto desprezamos o culto ao corpo, aquela cultura gay quer se depilar, ser fashion. Somos, na verdade, mais uma cor na bandeira do arco-íris", explica Everton Bonifácio.

O analista de marketing organizou o grupo de ursos carioca em 1997, quando aconteceu o primeiro encontro. "Nós não temos estrutura, é tudo muito espontâneo", conta. A idéia é promover festas, como as no Espaço Marum, no Catete, todo segundo domingo do mês. "Este é o encontro fixo, mas também freqüentamos outras boates, pousadas, organizamos passeios.

Estereótipos

Na opinião de Everton e de Valdir Renato Medeiros, seu companheiro há três anos, "Filhote" é um bom filme e o primeiro que aborda o mundo dos Ursos. Porém, faz de Pedro um personagem muito estereotipado. "Tudo é com ele: é soropositivo, usa drogas, coisas que poderiam ser mais aprofundadas em outros personagens", opinam.

Eles observam que o sexo é tratado de forma natural, apesar de uma cena em especial - a de abertura - ser um pouco mais chocante até mesmo para quem é da tribo. "Acho que é porque mostra sexo a três", opina Renato.

Outro detalhe no filme de Albaladejo que não corresponde muito à realidade dos ursos é o uso de drogas - há cenas onde eles usam cocaína e maconha. "Não sei corresponde, de repente à cena espanhola, mas por aqui não rola muito. É um pessoal mais velho, que também se choca com o uso de drogas. Posso dizer que, de um grupo de 200 que se reúnem frequentemente no Rio, apenas uns 10 são usuários de alguma", diz Everton.

Continua na pagina 4
Critica na pagina 3

Paulo Sérgio da Silva



Renato e Everton, o casal de "ursos" que está junto há três anos, organiza festas mensais

marcio.g

O marido de Madonna ronca. Que coisa

Quem afirma é ele, o cineasta britânico **Guy Ritchie**. A loura costuma expulsá-lo da cama altas horas da noite alegando que precisa "dormir tranqüila". Ritchie, que estreou seu último filme "Revólver", esta semana, assegura que a mulher "não agüenta o ronco". O casal tem quatro casas pelo mundo e, em todas, o rapaz acaba saindo para o quarto de hóspedes.

HOMENAGEM - O ator **Joel Barcelos** está comemorando 50 anos de carreira e ganha de presente a Medalha Pedro Ernesto, iniciativa do vereador **João Cabral**, amanhã, em solenidade na Câmara Municipal de Rio das Ostras - aquele paraíso. Barcelos já participou de mais de 70 filmes nacionais.

BALADAS - O fim de semana promete, porque a turma anda toda assanhada com o prolongamento do feriado. Hoje, no Privilãge, de Búzios, onde de vez em quando (e sempre) o pau come na casa de Noca, tem o DJ **Ferry Corsten**, holandês de boa cepa, considerado pela revista "DJ Mag" (bíblia da música eletrônica) "um dos melhores do mundo".

■ ■ ■ No Scala, Leblon, também nesta sexta, acontece a chopada dos alunos do curso de Direito da Cândido Mendes de Ipanema. Os DJs **Marcinho** e **Kekey** e o MC **Leozinho** prometem fazer a turma balançar o esqueleto. Sem falar que a bateria da Grande Rio também foi contratada para um ziriguidum básico.

■ ■ ■ Amanhã, no Haras dos Anjos, em Santo Aleixo (RJ), tem um rebu denominado "Euphoria", com uma turma de DJs de levantar qualquer depauperado: **Ricardo Estrela**, **Marcelo BPM**, **Shamamix**, de Portugal, e mais, e mais. No Circo Voador, às 22h, tem a festa House Express, com os DJs **Rodrigo Shá**, **Gustavo Tatá**, **Freddy e George ACTV**. O francês **Freddy** é considerado "um dos melhores DJs europeus". Está no Brasil pela primeira vez.

Reprodução



Fernanda Tavares representará o Brasil amanhã na festa de aniversário do Peta, em Hollywood

LARIRI - O Grupo Pirraça fará show básico quarta-feira, 12h30, no Teatro João Caetano, dentro do projeto Chorando e Sambando.

IMPRENSA - A "Flash" corre o risco de ficar conhecida como "a revista do mensalão". Depois de pôr o **Roberto Jefferson** na capa, agora faz o mesmo com **Jeany Mary Córner**, a "promotora de eventos" brasiliense. Há quem entenda o gesto como homenagem, já que a publicação é sobre o mundo das celebridades, e não sobre política. "Tenho mais de mil nomes em minha agenda. São pessoas de todo o Brasil. Mas ninguém precisa se preocupar com ela", assegura a moça, em entrevista.

BELEZURA - Amanhã acontecerá nos estúdios da Paramont Pictures, em Hollywood, uma festa de gala pelos 25 anos do Peta, a organização de defesa dos animais. Representando o Brasil em meio a todas as estrelas que prometeram comparecer - **Brigitte Bardot**, por exemplo - estará a belezura da modelo **Fernanda Tavares**.

BATE-BOLA - Atrizes da Globo jogaram uma partida de fu.ebol contra modelos da agência Mega, anteontem, no estádio do Morumbi, antes do clássico São Paulo x Corinthians. Havia postos de arrecadação de brinquedos no pedaço para a campanha "Natal dos Sonhos", da Pastoral do Menor. Da bilheteria, até que a turma do bem tentou, mas não conseguiu qualquer níquel.

SETE DE SETEMBRO - Já não se faz mais desfiles da Independência da Pátria amada, salve, salve - e a cerimônia se anuncia "cívico militar" - como antigamente. Em Brasília, houve a participação de um grupo de baticumbum-prugurundum à moda Olodum, e no fundo musical para a Esquadrilha da Fumaça, o operador de som pôs uma leve "Poeira" na voz de **Ivete Sangalo**. Estamos fritos.

PAPO-CABEÇA - O escritor **Lauro Trevisan** estará amanhã no Hotel Glória comandando a jornada intitulada "Dê a volta por cima, vença e seja feliz". Autor do "O poder infinito de sua mente" (mais de um milhão de exemplares vendidos), **Trevisan**, que também é padre e filósofo, está se preparando para lançar o 53º livro de sua carreira: "O centurião que espionava Jesus".

TURISMO - As 10 cidades da região conhecida como "Vale do Café", no Rio, sediarão, do próximo dia 16 a 2 de outubro, o projeto "Primavera no vale - Na flor da Terceira Idade". Objetivo é comemorar a chegada da estação das flores. Para o Dia do Idoso, próximo 27, a turma está prometendo programação especial.

MENSALÃO DA NAOMI - A "Vogue" brasileira está de olho em **Naomi Campbell**. Quer produzir uma edição especial sobre a bela. Mas a gata manhosa não se impressiona com essas coisas e pediu muito mais do que 100 mensalões de cachê.

cinema

mônica loureiro

Cotações: Excelente/★★★★, Muito Bom/★★★, Bom/★★, Regular /★, Ruim/ ●

Divulgação



Com a prisão da irmã, Pedro precisa tomar conta do sobrinho Bernardo por mais tempo do que imaginava

"Filhote" / ★★

Problemas comuns a gays e heteros

Rotular um filme como gay só facilita a vida de quem é gay. Afinal, tirando os filmes pornográficos, não há muita opção pelo circuito. Quem é hetero muitas vezes acaba, por puro preconceito, não assistindo os novos filmes que tratam do assunto. Um grande erro, pois "Filhote" está aí para mostrar que amor, problemas e doenças são comuns a qualquer pessoa.

No filme do espanhol Miguel Albaladejo, o dentista homossexual Pedro (José Luis García-Pérez) aceita tomar conta do sobrinho Bernardo (David Castillo) para a irmã (Elvira Lindo) viajar para a Índia. Só que ela é presa e o tio se vê em maus lençóis, pois, além da possibilidade de ter de adotar o menino, se vê diante do desafio de enfrentar o preconceito da avó paterna dele, que entra na Justiça para conseguir a guarda da criança. E a ameaça é baixa: ela tira fotos de Pedro fazendo sexo em saunas e na rua e ameaça contar para os pacientes que ele é soropositivo.

O filme é um dos primeiros a mostrar o mundo dos ursos - grupo gay que prefere uma aparência que ressalta a masculinidade, com pêlos, barba e um peso acima dos padrões impostos pela sociedade. Só que a trama mais envolvente é sobre o relacionamento de carinho e liberdade entre tio e sobrinho.

"Filhote" coloca várias questões para o espectador resolvê-las por conta própria. Como a educação do menino, onde a mãe, só para se ter idéia, o ensinou como fazer um cigarro de maconha. O quanto uma criação livre a este ponto pode desequilibrar ou dar força a um futuro adulto, além do fato de ele ser criado por um tio gay, influenciaria necessariamente, sua sexualidade?

O filme só não consegue escapar de alguns estereótipos, como a relação entre a Aids e a promiscuidade do homossexual. No entanto, há a preocupação de mostrar que os ursos preferem a monogamia e, no caso de um ser soropositivo, mostra que este pode levar uma vida normal. Todas estas questões são tratadas com humor e sinceridade.

FILHOTE (Cachorro) - De Miguel Albaladejo (ESP/2004). Com José Luis García-Pérez, David Castillo, Diana Cerezo, Mario Arias. Filmes do Estação.

CENTRO CULTURAL CORREIOS
Rua Visconde de Itaboraí, 20
Centro – Tel.: 2253-1570
www.correios.com.br



Venha se emocionar com a história de amor que mudou o ritmo da nossa música.

Teatro

CANÇÃO BRASILEIRA
(opereta em 2 atos e 14 quadros)
Esta obra de 1933 volta ao cartaz para celebrar o Theatro Musical Brazileiro, que tanto sofreu nas mãos cruéis da censura. Os personagens desta Opereta representam gêneros ou instrumentos musicais e narram o amor entre a Canção brasileira e o Samba, contra a vontade de sua mãe Modinha, do seu pai Lundu e do pretendente burguês, o Tango. Até 23/10/05
(de quinta a domingo, às 19h).

EXPOSIÇÃO – sempre de terça a domingo. Das 12h às 19h (entrada franca)



ARTE AMÉRICAS, Coletiva
A reunião de 81 obras de artistas consagrados, contemporâneos e outros identificados com a iconografia dos países americanos, além de Espanha e Portugal, faz dessa exposição um imperdível painel multicultural que atesta a diversidade artística de 27 nações. Até 25/9/2005.

CORREIOS
100% BRASIL

Os ursos que são da paz

Paranóia de disseminar Aids

Quanto à questão da Aids, Everton diz que a realidade é muito cruel: "Além do preconceito que sofre, o soropositivo ainda convive com a paranóia de não passar a doença para os outros e nem de impor este peso ao companheiro". Renato ressalta, inclusive, que o sexo passa a ter outro sentido: "Não há como perceber que o relacionamento com alguém contaminado é por piedade".

Eles contam que perderam um amigo em dezembro vítima da doença. "Ele estava com o vírus há 20 anos e, de muito bem de saúde, morreu em apenas duas semanas", conta Everton, dizendo que o maior problema é que alguns se sentem extremamente dependentes do remédio e resolvem parar de tomá-lo. "Nós vemos que só quem morre é quem não se cuida", conclui Renato.

Enquanto a maioria toma precauções, outros grupos preferem se arriscar como forma de prazer. "São os 'bare back', ou 'roleta-russa', que são gays que promovem sexo grupal com o fetiche de correr o perigo de pegar não só Aids, mas qualquer outra doença", cita Renato.

Ursos maduros

De acordo com Everton, no Rio há um grupo de 200 "ursos", que se distingüem não só pela aparência mas também pela faixa etária. "O que noto em relação a outras boates é que são freqüentadas ou pela molecada ou por pessoas bem mais velhas. Os ursos são um ponto médio, na faixa de 30, 40 anos", explica.

Everton só não sabe explicar o porquê da ausência de homens negros no grupo. "Se contarmos os freqüentadores assíduos das festas na Marum, por exemplo, só tem três negros", diz Renato. "Não é nada insticionalizado, não sei o porquê disso. Sei que a gente perdeu muito pessoal da Zona Norte, mas isso eu chuto que é por causa da violência", diz Everton.

Paulo Sérgio da Silva



"Filhote", de Miguel Albaladejo, mostra a intimidade dos "ursos", gays que preferem ficar longe do culto ao corpo

E o que os ursos gostam de ouvir? Aí está mais um diferencial em relação aos outros grupos gays: nada de tecno nem bate-estaca. Só muito flash-back, com sucessos dos anos 70 e 80. "A Suzy Brasil (que é drag) faz os shows. Nós pensávamos em fazer apresentações variadas, mas deu tão certo que ela acabou virando, por aclamação popular, nossa madrinha", conta Everton. No próximo encontro, no domingo, haverá show também do travesti Wanda Camburão. "Os travestis é um dos grupos que sofrem mais preconceito dentro do mundo homossexual, até mesmo entre os ursos, mas nas nossas festas, não deixamos acontecer isso e todos são bem-vindos", avisa Everton. **(ML)**

disco

Paul McCartney mais Beatles do que nunca

Reprodução



SÃO PAULO - Acaba de chegar às lojas o novo álbum de Paul McCartney, "Chaos and creation in the backyard" (EMI), trazendo 13 novas músicas do ex-Beatle. Este é o 20º trabalho de estúdio do astro inglês, que estava há quatro anos preparando as canções - o último foi "Driving rain", de 2001.

No álbum, há sinos psicodélicos, pianinho e a sensação de se estar num bucólico piquenique, em uma das melhores faixas, "English tea". O tom moderno pode ser atribuído à produção de Nigel Godrich, o queridinho de Radiohead e Beck. Paul toca todos os instrumentos, incluindo baixo, piano, violões, guitarra, flugelhorn e gaita - algo que ele só fez em seu disco-solo de 1970, "Paul McCartney". E como "Sir Macca" anda dizendo que costuma "conversar" com John Lennon em alguns momentos, quando está compondo, há uma canção que pode ilustrar essa ajuda do além ou, simplesmente, uma mera saudade da antiga parceria, "Follow me": "Você eleva meu espírito, ilumina minha alma/ Quando estou vazio, você me faz sentir preenchido", canta Paul.

Outro grande momento do disco traz uma balada acústica batizada de "Jenny Wren", Beatles em essência, "filha de 'Blackbird'", como o próprio músico definiu. "Jenny Wren" é o nome de uma famosa boneca de porcelana. "A certain softness" é meio aflamencada, um pop multicultural. E "How kind of you" soa meio gospel, com um violão bem marcado. Em suma, o CD traz uma diversidade cultural que pode agradar diversas tribos, em particular a dos beatlemaníacos.

Reggaeton, o ritmo da hora

Música que injeta sensualidade ao rap sai das ruas de Porto Rico para o topo das paradas e incendeia as pistas de dança do mundo

Fotos: Reprodução




O novo CD de Shakira (E), "Fijacion óral", é puro reggaeton. Estrelas de Hollywood com Jennifer Lopez já aderiram ao ritmo

SÃO PAULO - Ritmo moldado nas ruas de Porto Rico, o reggaeton vem da terra dos Menudos. É uma vertente do hip hop que incendeia as pistas latinas, americanas, européias e até japonesas. Surpreende agora, ao sair dos guetos para o topo das paradas americanas - Billboard, Grammy Latino, MTV Awards - e influenciar o maistream, como o último disco da colombiana Shakira, "Fijación oral", reggaeton de ponta da ponta.

Na semana passada, foi a vez de Jennifer Lopez voltar às origens, desembarcando em San Juan, capital de Porto Rico, ao lado do rapper Pharell Williams. J.Lo e Pharell gravaram nos estúdios da Luny Tunes, a produtora mais poderosa do reggaeton.

Aos poucos, a coisa chega ao Brasil. "Gasolina", do rapper Daddy Yankee, é sucesso indiscutível nas rádios e uma das músicas mais baixadas como toque de celular. E a "neta de Francisco" Wanessa Camargo já importou e incorporou o gênero, no seu novo CD, "W".

Acabam de chegar às lojas três lançamentos da EMI que dão uma boa idéia do que é o reggaeton: "Gasolina - 100% reggaeton", uma coletânea dos maiores sucessos dos rappers porto-riquenhos, "The reggaetony album", de Tony Touch, um dos mais-mais do ritmo, e "Chosen few - El documental", um documentário em DVD que conta como tudo começou.

Aliás, tudo teve início no final dos anos 80, mais ou menos na mesma época em que, por aqui, Thaíde e DJ Hum lançavam os pilares do movimento hip hop brasileiro, em São Paulo, numa estação de metrô - a associação entre o hip hop brasileiro e o reggaeton, o hip hop porto-riquenho, é inevitável.

Algo contagiante

As raízes do reggaeton estão no Panamá, como invenção do rapper El General. Era o "spanish reggae". O reggae cantado em espanhol fez um certo sucesso e logo foi importado por um clube de Porto Rico, o The Noise. Lá, aspirantes a rapper improvisavam em cima dos discos de reggae vindos do Panamá, sob a batuta da trinca de DJs do reggaeton - DJ Nelson, Mr. Goldy e DJ Playero. Foram aqueles garotos que aperfeiçoaram o ritmo e o levaram ao sucesso, se tornando as estrelas de hoje - como Daddy Yankee, Tony Touch, Tempo, Vico C.

A mensagem das ruas é a mesma - a luta de classes pós-moderna, a pobreza nas esquinas, o convívio com as drogas, bandidagem, a vida na periferia, o sexo - só muda a base. E é justamente a base do reggaeton que chama a atenção e faz do ritmo algo de fato contagiante. Os caras pegaram o sex-appeal do próprio dancehall jamaicano e misturaram à pegada latina, principalmente a salsa. A base suaviza os vocais nervosos dos rappers, que cantam num inacreditável espanglês.

Dito isso, não é difícil de imaginar como são os bailes: praticamente iguais aos bailes funk do Rio. Muita popozuda, muita calça jeans de cintura baixa. Os artistas, que parecem ter deixado a inocência e caído de vez no showbizz, dão o que o povo quer - são muitas as letras de duplo sentido. O documentário "Chosen few", que reconstrói a história dos ex-garotos pobres de San Juan, levanta a polêmica sobre a associação entre o reggaeton e o sexo. Rappers e produtores dão de ombros. "Quando você é pobre, a única coisa que te faz feliz, de graça, é o sexo. O que mais se pode fazer sem gastar dinheiro?", questiona o produtor Luny Tunes.

Críticas à parte, os rappers porto-riquenhos, agora estabelecidos como astros pop e com contratos com as maiores gravadoras do mundo, acreditam que o reggaeton amplifica a voz do povo latino. O alvo aí é a indústria cultural americana que eles pretendem - sonham? - tomar de assalto.

"O que está acontecendo agora conosco é o mesmo que aconteceu com o hip hop no início", diz Daddy Yankee. "É só o começo."

palavras cruzadas



A mais externa das meninges
O barco dos vikings
Fio onde se pendura o texto do cordel
Proibir (p. ext.)
(?) Sorvino, atriz
Armas usadas pelos astecas
Pequeno carro que anda sobre os trilhos da ferrovia
Os espoliados na mais-valia, segundo a doutrina marxista
Personagem como Aristarco (Lit.)
Mandante da morte de milhares de romanos
Moluscos apreciados com arroz e brócolis
Ciência que se encontra nos fundamentos da informática
O cavalo de Dom Quixote (Lit.)
Leite usado em UTI móvel
Unidade associada ao número de Avogadro
Espírito que habita o fundo das águas, na crença popular
Invenção inglesa de 1840
País da maior comunidade cigana
Rocha, em francês
Constelação da qual faz parte Vega
Maciço nos Alpes centrais da Suíça
Seis, em inglês
Função do uso de sais, no desmaiado
(?) Tintoretto, pintor veneziano
Meio de cultura de microorganismos
Vogal de ligação de "cafeteira"
Uma das máquinas que geraram a Revolução Industrial
A fruta das trevas, na Mitologia grega
Naturalidade (abrev.)
Explosivo usado em pedreiras (sigla)
Pena; compaixão
Gato, em inglês
(?) Reis, cantor e compositor
Fatos como os de 11 de setembro de 2001

solução de ontem

		A				P			I	
D	E	M	O	C	R	A	T	A	S	
	S	E	X	O		G	A		L	
		N		M	A	U	R	I	A	C
	S	O		P	M		O	S		E
	A		E	L	E	S		I	L	L
G	U	I	N	E	B	I	S	S	A	U
	D	G		X	A	R	A		U	L
M	E	A	T	O		A	C	A	R	A
	P	R	E	D	I	C	A	D	O	S
P	U	A		E	D	U		I		T
	B	P		E		S	A	B	O	R
	L	E	A	D		A	A		B	O
M	I	S		I	T		S	P	I	N
	C		A	P	U	A		A		C
L	A	C	T	O	B	A	C	I	L	O

horóscopo

isabel mueller



ÁRIES - A nobreza de caráter se avalia pelas atitudes. Não é medida por instrução, condição social ou material. O compromisso está em amadurecer emocionalmente, bem como em se comprometer com a manifestação plena de sua criatividade, nativo de Áries.



TOURO - Acontecimentos importantes envolvendo a vida familiar e emocional, taurino. Tempo de maturidade, de construção de uma sólida base interior, uma firmeza que deve conter também flexibilidade. Não leve tudo demasiadamente a sério, taurino.



GÊMEOS - Verifique em que assuntos deve buscar mais informações e desenvolver sólidos conhecimentos. Isso é importante para o seu crescimento pessoal e profissional. Cuidado com a teimosia, com a tendência a achar que deve sempre ter a última palavra.



CÂNCER - Você está construindo a base de sustentação emocional e material que lhe guiará pelos próximos anos. Significa que deve ser responsável na utilização de seus talentos, na geração e administração de recursos e na compreensão do que significa amadurecer emocionalmente.



LEÃO - O medo e as reações defensivas impedem de chegar à essência, leonino. Tudo está parecendo severo demais, uma cobrança que pode ser interior ou vir de fora. O que está em jogo é o seu amadurecimento, a capacidade de crescer diante das adversidades.



VIRGEM - Muitas coisas devem chegar ao final. Este é um tempo de completar o que está pendente, e isso inclui questões espirituais de longa data. Uma atitude de reverência aos mistérios é necessária. Permita-se a reflexão, mergulhe fundo em seu psiquismo.



LIBRA - Novas responsabilidades devem ser assumidas em relação a grupos e a questões coletivas, libriano. Talvez sinta que está se tornando mais seletivo nas amizades. Isso é parte de um processo de amadurecimento, mas não se defenda das interações interpessoais.



ESCORPIÃO - Compromissos, deveres, responsabilidades, você se sente instigado a amadurecer profissionalmente. Não deve colocar o seu parâmetro de realização na sociedade ou no status. Seu dever é consigo, em dar o máximo de sua capacidade vocacional e criativa.



SAGITÁRIO - Você se sente conectado com outras culturas, modos de vida, conhecimentos, lugares. Para realizar seus ideais deverá trabalhar arduamente na direção dessas conquistas. Mas lembre-se de que o obstáculo maior está dentro da gente, em nossos pensamentos e medos.



CAPRICÓRNIO - Por que o receio de mudar? No íntimo, você sabe que o melhor a fazer é transformar completamente. Um ser da terra, como você, quer primeiro garantias para depois dar o salto. Mas em tempos como este, é somente a coragem do salto que permite novo chão.



AQUÁRIO - Aquarianos estão reconhecendo as limitações dos seus relacionamentos, bem como as novas responsabilidades e maturidade que neles é exigida. Laços que são baseados em conveniências, e não em amor, tornam-se rígidos. A opressão é sinal de falta de comunhão.



PEIXES - O cotidiano pode se tornar pesado, mas apenas para aqueles que negligenciam suas responsabilidades. Momento de comprometer-se com a qualidade do trabalho, com as coisas que somente você pode fazer pelo seu crescimento emocional e profissional.

www.astroarte.com.br (51) 3715 3374

gente

Rod Stewart terá de devolver dinheiro a cassino

LOS ANGELES (EUA) - Um júri federal decidiu que o cantor britânico Rod Stewart terá de pagar US$ 2 milhões (cerca de R$ 4,65 milhões) a um cassino em Las Vegas, além dos juros, por ter cancelado um show no final de 2000, anunciou uma TV americana.

Os sete membros do júri consideraram que Stewart não poderia ter ficado com os 2 milhões de dólares pagos a ele com quase um ano de antecedência pelo cassino Rio Hotel, filial da Harrahs Entertainment Inc., referentes a uma apresentação agendada para dezembro de 2000, informou o canal Kcal 9.

O intérprete, de 60 anos, alegou que decidiu cancelar a apresentação porque estava se recuperando de uma cirurgia na garganta, realizada sete meses antes. Em audiência no mês passado, o cantor explicou ao júri que sua voz desapareceu depois da cirurgia para remover dois tumores na tiróide. Ele disse ter ficado apavorado na época.

Stewart não estava no tribunal quando a decisão foi anunciada e seu advogado, Kerry Garvis Wright, disse que seu cliente recorrerá da sentença.

Reprodução



Cantor foi condenado a pagar US$ 2 milhões por ter cancelado show

canal 1

flávio ricco

Ponto a favor do SBT

O Ibope apresentou números bastante interessantes para o SBT na noite de quarta-feira, após o pronunciamento do presidente Lula. "Family feud", na faixa das 20 horas, marcou 11 pontos contra 4 da Record. "Roda roda", outro programa de Silvio Santos, apresentado a seguir, fez o SBT subir para 12 e a Record cair para 3.

Às nove da noite, com a exibição da novela "Xica da Silva", a diferença foi maior: 15 a 4. E o "Charme", apresentado por Adriane Galisteu, manteve a média de 10 pontos contra 4 da terceira colocada. A Globo, claro, com "Jornal nacional", "América" e o futebol reinou absoluta. Um outro dado que merece atenção: reforçado editorialmente, o "Jornal do SBT", apresentado por Hermano Henning no começo da madrugada, tem surpreendido a concorrência e alcançado o primeiro lugar de audiência em alguns dias da semana.

Na verdade, isto só não tem ocorrido às segundas e quartas-feiras, indo ao ar logo após a Hebe Camargo e o "Fora do ar", mas nas noites de terças, quintas e sextas, com a exibição acontecendo depois das sessões de cinema, os seus números observam um crescimento extraordinário. A questão da "mudança de público", se for bem observada por Silvio Santos, nos seus diversos horários, poderá proporcionar resultados ainda melhores para toda a programação do SBT.

Divulgação



Guilhermina Guinle concedeu entrevista ao programa "Contemporâneo", do canal GNT, que vai ao ar dia 13

Essas mulheres...

Não deixou nenhuma pergunta sem resposta e, quando questionada a respeito, disse que a mulher só tem a ganhar no relacionamento com homens mais velhos. Casada há cinco anos com José Wilker, 27 anos mais velho que ela, Guilhermina revela que os homens maduros são mais interessantes e dão menos trabalho. E concluiu: "Eles já passaram da fase de drogas e de beber chope com os amigos". Só evitou exemplos.

Zé Chuteira

Zezé di Camargo, mesmo com voto contrário do Luciano, deu mancada na gravação do "Hebe" que vai ao ar na segunda que vem. Ele, pessoalmente, tinha acertado tudo, mas na última hora preferiu fazer uma média com os jogadores da seleção brasileira, na oportunidade concentrados em Teresópolis.

• colaborou José Carlos Nery

Anúncio

Na semana que vem, o SBT deve vir a público e anunciar as estréias de dois novos jornais: um de manhã, ao vivo, e outro na hora do almoço.

Próxima atração

Não existe mais nenhuma dúvida a respeito: "Cristal", novela mexicana, mas que também tem um roteiro venezuelano, é a próxima atração do SBT. Vai substituir "Os ricos também choram".

Cada uma

Explicação de um comentarista da ESPN Brasil, dizendo que o lance da penalidade máxima, ocorrido no jogo São Paulo e Corinthians na quarta-feira, não ficou caracterizado: "foi um empurrão leve". Então tá.

Gravando!

Mobilizando todo o seu elenco, começaram ontem as gravações de "Prova de amor", nova novela da Record, nos estúdios que pertenciam a Renato Aragão, no Rio. O espaço foi batizado de "Rec Nov".

Turnê

Jonas Bloch fará uma nova temporada em Portugal com o espetáculo "Senhor das flores", em janeiro, quando estará liberado das gravações de "Os ricos também choram". A peça é dirigida por Caco Ciocler, que vem a ser o Ed da "América".

Só

A personagem de Deborah Secco em "América" deveria se chamar Marisol. Glória Perez, a autora, baseou-se na história real de uma mulher, com esse nome, para compor a personagem. Entretanto, foi alertada que "Marisol" já havia sido título de novela do SBT. Aí, teve que simplificar: ficou Sol.

Vida normal

Herval Rossano se casou na terça-feira com Mayara Magri, mas cancelou a lua-de-mel na Europa. Ontem, os dois deram expediente normal na Bandeirantes, acelerando a montagem do departamento de teledramaturgia.

bate-rebate

... Não procedem as notícias em contrário: Hebe Camargo continua sem namorado.

... Pedro Bial passou o dia de ontem em São Paulo, gravando o "Altas horas" do Serginho Groisman.

... O "Big brother" do ano que vem foi um dos temas dessa conversa.

... Por causa da novela "Belíssima", Carolina Ferraz é a mais nova loura da praça.

... E por causa de uma outra novela, "Bang bang", Babi Xavier aprendeu a dançar o can-can.

... A personagem da Fernanda Paes Leme, Rosário, reaparece no capítulo de segunda-feira da "América".

... Zico Góes, diretor de programação da MTV, e o ator Selton Melo, que será o apresentador do evento, reúnem a imprensa na próxima terça-feira para anunciar detalhes do "VMB - Vídeo Music Brasil".

... Heitor Martinez, o ator, agora na Record, está tentando um amistoso futebolístico com o pessoal da Globo, para inaugurar o campo da emissora, vizinho aos novos estúdios do Rio.

... Ana Hickmann fez um ensaio bem sensual para a revista italiana "GQ". Estourou nas bancas.

... O "Teleton" deve ter, entre outros, Ratinho e Amália Rocha como apresentadores.

filmes na TV

Globo

Guerreiros de fogo

15h45 - Red Sonja. EUA/1985. De Richard Fleischer. Com Brigitte Nielsen, Arnold Schwarzenegger.
Red Sonja viveu numa época selvagem, de um mundo indomado, cheio de seres fantásticos e fabulosas criaturas, dominado pelo poder da espada e feitiçaria. Ela une suas forças à de um guerreiro para enfrentar uma perversa rainha.

Intercine - 2h05

Nell

Nell. EUA/1994. De Michael Apted. Com Jodie Foster, Liam Neeson, Natasha Richardson, Richard Libertini.
Jovem vive em uma casa na floresta, com sua mãe eremita. Médico a encontra após a morte da mãe e constata que ela se expressa em um dialeto próprio, evidenciando que até aquele momento não havia tido contato com outras pessoas. Intrigado com a descoberta e ao mesmo tempo encantado com a inocência e a pureza da moça, ele tenta ajudá-la a se integrar na sociedade.

Assassino do tempo

Past Perfect. EUA/1996. De Jonathan Heap. Com Eric Roberts, Laurie Holden, Nick Mancuso, Saul Rubinek.
Policial investiga uma série de violentos crimes e depara-se com vingador do futuro, que veio ao passado limpar as ruas dos bandidos. Ele precisa decidir entre combatê-lo ou ajudá-lo.

4h - Remo: desarmado e perigoso

Remo: Unarmed and Dangerous. EUA/1985. De Guy Hamilton. Com Fred Ward, Joel Grey, Wilford Brimley, J.A. Preston.
Aventura onde a luta de kung-fu é substituída por um tipo de arte marcial chamado sinanju. O detetive Remo deve aprender a brigar com os inimigos, interessados num projeto altamente secreto.

SBT

Operação Dumbo

22h30 - Operation Dumbo Drop. EUA/1995. De Simon Wincer. Com Ray Liotta, Danny Glover, Dennis Leary.
Vietnã, 1968: o capitão do exército americano, Doyle, é designado a substituir o posto do capitão Cahill numa aldeia aliada aos americanos na guerra. Logo ao chegar à tal aldeia, o elefante sagrado da comunidade morre, e isso faz com que Doyle seja acusado de trazer má sorte. Para tentar conquistar a simpatia do grupo, Doyle decide trazer outro elefante e para isso conta com a ajuda de outros soldados e do próprio capitão Cahill. Encontrar o elefante não foi tão difícil. O desafio será levá-lo até a aldeia.

dicas da programação

antonio abreu

TEATRO

Fellini ganha homenagem


Divulgação/Dalton Valério

Carmen Leonora interpreta seu próprio texto em "Per Fellini"

"Per Fellini", musical que entra hoje em cataz no Teatro Café Pequeno, apresenta as belas canções que Nino Rota compôs para os filmes de Federico Fellini em uma das parcerias mais marcantes da história do cinema. Além de marcar presença em cena, a atriz e cantora Carmen Leonora assina o texto. A direção é de Marcia do Valle e a direção musical, de Charles Kahn.

As 12 músicas executadas ao vivo, com acompanhamento de Gabriel Geszti (piano e acordeom), Renato Buscacio (sax e flauta) e Bruno Py (contra-baixo e violão), são apresentadas ao público pela personagem Lucietta Blu (Carmen Leonora), uma divertida cantora italiana, com ares de prima-donna, que jura ser amiga íntima de Fellini.

Estabelecendo uma relação direta com a platéia, Lucietta/Carmen brinca e canta com seus adereços vintage, fotos e até mágicas que saem das suas maletas de artista. E também se emociona com a saudade de seu velho amigo Fellini - o cineasta tem participação virtual na peça através de projeções que criam uma interação entre os dois.

A interpretação das canções evoca a obra do cineasta, com seus tipos femininos sensuais, cômicos, exuberantes e melancólicos, inspirados no cabaret e no circo-teatro - o texto prevê ainda momentos de improvisação e pantomimas de inspiração circense.

A cenografia de Aurora dos Campos e Lidia Kosovski se utiliza de imagens recorrentes na obra de Fellini, como lua e estrelas, e objetos, como cigarro, bebida, flores e luzes coloridas.

"Per Fellini", traz uma surpresa para o público: durante cada apresentação, três espectadores serão presenteados com um DVD de um filme de Fellini, pelas mãos da própria Lucietta Blu.

PER FELLINI - Texto e atuação de Carmen Leonora. Direção de Márcia do Valle. Teatro Café Pequeno (Av. Ataulfo de Paiva, 269 - tel: 2294-4480). De qui. a sáb. às 21h e dom. às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui. e dom.) e R$ 25 (sex. e sáb.).

O palco é um grande salão


Divulgação/Cláudia Ribeiro

O musical "Estatuto de gafieira", em cartaz no Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil, é uma comédia romântica que vai levar ao público um universo tradicionalmente freqüentado pelos amantes da dança de salão - a gafieira. Com direção de Aderbal Freire-Filho, a peça conta com pesquisa e texto de Ana Velloso e Vera Novello e traz no elenco nomes como Soraya Ravenle, Gillray Coutinho e Cândido Damm.

Num grande baile, que começa na década de 20 e se estende até os dias de hoje, o espetáculo presta homenagem aos personagens anônimos dos bailes das gafieiras cariocas que durante décadas mantiveram acesa a chama da dança de salão e os costumes do povo carioca.

Na gafieira curiosamente convivem transformação e tradição. Famosos são os "mandamentos" do Estatuto de Gafieira, que estabelecem as regras de comportamento de damas e cavalheiros para que a palavra de ordem no salão seja dançar.

A seleção musical do espetáculo traz à cena diversos gêneros musicais, como o maxixe, a valsa, o charleston, o choro, o bolero, o tango, a rumba e o mais emblemático ritmo dos salões - o samba de gafieira. Para recriar a sonoridade dos tradicionais bailes de salão, o diretor musical Ricardo Rente foi buscar inspiração nos arranjos de mestres como Ernesto Nazareth e Pixinguinha.

ESTATUTO DE GAFIEIRA - Pesquisa e texto de Ana Velloso e Vera Novello. Direção de Aderbal Freire Filho. Com Soraya Ravenle, Gillray Coutinho, Ana Velloso, Antônio Karnewale, Vera Novello e Cândido Damm. Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66 - 3808-2020). De qua. a dom. às 19h30. Ingressos: R$ 10 e R$ 5 (idosos e estudantes).

SHOW

Los Hermanos agitam a Barra

O grupo carioca apresenta neste domingo o mais novo CD, intitulado "4". Marcelo Camelo (guitarra, baixo e voz), Rodrigo Amarante (guitarra, baixo e voz), Bruno Medina (teclados) e Rodrigo Barba (bateria) levarão ao Claro Hall as 12 músicas do disco lançado em julho pela Sony BMG, além de sucessos dos três outros - "Los Hermanos" (1999), "Bloco do eu sozinho" (2001) e "Ventura" (2003), respectivamente. O grupo, que reforçou a legião de adeptos de barba e cabelos cacheados, cantará sucessos como "Cara estranho" e "Primavera".

Com este espetáculo, Los Hermanos demonstrará a evolução de um grupo que começou com problemas de identidade e de gravadora, mas que, aos poucos, conseguiu se definir e criar um público fidelíssimo que acompanha o grupo aonde quer que vá e sempre lota as casas em que se apresenta.

Los Hermanos serão acompanhados no palco por Gabriel Bubu (baixo e guitarra), Marcelo Costa (saxofone barítono e clarineta), Mauro Zacharias (trombone) e Bubu Trompete (trompete).

LOS HERMANOS- Grupo toca pela primeira vez os sucessos do novo disco no Rio. Domingo, às 20h30. Claro Hall (Av. Ayrton Senna, 3000 - Shopping Via Parque - tel: 2156-7300). Ingressos: R$ 50 (platéia), R$ 70 (poltrona superior), R$ 100 (camarotes).
(Colaborou Kelly Valente)

Divulgação


O grupo se apresentará neste domingo no Claro Hall

Outros

MILTON E CAETANO - Show do lançamento da trilha sonora do filme "O coronel e o lobisomem". Com composições de amigos da dupla como Chico Buarque. Hoje e amanhã, às 22h, e domingo, às 20h30. Canecão (Av. Venceslau Brás ,215 - Botafogo. Tel.:2105-2000). Ingressos a R$ 70 (poltrona numerada), R$ 90 (frisa lateral), R$ 110 (mezanino e setor C), R$ 120 (balcão nobre e setor B), R$ 140 (frisa central e setor A).

SAMBA NO HORTO - A Velha Guarda da Vila Isabel acompanhada de Wilson Moreira animará o Clube dos Macacos, situado Jardim Botânico esta noite, a partir das 22h. Ingressos a R$ 12 (damas) e R$ 15 (cavalheiros).